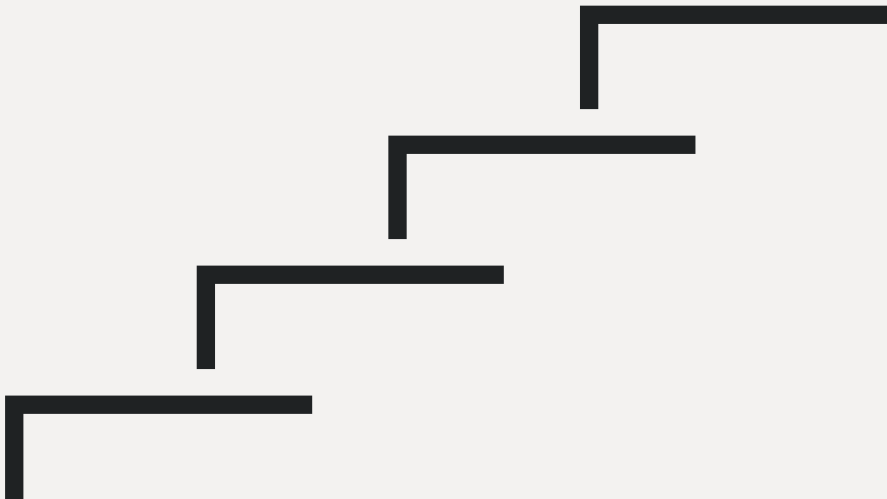
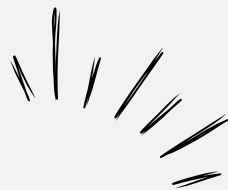
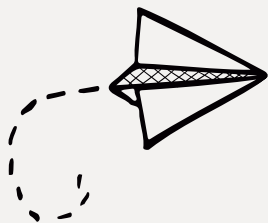


UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO - PROPEPE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (PPGPE)
MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

CADERNO DE
PRÁTICAS
TRANSFORMADORAS
DA GESTÃO
ESCOLAR NO ENSINO
MÉDIO



FABRÍCIA FERREIRA MOTA



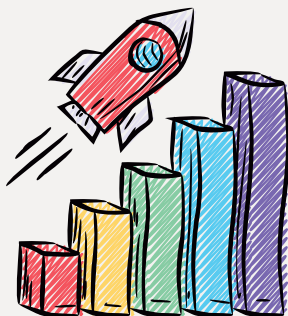
CADERNO DE PRÁTICAS TRANSFORMADORAS DA GESTÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Produto da Pesquisa de Mestrado intitulada “Gestão escolar democrática no ensino médio: ações e estratégias na SRE de Januária/MG”

Universidade de Uberaba - Uniube
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - PROPEPE
Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE)
Mestrado Profissional em Formação Docente para a Educação
Básica

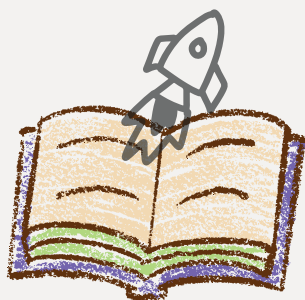
Autora: Fabrícia Ferreira Mota

Coautor: Prof. Dr. Henrique Campos Freitas





Trabalho desenvolvido com o apoio da
SEE/MG, no âmbito do Projeto de Formação
Continuada e Desenvolvimento Profissional
dos Servidores da Educação do Estado de
Minas Gerais, Trilhas de Futuro - Educadores,
nos termos da Resolução SEE-MG No 4.707,
de 17 de fevereiro de 2022.



SUMÁRIO



09

INTRODUÇÃO

11

ESCOLA ESTADUAL
ADEMAR CANGUSSU
(63347)

13

ESCOLA ESTADUAL ALINE DIAS
(338761)

15

ESCOLA ESTADUAL ARTUR
JOSÉ DOS PASSOS (63363)

17

ESCOLA ESTADUAL
BRASILIANO BRAZ (240222)

19

ESCOLA ESTADUAL CESÁRIO
NUNES DOS SANTOS (205532)

22

ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO
RAMIRO LEITE (62511)

25

ESCOLA ESTADUAL DE
CRUZ DOS ARAÚJOS (62561)

28

ESCOLA ESTADUAL DE
BREJO SÃO CAETANO DO
JAPURÉ (62731)

32

ESCOLA ESTADUAL DE
ENSINO MÉDIO (356778)

35

ESCOLA ESTADUAL DE
MONTALVÂNIA (62961)

38

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E E ENSINO
MÉDIO - VACA PRETA (369829)

40

ESCOLA ESTADUAL DE
MONTE REI (63011)

43

ESCOLA ESTADUAL DE
OLHOS D'ÁGUA (63240)

45

ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO
EDGAR PEREIRA (063517)

48

ESCOLA ESTADUAL DONA
CILA (239330)

50

ESCOLA ESTADUAL ELPÍDIO
FONSECA (63312)

53

ESCOLA ESTADUAL EULER
TUPINÁ BASTOS (253685)



SUMÁRIO



55

ESCOLA ESTADUAL FELIPE
DIAS CORRÊA (253677)

57

ESCOLA ESTADUAL
GUSTAVO FREIRE (63487)

59

ESCOLA ESTADUAL
INCONFIDENTES (62987)

61

ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA
XUKURANK (297518)

63

ESCOLA ESTADUAL JOÃO
ALVES DOS SANTOS (63568)

65

ESCOLA ESTADUAL JOSÉ
MANOEL CIRINO (62669)

67

ESCOLA ESTADUAL JOSÉ
FRANCISCO GUIMARÃES (63231)

71

ESCOLA ESTADUAL MARIA
BATISTA CAVALCANTI (63452)

74

ESCOLA ESTADUAL MARIA
BARBOSA LEITE (63576)

77

ESCOLA ESTADUAL MINISTRO
PETRÔNIO PORTELA (62766)

80

ESCOLA ESTADUAL MOACIR
CÂNDIDO (205460)

82

ESCOLA ESTADUAL OLEGÁRIO
MACIEL (62472)

85

ESCOLA ESTADUAL ORLANDO
AMADOR DE MELO (63541)

88

ESCOLA ESTADUAL PADRE
JOSÉ SILVEIRA (63509)

92

ESCOLA ESTADUAL PIO XII
(62499)

95

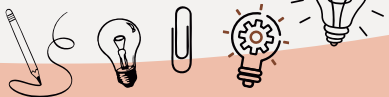
ESCOLA ESTADUAL PROF. MARIA
GIL DE ALMEIDA DOS SANTOS
(62570)

97

ESCOLA ESTADUAL SÃO
JOSÉ (62715)

100

ESCOLA ESTADUAL SÃO
SEBASTIÃO DE POÇÕES
(63053)



SUMÁRIO



104

ESCOLA ESTADUAL SÃO
JOSÉ DO GIBÃO (205508)

107

ESCOLA ESTADUAL SATURNINO
ÂNGELO DA SILVA (62278)

110

ESCOLA ESTADUAL SEBASTIANA
PEREIRA DA SILVA (63398)

113

ESCOLA ESTADUAL SERRA
DAS ARARAS (63151)

116

ESCOLA ESTADUAL DO POVOADO
SANTA RITA DE CANABRAVA
(63037)

119

ESCOLA ESTADUAL VICENTE
MARTINS PEREIRA (63550)

121

ESCOLA ESTADUAL DE OLHOS
D'ÁGUA (62553)

124

ESCOLA ESTADUAL MANOEL
PEREIRA MAGALHÃES (205451)

126

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E
MÉDIO (369810)

128

ESCOLA ESTADUAL JOÃO
CARDOSO GODINHO (63525)

131

ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO
ESTEVES DOS ANJOS (63428)

135

ESCOLA ESTADUAL DO POVOADO DE
RANCHO GRANDE (62910)

138

ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO
ORTIGA (62995)

140

ESCOLA ESTADUAL SANTOS
REIS (63282)

144

ESCOLA ESTADUAL MANOEL
FERNANDES DA SILVA (342726)

147

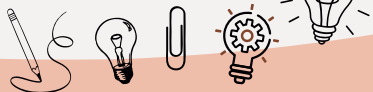
ESCOLA ESTADUAL DONA ALICE
MENDONÇA (63096)

149

ESCOLA ESTADUAL DE
CACHOEIRA (63061)

152

ESCOLA ESTADUAL
ANTÔNIO CORRÊA E SILVA
(62464)



SUMÁRIO



155

ESCOLA ESTADUAL DOM BOSCO (62821)

157

ESCOLA ESTADUAL DR LUCÍLIO MESQUITA SOBRINHO (63461)

159

ESCOLA ESTADUAL MESTRA HERCILIA (63134)

161

ESCOLA ESTADUAL FAUSTINO PACHECO (62707)

163

ESCOLA ESTADUAL MANOEL ALVES DE ALMEIDA (217352)

165

ESCOLA ESTADUAL DE PEDRAS DE MARIA DA CRUZ (62626)

168

ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE OLEGÁRIO MACIEL (62758)

171

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ RIBEIRO CAMPOS (62928)

174

ESCOLA ESTADUAL INDIGENA MAMBUKA (338753)

175

ESCOLA ESTADUAL PRIMAVERA (253847)

177

ESCOLA ESTADUAL ADÃO VIEIRA DA ROCHA (63185)

179

ESCOLA ESTADUAL ELIAZAR JOSÉ RODRIGUES (62316)

181

ESCOLA ESTADUAL SIMÃO VIANNA DA CUNHA PEREIRA (62413)

184

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR BATISTINHA (62421)

186

CONSIDERAÇÕES FINAIS

187

SOBRE A AUTORA

188

BIBLIOGRAFIA





INTRODUÇÃO



Este Caderno de Boas Práticas da Gestão Escolar tem como propósito reunir, analisar e sistematizar experiências de gestão que se mostraram eficazes no contexto do ensino médio brasileiro. O material foi concebido como produto da pesquisa desenvolvida pela acadêmica Fabrícia Ferreira Mota, no âmbito de seu mestrado profissional, e reflete um compromisso com a melhoria contínua da qualidade da educação.

Partindo de um olhar crítico e fundamentado, a obra busca oferecer aos gestores escolares, educadores e demais profissionais da área um conjunto de referências práticas que possam ser adaptadas às diferentes realidades das instituições de ensino.

A gestão escolar, enquanto elemento estruturante do processo educativo, exerce influência decisiva sobre o desempenho acadêmico dos estudantes e sobre o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade. Mais do que administrar recursos, a gestão precisa criar um ambiente pedagógico que inspire, motive e potencialize as aprendizagens. Nesse sentido, este caderno apresenta desde estratégias de liderança inspiradora e participativa, até metodologias para o uso inteligente de tecnologias educacionais, passando por formas de promover a integração da comunidade escolar e de otimizar a aplicação dos recursos disponíveis.

A elaboração deste material partiu da análise de experiências bem sucedidas observadas em escolas de diferentes contextos, considerando tanto indicadores objetivos de desempenho quanto percepções qualitativas de estudantes, professores e famílias. Todas as imagens utilizadas neste trabalho possuem autorização de uso dos respectivos autores. Cada prática apresentada foi pensada não apenas como um exemplo a ser replicado, mas como um ponto de partida para reflexão, adaptação e inovação. O objetivo é que cada gestor encontre aqui, ideias que dialoguem com a sua realidade e que possam ser incorporadas ao seu projeto pedagógico e administrativo.





PRÁTICAS TRANSFORMADORAS
ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

ESCOLA ESTADUAL ADEMAR CANGUSSU (CÓDIGO DA ESCOLA: 63347)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Ademar Cangussu é uma escola do campo, criada pelo fundador do povoado onde os estudantes residem, “Ademar Cangussu”. Com o intuito de formar “uma pequena cidade”, ele construiu algumas casas, doou o terreno para a construção da igreja católica e, logo em seguida, se preocupou com a educação, providenciando a criação da escola.

Mesmo com o passar dos anos, com os avanços da tecnologia e da sociedade, ainda são enfrentados desafios decorrentes do fato de estarmos situados em uma zona rural. Entre eles, destacam-se: dificuldade no trajeto dos professores que moram fora, atraso na chegada da merenda e do gás, ausência de luz e internet, falta de saneamento básico e o deslocamento dos nossos alunos, que em sua maioria residem nas comunidades vizinhas.

Diante de tudo isso, a escola procura trabalhar de forma diferenciada, oferecendo o máximo de acolhimento aos alunos, promovendo aulas práticas e fornecendo experiências que, provavelmente, só viveriam se sáíssem da região. A gestão está sempre atenta à comunidade, realizando eventos abertos ao público, proporcionando vivências e conexões enriquecedoras.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno.

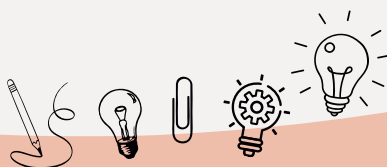
Número de alunos do Ensino
Médio: 62

Número total de alunos: 248

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Riquezas regionais que estão
morrendo**

Tempo de duração: 04 aulas



ESCOLA ESTADUAL ADEMAR CANGUSSU (CÓDIGO DA ESCOLA: 63347)

Objetivo:

Conscientizar os alunos sobre as consequências do desmatamento e da negligência com o meio ambiente. Mostrar a eles as belezas naturais da nossa região e como as mudanças climáticas e a poluição têm afetado diretamente o nosso território.

Breve relato da prática pedagógica:

Os alunos do 1º ano do Ensino Médio foram levados à comunidade Mangaí, onde conheceram os cânions da região e visitaram o rio Mangaí, que atualmente encontra-se seco. Esse rio, antes farto em águas, ainda guarda nas pedras as marcas do nível que suas águas costumavam alcançar.

Culminância:

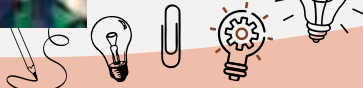
Os alunos realizaram uma pesquisa sobre como era o cenário anteriormente e, em seguida, produziram um vídeo sobre a visita, com o intuito de conscientizar as demais turmas.

Resultados alcançados:

Alunos mais conscientes e preocupados com o meio ambiente, demonstrando interesse em buscar apoio político para a preservação e proteção ambiental. Neste ano, seguimos trabalhando a conscientização ambiental e já estamos nos organizando para uma nova visita a outro local.

Recursos mínimos necessários:

Veículo para transporte, Lanche durante a visita, Celular para realizar os registros, Computador para pesquisa e Data show para apresentação da pesquisa realizada.



ESCOLA ESTADUAL ALINE DIAS (CÓDIGO DA ESCOLA: 338761)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Aline Dias Neves foi criada em 2007 para atender à demanda do Ensino Médio, sendo a única escola estadual na sede do município de São João das Missões.

Nesses 17 anos de trajetória, ofertou formação profissionalizante por meio do Curso Normal em Nível Médio – Formação de Professores da Educação Infantil – nas modalidades concomitante e subsequente. Também ofereceu a Educação de Jovens e Adultos, conforme a demanda. Atualmente, atende a 06 turmas do Ensino Médio Regular e funciona em regime de coabitação com a rede municipal.

Turnos de funcionamento:
Noturno

Número de alunos do Ensino
Médio: 160

Número total de alunos: 160

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Grupo de Teatro Escolar “Luz
e Ação”**

Tempo de Duração: 04 aulas

Objetivo:

Favorecer o desenvolvimento da linguagem oral e escrita; incentivar o estabelecimento de relações interpessoais harmônicas e respeitosas; fortalecer o senso de pertencimento à escola e à comunidade, tendo como elo a cultura.



ESCOLA ESTADUAL ALINE DIAS (CÓDIGO DA ESCOLA: 338761)

Breve relato da prática pedagógica:

O projeto é desenvolvido com embasamento teórico em sala de aula, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Artes. Anualmente, são realizados trabalhos de enriquecimento curricular, como visitas a cinema e teatro. Em 2024, por exemplo, o grupo visitou o Teatro a Céu Aberto, realizado na localidade de Brejo do Amparo (evento conhecido como Cavalhadas). Também são realizadas apresentações na escola, em outras instituições da localidade e na comunidade, conforme os eventos do calendário escolar e cultural local, como São João, Corpus Christi, entre outros.

Culminância:

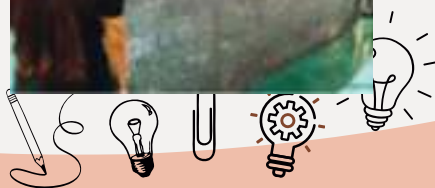
A cada ano, realiza-se um evento de encerramento da etapa anual. No ano seguinte, o grupo é reestruturado, com o ingresso de novos componentes e a definição do calendário de ações para o novo período.

Resultados alcançados:

Maior participação e envolvimento dos alunos em todas as atividades; valorização das habilidades individuais de cada integrante do grupo; desenvolvimento de competências curriculares e socioemocionais.

Recursos mínimos necessários:

Veículo para transporte, Lanche durante a visita, Celular para realizar os registros, Computador para pesquisa e Data show para apresentação da pesquisa realizada.



ESCOLA ESTADUAL ARTUR JOSÉ DOS PASSOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63363)

Breve relato da prática pedagógica:

A Escola Capão Grosso, originalmente pertencente à Rede Municipal de Ensino de São Francisco, passou a integrar a Rede Estadual em 5 de fevereiro de 1965, por meio do Decreto nº 8.149, com funcionamento formalizado em 1966. Em 1995, a escola passou a se chamar Escola Estadual Artur José dos Passos, conforme a Lei nº 11.809.

A escola teve um início instável, sendo fundada em 1962, mas fechada por falta de alunos. Em 1964, foi reativada em Pintópolis e, até 1976, funcionou em salas improvisadas no salão da Igreja Católica. O primeiro prédio escolar foi construído em 1976, com duas salas de aula e outras dependências, sendo ampliado posteriormente.

A partir de 1982, a escola foi incorporada à Rede Estadual, criando turmas da 5ª série. Em 1985, formou sua primeira turma da 8ª série. Em 1997, um novo prédio escolar foi construído e, em 1998, foi implantado o Ensino Médio, um marco importante para o município de Pintópolis.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número de alunos do Ensino
Médio: 234

Número total de alunos: 564

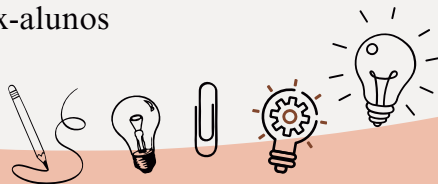
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

ENEM em foco

Tempo de Duração: 04 aulas

Objetivo:

Despertar o interesse dos alunos pela realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mostrando as possibilidades e conquistas já alcançadas por ex-alunos



ESCOLA ESTADUAL ARTUR JOSÉ DOS PASSOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63363)

Breve relato da prática pedagógica:

Foram trabalhadas as expectativas e discutidas as possibilidades de ingresso na universidade pública por meio do Enem, abordando também os desafios enfrentados por alunos e as oportunidades existentes.

Culminância:

A culminância ocorreu no refeitório da escola e contou com a presença de ex-alunos que ingressaram no curso superior de sua preferência por meio da nota do Enem, compartilhando suas experiências com os atuais estudantes.

Resultados alcançados:

Os alunos se mostraram mais motivados a se prepararem tanto psicologicamente quanto academicamente, compreendendo que é possível alcançar o ensino superior gratuito. A atividade despertou o desejo de sonhar e lutar pela realização de seus objetivos.

Recursos mínimos necessários:

Veículo para transporte, Lanche durante a visita, Celular para realizar os registros, Computador para pesquisa e Data show para apresentação da pesquisa realizada.



ESCOLA ESTADUAL BRASILIANO BRAZ (CÓDIGO DA ESCOLA: 240222)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Brasiliano Braz, situada na cidade de São Francisco-MG, foi criada em 16/03/1994 para atender à necessidade de uma escola de segundo grau para os jovens da época. Desde então, desempenha um papel importante na formação educacional da comunidade.

A escola preza pela aprendizagem e pelo desenvolvimento dos educandos como indivíduos essenciais para o progresso da sociedade. Atualmente, funciona como escola de Ensino Médio em Tempo Integral, com curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas, além do Ensino Médio regular e da EJA (Educação de Jovens e Adultos) no turno noturno. É uma escola com trajetória sólida, mas constantemente adaptada para oferecer um ambiente propício ao ensino-aprendizagem de qualidade.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número de alunos do Ensino
Médio: 611

Número total de alunos: 611

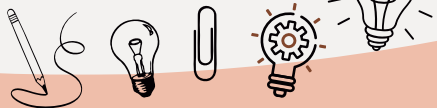
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Pizza Literária

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção textual, estimulando nos educandos o gosto pela leitura e pela escrita, além de ampliar o conhecimento linguístico e cultural. A proposta visa proporcionar atividades de letramento literário de forma crítica e divertida.



ESCOLA ESTADUAL BRASILENO BRAZ (CÓDIGO DA ESCOLA: 240222)

Breve relato da prática pedagógica:

O projeto "Pizza Literária" foi dividido em etapas. Na primeira etapa, os professores de Língua Portuguesa solicitaram aos alunos dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio que escolhessem um livro.

Na segunda etapa, os alunos elaboraram uma ficha literária contendo todos os dados da obra. Por fim, produziram a "pizza literária", em que cada fatia representava uma parte da ficha (título, autor, resumo, personagens, entre outros).

Culminância:

Houve uma exposição das pizzas em estandes e apresentações no auditório da escola. O evento contou com mestre de cerimônias e estrutura adequada, o que proporcionou dinamismo e envolvimento dos participantes.

Resultados alcançados:

- Ampliação do vocabulário
- Descoberta de regras de linguagem
- Uso correto das palavras
- Comunicação efetiva
- Estímulo à criatividade

Recursos mínimos necessários:

Pizzas (ingredientes para as receitas), Stands para a apresentação, Ficha literária e Livros Literários.



ESCOLA ESTADUAL CESÁRIO NUNES DOS SANTOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 205532)

Breve histórico da escola:

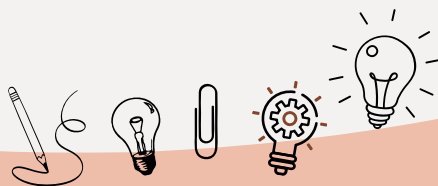
A Escola Estadual Cesário Nunes dos Santos, código 205532, está localizada na comunidade de Veredinha, no município de Bonito de Minas – MG. A instituição pertencia à rede municipal de Januária no período de 1966 até 07/09/1987, iniciando suas atividades escolares com apenas uma turma multisseriada do 1º ao 3º ano, atendendo a 53 (cinquenta e três) alunos.

Inicialmente, funcionava na residência do Sr. Cesário Nunes dos Santos, pai da professora da época, a Sra. Senhorinha dos Santos Sena. A casa era de pau a pique, coberta de palha de buriti. Em 1967, a escola foi registrada como Escola Singular de Veredinha, mantida pela Prefeitura Municipal de Januária, passando a se chamar Escola Municipal de Veredinha.

Pela Resolução nº 306, de 29/12/1983, foi autorizado seu funcionamento no prédio municipal localizado na comunidade. Em 08 de março de 1987, passou a pertencer à rede estadual de ensino, conforme Decreto nº 20.382, de 10/01/1980, anexa à Escola Estadual Cônego Marinho, sob a direção da professora Gilda Marques Costa.

Com o aumento da demanda de alunos e a ampliação das turmas, a escola passou a funcionar em sede própria a partir de 01/10/1988, conforme Decreto nº 28.449/88, de 10/08/1988. Nessa fase, passou a contar com seis turmas, totalizando 190 (cento e noventa) alunos, recebendo o nome de Escola Estadual de Veredinha.

Em 21/12/1995, com a emancipação do distrito de Bonito de Minas, por meio da Lei nº 12.030/1995, a escola passou a pertencer ao novo município.



ESCOLA ESTADUAL CESÁRIO NUNES DOS SANTOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 205532)

Turnos de funcionamento:
Matutino e vespertino

Número de alunos do Ensino
Médio: 71

Número total de alunos: 166

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Trabalhando a Competência
Linguística com “Soletrando”**

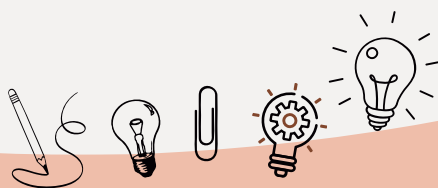
Tempo de Duração: 06 aulas

Objetivo:

Trabalhar a competência linguística por meio do jogo “Soletrando”, propondo atividades práticas como ferramenta de ensino-aprendizagem em sala de aula.

Breve relato da prática pedagógica:

Para desenvolver essa prática, foi necessário analisar, em conjunto com os docentes, a estrutura ortográfica das palavras e os conteúdos dos componentes curriculares, relacionando-os às habilidades de autopercepção e à inteligência linguística. Essas habilidades foram trabalhadas com os educandos ao longo do projeto.



ESCOLA ESTADUAL CESÁRIO NUNES DOS SANTOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 205532)

Culminância:

A atividade teve início com a divisão das turmas em grupos. Cada grupo era responsável por acertar uma palavra em cada rodada. Foram realizadas três rodadas por grupo, e os vencedores receberam prêmios como forma de incentivar o empenho, a dedicação e a coletividade durante a atividade.

Resultados alcançados:

Foi possível observar o esforço, a dedicação e o compromisso dos educandos com o acerto das palavras. Houve aumento da motivação e da interação entre as equipes, além da aquisição de novos conhecimentos sobre a grafia correta das palavras e o desenvolvimento da habilidade de trabalho em equipe.

Recursos mínimos necessários:

Textos com palavras selecionadas para a competição, brindes para os vencedores (a escola define o que melhor atender os envolvidos), Canetas, lápis e cartões de papel.



ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO RAMIRO LEITE (CÓDIGO DA ESCOLA: 62511)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Cônego Ramiro Leite foi fundada em 21 de abril de 1930, inicialmente com o nome de Escolas Reunidas Tiradentes, funcionando em um prédio cedido pelos moradores, localizado na Praça da Matriz. Posteriormente, a escola foi transferida para a Rua Bela Vista.

Em 1960, passou a se chamar Escolas Reunidas Cônego Ramiro Leite, em homenagem ao religioso católico residente na comunidade de Brejo do Amparo.

Turnos de funcionamento:
Matutino e vespertino

Número total de alunos: 235

Número de alunos do Ensino
Médio: 54

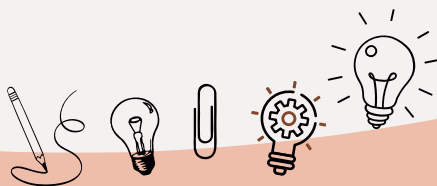
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Gincana de Intercâmbio das
Exatas**

Tempo de Duração: 06 aulas

Objetivo:

Promover uma competição saudável entre escolas de forma lúdica, agregando conhecimentos matemáticos por meio de brincadeiras e jogos.



ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO RAMIRO LEITE (CÓDIGO DA ESCOLA: 62511)

Breve relato da prática pedagógica:

A escola, em parceria com a Escola do Alegre, desenvolveu um projeto de gincana interestudantil, com a criação de ações e aulas práticas que colocaram os alunos como protagonistas das atividades desenvolvidas.

A turma do 3º ano do Ensino Médio, juntamente com os estudantes do 1º e 2º anos, foi responsável pela organização e execução das atividades dentro da escola.

Culminância:

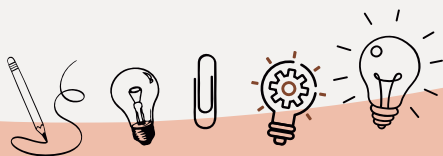
Houve visitas entre as escolas participantes, nas quais cada uma apresentou os trabalhos desenvolvidos ao longo dos meses e executou as ações propostas durante a gincana.

Resultados alcançados:

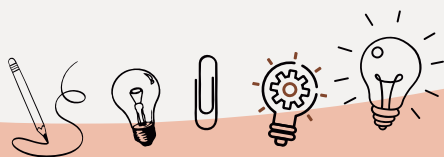
A prática teve grande aceitação entre os alunos. Houve aumento significativo no engajamento e no desempenho nas aulas, motivados pelo desejo de participar da gincana e vencer a escola parceira. A experiência proporcionou aprendizado por meio da competição, da cooperação e do fortalecimento dos conteúdos das disciplinas exatas.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.) e canetas coloridas para anotações e resolução de problemas; crachás ou fitas coloridas para identificar as equipes, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, projetor e tela, para as apresentações visuais ou recursos digitais.



ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO RAMIRO LEITE (CÓDIGO DA ESCOLA: 62511)



ESCOLA ESTADUAL DE CRUZ DOS ARAÚJOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 62561)

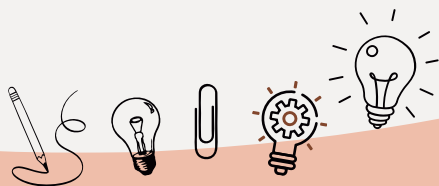
Breve histórico da escola:

A Escola Estadual de Cruz dos Araújos recebeu esse nome em homenagem à localidade onde está situada, cujos princípios educacionais se baseiam na contribuição da família Araújo, que historicamente prestou relevantes serviços à comunidade, especialmente nas áreas da educação, saúde e transporte.

A escola teve início oficialmente em 1962, funcionando inicialmente em residências (de diversos proprietários não identificados), posteriormente na Igreja Santa Cruz e, por fim, em prédio próprio, onde permanece até hoje.

Passou a ser mantida pelo Estado conforme o Decreto nº 24.486/85, de 22 de março de 1985, publicado no Jornal Minas Gerais em 25 de março do mesmo ano. Foi autorizada a funcionar pela Portaria nº 387/85, de 22 de março de 1985, e instalada em 22 de abril de 1985, oferecendo atividades letivas da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental. A partir de 1994, a escola passou a ofertar as séries finais do Ensino Fundamental, sendo elas implementadas gradualmente: 5ª série em 1994, 6ª série em 1995, 7ª série em 1996 e 8ª série em 1997, conforme publicações no Diário Oficial.

O início do funcionamento do Ensino Médio foi autorizado pela Resolução SEE nº 170, de 29 de janeiro de 2002, e pelo artigo 16 da Resolução CEE nº 449, de 1º de agosto de 2002. O ano letivo de 2009 marcou o início das turmas de Ensino Médio.



ESCOLA ESTADUAL DE CRUZ DOS ARAÚJOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 62561)

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número de alunos do Ensino
Médio: 28

Número total de alunos: 131

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Árvore das Expectativas
Tempo de Duração: 03 aulas

Tempo de duração: 03 aulas

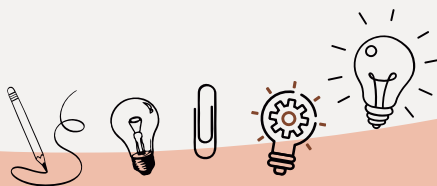
Objetivos:

- Promover a reflexão sobre expectativas individuais e coletivas em relação ao ano letivo;
- Estimular o autoconhecimento e a definição de metas educacionais e pessoais;
- Favorecer a construção de um ambiente colaborativo e motivador na sala de aula;
- Incentivar a autonomia dos alunos no planejamento de suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Breve relato da prática pedagógica:

A prática pedagógica "Árvore das Expectativas" foi desenvolvida no início do ano letivo com os alunos do Ensino Médio. Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa para discutir as expectativas dos estudantes em relação ao último ano escolar, abordando desafios, sonhos e estratégias para alcançar seus objetivos.

Em seguida, foi apresentado o conceito da "Árvore das Expectativas".



ESCOLA ESTADUAL DE CRUZ DOS ARAÚJOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 62561)

Cada aluno recebeu duas folhas recortadas em papel colorido: em uma, registraram suas expectativas individuais para o ano; na outra, suas expectativas coletivas para a turma. As folhas foram fixadas em um mural em formato de árvore, simbolizando o crescimento pessoal e coletivo por meio do conhecimento.

Culminância:

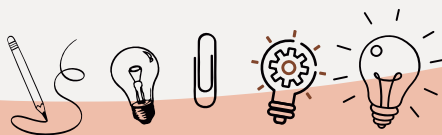
Ao final da atividade, os alunos compartilharam suas expectativas com a turma, promovendo um espaço de escuta, empatia e fortalecimento dos vínculos entre os colegas.

Resultados alcançados:

- Maior engajamento e envolvimento nas atividades escolares;
- Desenvolvimento da autonomia e do pensamento reflexivo;
- Fortalecimento do senso de coletividade e colaboração;
- Promoção de um ambiente de aprendizagem acolhedor e motivador;

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, papel cartão colorido, etc.) e canetas coloridas para anotações e registro.



ESCOLA ESTADUAL DE BREJO SÃO CAETANO DO JAPURÉ

(CÓDIGO DA ESCOLA: 62731)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual de Brejo São Caetano do Japuré foi criada em 1939, inicialmente funcionando em uma casa de taipa, com turmas do 1º ao 4º ano. Em 1949, foi oficializada como Escola Rural pelo município de Manga e, em 1952, recebeu um prédio próprio.

Ao longo dos anos, a instituição passou por reformas e ampliações, alcançando seis salas de aula e outras dependências em 1979. A partir de 1982, passou a oferecer o Ensino Fundamental completo (5ª a 8ª séries).

Entre os anos de 1986 e 1996, atendeu diversas fazendas da região, chegando a registrar até 487 alunos matriculados. De 2002 a 2003, funcionou como extensão da Escola Estadual Presidente Olegário Maciel para o Ensino Médio.

Em 2004, o Ensino Médio foi oficialmente implantado, e, em 2006, a escola passou a operar em um segundo endereço. Atualmente, integra a Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais e segue se adaptando às diretrizes educacionais vigentes.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

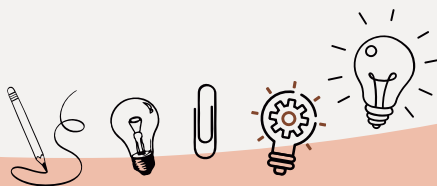
Número total de alunos: 186

Número de alunos do Ensino
Médio: 65

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Momento Quilombola

Tempo de duração: 04 aulas



ESCOLA ESTADUAL DE BREJO SÃO CAETANO DO JAPURÉ (CÓDIGO DA ESCOLA: 62731)

Objetivo:

Fomentar o trabalho com as relações étnico-raciais e valorizar a cultura das Comunidades Remanescentes de Quilombo atendidas pela escola, em consonância com a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira na educação básica.

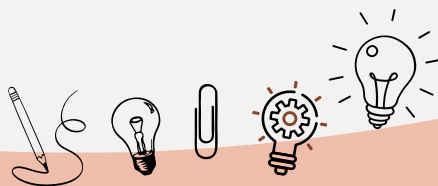
Breve relato da prática pedagógica:

O "Momento Quilombola" é uma atividade realizada mensalmente nos três turnos de funcionamento da escola. A proposta aborda temas diversos ligados ao universo das relações étnico-raciais.

A equipe gestora, a equipe pedagógica e os professores desenvolvem o trabalho em sala de aula de forma colaborativa, buscando sempre inserir o aluno como protagonista nas ações. As temáticas variam de acordo com o calendário escolar, datas comemorativas e demandas identificadas no contexto escolar.

Culminância:

Ao final dos ciclos de estudo e das atividades propostas, os alunos socializam suas produções por meio de exposições de arte, leitura de histórias, danças, peças teatrais, palestras, entre outras formas de expressão.



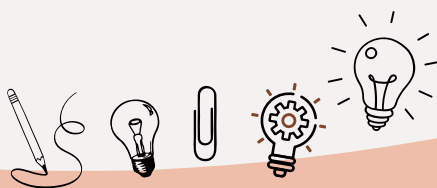
ESCOLA ESTADUAL DE BREJO SÃO GAETANO DO JAPURÉ (CÓDIGO DA ESCOLA: 62731)

Resultados alcançados:

Nos últimos anos, observou-se maior espontaneidade na participação dos alunos nas atividades propostas. Além disso, houve o fortalecimento do sentimento de pertencimento à cultura local e o aprofundamento das discussões sobre identidade racial e respeito à diversidade.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), livros de história, seleção de músicas que retratem o quilombo. Sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, projetor e tela, caso haja provas que utilizem apresentações visuais ou recursos digitais e artesanato local para exposição.





ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO (CÓDIGO DA ESCOLA: 356778)

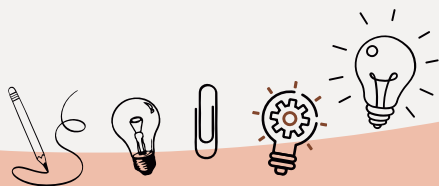
Breve histórico da escola:

A Escola Estadual de Ensino Médio funciona no prédio da antiga Escola Municipal Francisca Tereza, que anteriormente oferecia o Ensino Fundamental. A escola foi inaugurada em outubro de 1980.

Em 22 de março de 1985, por meio do Decreto nº 24.485, a escola passou a integrar a rede estadual de ensino, recebendo o nome de Escola Estadual de Estiva. A autorização para seu funcionamento foi dada pela Portaria nº 38685, inicialmente atendendo apenas aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Em 2011, com a paralisação da Escola Estadual de Estiva devido ao baixo número de alunos, a escola passou a funcionar como segundo endereço da Escola Estadual do Fabião no período matutino. Nesse mesmo local, foi implantado o Ensino Médio, funcionando como segundo endereço da Escola Estadual Felipe Dias Corrêa no turno vespertino.

Em 12 de fevereiro de 2014, atendendo ao anseio da comunidade escolar, foi criada oficialmente a Escola Estadual de Ensino Médio, por meio do Parecer nº 145/2014. Em 16 de agosto de 2014, a comunidade escolar escolheu o nome definitivo da escola: Escola Estadual Vale do Peruaçu, aguardando aprovação e publicação pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais.



ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO (CÓDIGO DA ESCOLA: 356778)

Turnos de funcionamento:
Vespertino

Número total de alunos: 70

Número de alunos do Ensino
Médio: 70

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Empreendedorismo
Sustentável**

Tempo de duração: 08 aulas

Objetivo:

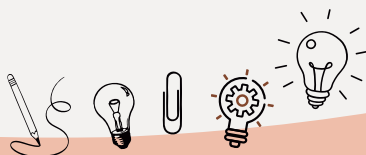
Implantar um amplo trabalho de coleta e reciclagem de óleo saturado e outras gorduras para a produção de sabão ecológico, envolvendo todos os alunos, professores e funcionários da Escola Estadual de Ensino Médio. O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade de vida, oferecendo uma solução para o destino correto do óleo saturado, protegendo assim o meio ambiente.

Breve relato da prática pedagógica:

A prática pedagógica "Empreendedorismo Sustentável" tem como proposta a sensibilização da comunidade escolar e das famílias sobre os impactos ambientais causados pelo óleo de cozinha usado.

O processo envolve a coleta de óleo saturado, que as famílias devem armazenar em garrafas PET. Os alunos então trazem o óleo para a escola, onde também coletam amostras de plantas com cheiro agradável para produzir a essência utilizada na fabricação do sabão ecológico. Após a secagem do sabão, o produto será embalado e comercializado pelos alunos, professores e funcionários da escola.

A proposta visa a participação ativa da comunidade, com o objetivo de sensibilizar a população para mudanças de atitudes e posturas, incentivando a conscientização e a alteração de hábitos e costumes enraizados.



ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO (CÓDIGO DA ESCOLA: 356778)

Culminância:

A culminância do projeto ocorrerá com a socialização dos resultados, que envolverá a coleta do óleo, a fabricação e comercialização do sabão ecológico. A proposta é criar um engajamento crescente das famílias e da comunidade local para a adesão ao projeto, buscando promover mudanças de hábitos e posturas que favoreçam o meio ambiente.

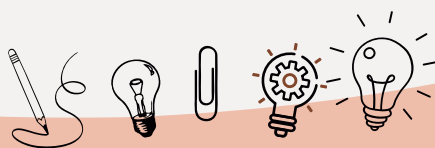
Resultados alcançados:

O projeto tem alcançado uma parte da população da cidade, mas já se observa uma conscientização crescente sobre os danos que o óleo de cozinha pode causar ao meio ambiente. A comunidade tem se envolvido ativamente no processo de reciclagem do óleo, contribuindo para a redução da poluição e ajudando a escola a expandir as ações do projeto.

À medida que mais pessoas participam, espera-se uma mudança significativa nos hábitos da população, com um impacto positivo na preservação ambiental. O projeto contribui para a responsabilidade social e a conservação da biodiversidade, fatores essenciais para a sustentabilidade e o bem-estar coletivo.

Recursos mínimos necessários:

Embalagens de pets, óleo de cozinha usado, plantas aromatizantes, balde ou recipiente grande de plástico para misturar, peneira para coar o óleo, panela (para aquecer a água, se necessário), recipientes para moldar o sabão (caixas, embalagens longa vida, etc.), embalagem para o sabão, ingredientes para a fabricação do sabão.



ESCOLA ESTADUAL DE MONTALVÂNIA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62961)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual de Montalvânia foi criada para atender à demanda educacional da comunidade local, oferecendo acesso a um ensino de qualidade. Embora o histórico completo de sua fundação não esteja totalmente disponível, sabe-se que a criação das escolas estaduais em Montalvânia foi uma resposta à crescente necessidade de educação no município, com a colaboração da administração municipal e estadual. O nome "Escola Estadual de Montalvânia" reflete sua localização e sua função como instituição de ensino estadual na cidade de Montalvânia, em Minas Gerais.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 630

Número de alunos do Ensino
Médio: 515

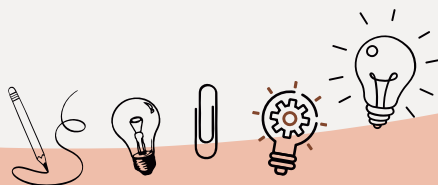
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Fala Sério, Down!

Tempo de duração: 04 aulas

Breve relato da prática pedagógica:

A prática "Fala Sério, Down!" surgiu do desejo dos alunos do Ensino Médio de criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo na escola. A partir de debates e formações internas, os estudantes se organizaram para conduzir rodas de conversa com os colegas do Ensino Fundamental II, abordando o que é a Síndrome de Down, desmistificando preconceitos e valorizando a convivência com as diferenças.



ESCOLA ESTADUAL DE MONTALVÂNIA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62961)

Nas rodas de conversa, os estudantes buscavam sensibilizar os colegas para a importância da inclusão no cotidiano escolar, combatendo estereótipos e promovendo o respeito às diferenças. Um dos momentos marcantes foi a participação de Thiago, um estudante com Síndrome de Down, que esteve presente durante as conversas, contribuindo para a desconstrução de estereótipos e aproximando as realidades dos alunos.

Culminância:

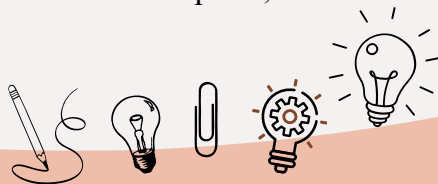
A culminância do projeto ocorreu no dia 21 de março – Dia Internacional da Síndrome de Down – com a realização de acolhimentos diários voltados para o tema e a abertura das rodas de conversa, conduzidas pela diretora da escola.

Resultados de compras:

Para a realização da prática, foram adquiridos materiais de papelaria para a produção de cartazes e folders educativos, além de impressão de cartões e compra de balinhas para lembrancinhas personalizadas.

Resultados alcançados:

A iniciativa "Fala Sério, Down!" teve resultados significativos tanto no ambiente escolar quanto no desenvolvimento pessoal dos envolvidos. As rodas de conversa promoveram um espaço de escuta, diálogo e empatia, onde os estudantes do Ensino Fundamental II puderam expressar dúvidas, trocar experiências e refletir sobre a importância da inclusão. Observou-se uma mudança positiva na atitude dos alunos, com maior respeito, acolhimento e valorização da diversidade.

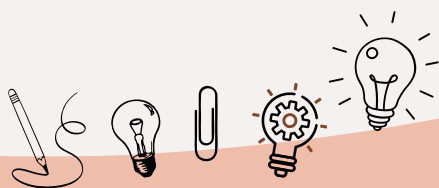


ESCOLA ESTADUAL DE MONTALVÂNIA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62961)

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores e livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor e tela.

Textos sobre a inclusão.



ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO - VACA PRETA (CÓDIGO DA ESCOLA: 369829)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio - Vaca Preta foi criada em 2018, com a estadualização dos anos finais da Escola Municipal de Vaca Preta e a inclusão do segundo endereço da Escola Estadual de Cônego Marinho.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 87

Número de alunos do Ensino
Médio: 34

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

O Esporte como Incentivo

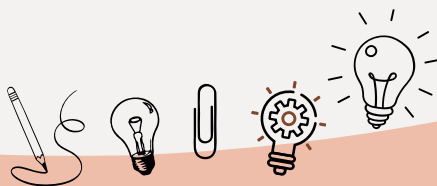
Tempo de duração: 04 aulas

Objetivo:

Despertar o interesse dos alunos e incentivá-los a se dedicarem aos estudos. Proporcionar momentos de interação e convivência entre as turmas por meio da prática esportiva. Diminuir as notas vermelhas no bimestre.

Breve relato da prática pedagógica:

Ao longo do bimestre, os alunos são incentivados a se dedicar aos estudos e a tirar boas notas. Aqueles que alcançam notas acima da média têm a oportunidade de participar de um dia de prática esportiva na quadra da comunidade.



ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO - VACA PRETA (CÓDIGO DA ESCOLA: 369829)

Já os alunos que não obtêm êxito nas avaliações ficam na escola, participando de estudos de recuperação. A prática esportiva é usada como uma forma de recompensa, criando um ambiente motivador para que os alunos busquem um melhor desempenho acadêmico.

Observamos que os estudantes se empenham mais nas avaliações, e como resultado, houve uma queda significativa no número de notas vermelhas. A prática também contribui para a melhoria do ambiente escolar, com maior interação entre os alunos.

Culminância:

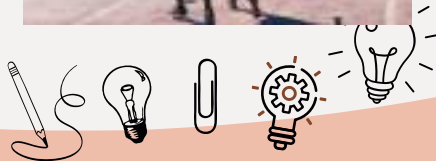
A culminância ocorre com uma competição de futsal na quadra da comunidade, envolvendo os alunos que alcançaram 100% de notas dentro da média ou no máximo 2 notas abaixo da média.

Resultados alcançados:

Houve uma diminuição significativa no índice de notas abaixo da média, comprovando o sucesso da estratégia de incentivar os alunos a se dedicarem mais aos estudos por meio da prática esportiva. A proposta também gerou mais interação entre os alunos, contribuindo para um ambiente mais colaborativo e motivado.

Recursos mínimos necessários:

Quadra, bolas, petecas, cordas para as atividades práticas.



ESCOLA ESTADUAL DE MONTE REI (CÓDIGO DA ESCOLA: 63011)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual de Monte Rei tem sua origem na Resolução 60.002, de 29/11/1960. Inicialmente, funcionava em uma sala na casa do fazendeiro Sr. Marculino Rodrigues Machado. Nos primeiros anos, a escola foi municipal, oferecendo ensino apenas para as séries iniciais, e funcionava em um prédio precário. Em 1976, com a Resolução nº 1801, a escola passou a ser chamada de "Escolas Colombinas de Monte Rei", oferecendo até a 4ª série. Em 1986, passou a oferecer as séries de 5ª à 8ª série. O Ensino Médio foi implantado em 2008, graças ao empenho da Secretaria de Educação e gestores locais. Em 2011, a Prefeitura doou um terreno para a construção de um novo prédio, que foi inaugurado em 2012. A escola oferece atualmente Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, EMTI e AEE.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

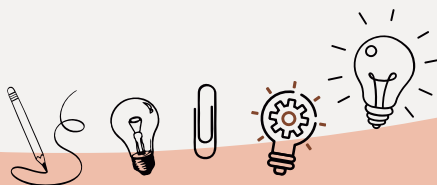
Número total de alunos: 150

Número de alunos do Ensino
Médio: 49

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Concurso de Redação e
Raciocínio Lógico**

Tempo de duração: 04 aulas



ESCOLA ESTADUAL DE MONTE REI (CÓDIGO DA ESCOLA: 63011)

Objetivo:

Proporcionar aos estudantes do Ensino Médio a oportunidade de ampliar seus horizontes de conhecimento, desenvolver o gosto pela leitura, estimular o raciocínio lógico-matemático, o senso crítico e fornecer embasamento para a interpretação e produção textual.

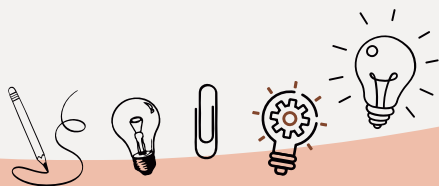
Breve relato da prática pedagógica:

A realidade atual tem afastado os alunos da leitura, principalmente devido ao impacto de tecnologias como computadores, TVs e celulares, além da falta de incentivo familiar e do acesso restrito a livros. Como resultado, os alunos têm um vocabulário limitado, dificuldade de compreensão e pouco interesse pela leitura. Para combater isso, a escola tem promovido atividades para resgatar o prazer pela leitura, como a melhoria do acervo da biblioteca, com a participação ativa dos alunos na escolha das obras.

Além disso, foi realizado um concurso de Raciocínio Lógico e Redação, com prêmios como notebooks, tablets, medalhas e caixas de música, visando incentivar o desenvolvimento dos alunos nessas áreas.

Culminância:

Final do ano letivo.



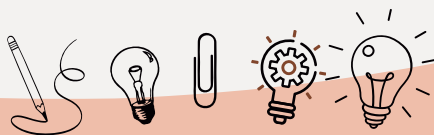
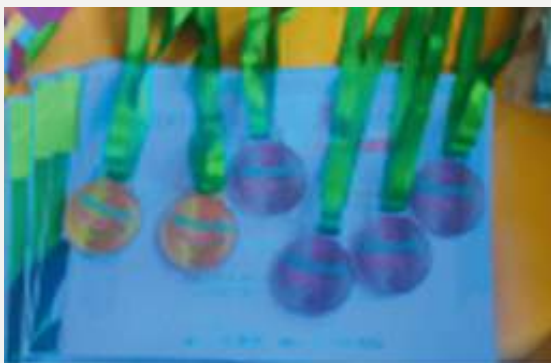
ESCOLA ESTADUAL DE MONTE REI (CÓDIGO DA ESCOLA: 63011)

Resultados alcançados:

O projeto teve resultados positivos, com maior participação dos alunos nas atividades, mais interesse nas aulas e aumento significativo no número de livros lidos. Isso contribuiu para um melhor rendimento dos alunos em todas as disciplinas.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores e livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor e tela. Medalhas para os campeões.



ESCOLA ESTADUAL DE OLHOS D'ÁGUA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63240)

Breve histórico da escola:

A escola foi criada devido à necessidade da comunidade local, atendendo crianças que não tinham acesso a outras instituições educacionais.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 170

Número de alunos do Ensino
Médio: 63

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Rotação por Estações -
Orações Coordenadas**

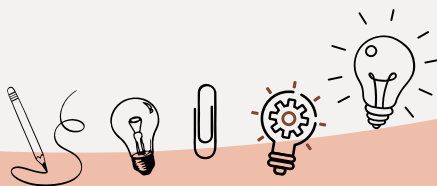
Tempo de Duração: 04 aulas

Objetivo:

Assimilar e consolidar o conteúdo sobre a análise das orações coordenadas.

Breve relato da prática pedagógica:

A prática foi realizada por meio de gamificação, utilizando a estratégia de rotação por estações para trabalhar as orações coordenadas de forma interativa e dinâmica.



ESCOLA ESTADUAL DE OLHOS D'ÁGUA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63240)

Culminância:

A culminância ocorreu após o término da atividade, com a participação dos alunos.

Resultados alcançados:

Houve boa interação entre os alunos, e os objetivos da prática foram satisfatoriamente alcançados, com os alunos demonstrando maior compreensão sobre o conteúdo trabalhado.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores, chromebooks para pesquisa; jogos interativos.



ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO EDGAR PEREIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63517)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Deputado Edgar Pereira foi criada em 21/10/1982, conforme o Decreto Lei nº 22.422, e autorizada a funcionar pela Resolução nº 03/83 de 13/01/1983. A escola foi fundada para atender ao crescente número de alunos de Varzelândia. Durante os primeiros 6 anos, a escola funcionou em um prédio na Praça Cícero Dumont, nº 35, cedido pela Prefeitura Municipal.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 670

Número de alunos do Ensino
Médio: 161

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

O Futuro é Agora

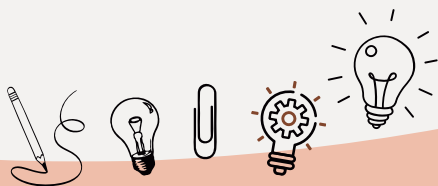
Tempo de Duração: 03 aulas

Objetivo:

Incentivar os alunos do Ensino Médio a se prepararem para o Enem 2025.

Breve relato da prática pedagógica:

Foi criado um grupo de mídias sociais com jovens protagonistas da escola, com o objetivo de divulgar ações de preparação para o Enem 2025. A prática buscou envolver os alunos de forma ativa na divulgação das iniciativas educacionais e de incentivo à preparação para o exame.



ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO EDGAR PEREIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 063517)

Culminância:

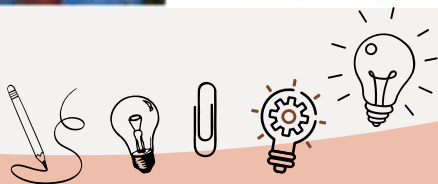
Publicação de um vídeo informativo e motivacional, elaborado pelo grupo, nas redes sociais da escola e da Prefeitura Municipal de Varzelândia.

Resultados alcançados:

- Criação e ampla divulgação do vídeo em todo o município.
- Grande entusiasmo dos alunos em participar das ações relacionadas ao Enem.
- Utilização massiva da plataforma Estudo Play pelos estudantes.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores, celulares para divulgação, sistema de som (microfones, alto-falantes) para divulgação das ações para o ENEM.





ESCOLA ESTADUAL DONA CILA (CÓDIGO DA ESCOLA: 239330)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Dona Cila foi criada em 19 de março de 1994, pela Portaria nº 954/94. Ela recebeu esse nome em homenagem a primeira professora da localidade. A escola oferece Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio, EJA e Curso Profissionalizante. Está situada na Praça Geraldo Rocha de Abreu, no Centro de Pedras de Maria da Cruz, MG. Desde sua fundação, a escola tem sido uma referência na educação da comunidade e das regiões vizinhas, atendendo estudantes de diversas localidades.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 190

Número de alunos do Ensino
Médio: 63

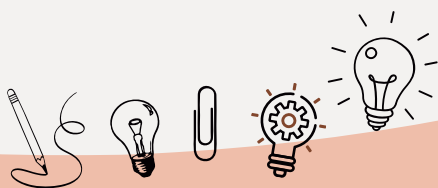
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Prosa com Músicas

Tempo de duração: 04 aulas

Objetivo:

Proporcionar aos alunos do Ensino Médio um contato amplo e prazeroso com a leitura, promovendo a interação com o mundo literário.



ESCOLA ESTADUAL DONA GILA (CÓDIGO DA ESCOLA: 239330)

Breve relato da prática pedagógica:

A prática envolveu a leitura e interpretação de músicas, permitindo que os alunos se conectassem com o conteúdo literário de forma criativa e significativa. A leitura deixou de ser vista como uma obrigação escolar e passou a ser considerada uma forma de expressão das próprias emoções.

Culminância:

A culminância ocorreu quando os estudantes compartilharam suas interpretações das leituras realizadas com a turma, promovendo uma troca de ideias rica e significativa.

Resultados alcançados:

- Os estudantes se sentiram mais à vontade para falar em público, percebendo que suas interpretações eram válidas e respeitadas.
- A compreensão dos textos foi ampliada, pois as diferentes perspectivas dos alunos enriqueceram a interpretação coletiva.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores e livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor e tela.



ESCOLA ESTADUAL ELPÍDIO FONSECA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63312)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Elpídio Fonseca, localizada na Vila do Morro, em São Francisco-MG, teve origem por volta de 1918 como Escola Isolada, funcionando inicialmente em residências e no clube local. Mais tarde, foi chamada de Escola Singular, com apenas uma turma sob responsabilidade da professora. Em 1964, passou a se chamar Escolas Combinadas Alice Mendonça e, em 1966, foi estadualizada pelo Decreto nº 9961, ganhando sede própria graças à doação de terreno por morador da localidade. Em 1967, recebeu o nome "Escolas Reunidas Elpídio Fonseca, em homenagem a um fazendeiro local. Até 1972, a coordenação era exercida por professores regentes; a partir de 1973, foi instituído o cargo de diretor exclusivamente para essa função.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 397

Número de alunos do Ensino
Médio: 123

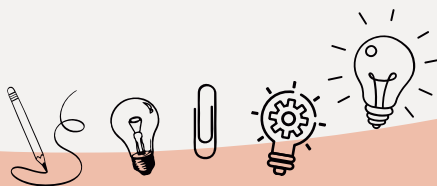
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Sabão Pureza

Tempo de duração: 08 aulas

Objetivo:

Aprendizado prático de negócios; desenvolvimento de habilidades empresariais; criatividade e inovação; educação sobre sustentabilidade e responsabilidade social; integração curricular; desenvolvimento de empatia e trabalho em equipe; engajamento comunitário; preparação para o futuro.



ESCOLA ESTADUAL ELPÍDIO FONSECA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63312)

Breve relato da prática pedagógica:

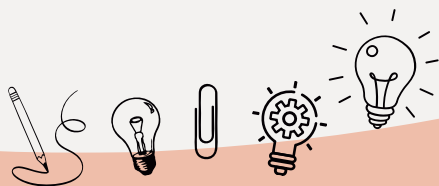
A "Pureza" é uma empresa criada por alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Elpídio Fonseca com o objetivo de fabricar sabão ecológico. O foco do projeto é produzir um produto sustentável e eficaz, utilizando práticas que respeitam o meio ambiente.

Resultados alcançados:

O projeto propõe uma abordagem prática e interdisciplinar, permitindo que os alunos desenvolvam diversas habilidades ao trabalharem em uma iniciativa concreta e sustentável. Além de promover o aprendizado, o projeto tem como objetivo arrecadar recursos para ajudar nas despesas da formatura do Ensino Médio. Uma meta de lucro é estipulada anualmente, mas os próprios alunos, movidos pelo espírito empreendedor e competitivo, buscam superar essa meta, demonstrando que, com esforço, responsabilidade e dedicação, são capazes de alcançar resultados cada vez mais expressivos.

Recursos mínimos necessários:

Óleo ou gordura usados, água, Hidróxido de sódio, equipamentos de Proteção Individual (EPIs); Luvas de borracha resistentes; Óculos de proteção; Máscara (para evitar inalação de vapores); Roupas de manga comprida e sapato fechado; Balde e ou recipiente de plástico resistente (que não seja de alumínio, pois a soda reage com ele) para a mistura; panela esmaltada ou de aço inoxidável, se a receita exigir aquecimento; bastão ou colher de madeira para mexer (ou um mixer/liquidificador, dependendo da receita e do projeto); formas de silicone, plástico ou caixas de leite forradas para moldar o sabão em barra; peneira para coar o óleo usado; essências e corantes.



ESCOLA ESTADUAL ELPÍDIO FONSECA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63312)



ESCOLA ESTADUAL EULER TUPINÁ BASTOS

(CÓDIGO DA ESCOLA: 253685)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Euler Tupiná Bastos foi criada durante a gestão do prefeito Euler Tupiná Bastos, cujo mandato ocorreu entre os anos de 1977 e 1983. Durante esse período, foi construída a escola no distrito de Mocambinho. Após o falecimento do prefeito, em 14 de fevereiro de 1992, a escola recebeu seu nome como forma de homenagem por sua contribuição à comunidade local.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 78

Número de alunos do Ensino
Médio: 35

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Aulão sobre o Enem

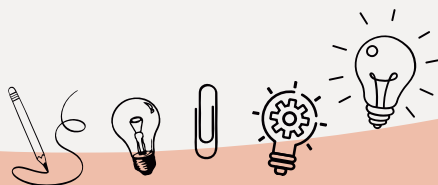
Tempo de duração: 03 aulas

Objetivo:

Preparar os estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e garantir que mais alunos ingressem nas universidades.

Breve relato da prática pedagógica:

Com o objetivo de reforçar o aprendizado e preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), foi realizado um aulão interdisciplinar dinâmico e motivador. A atividade foi organizada pela equipe pedagógica e por docentes de diversas áreas do conhecimento, com foco na revisão de conteúdos essenciais, dicas estratégicas e no estímulo à confiança dos estudantes.



ESCOLA ESTADUAL EULER TUPINÁ BASTOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 253685)

Culminância:

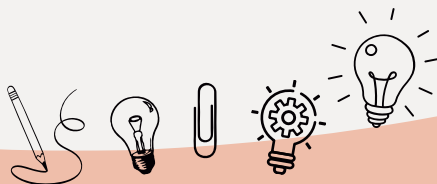
A culminância do aulão representou um momento de celebração do conhecimento e da preparação dos estudantes para o Enem. Após uma jornada intensa de revisões e atividades pedagógicas, a experiência foi encerrada com uma dinâmica motivacional, reforçando a importância da dedicação e do esforço de cada aluno.

Resultados alcançados:

O aulão do Enem trouxe impactos positivos e resultados significativos para os alunos participantes. Por meio de uma metodologia dinâmica e interdisciplinar, foi possível proporcionar uma revisão eficiente e motivadora, contribuindo para a preparação dos estudantes tanto academicamente quanto emocionalmente para o exame.

Recursos mínimos necessários:

Laboratório de Informática para pesquisa, livros, data show e equipamento de som para apresentação da aula.



ESCOLA ESTADUAL FELIPE DIAS CORRÊA (CÓDIGO DA ESCOLA: 253677)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Felipe Dias Corrêa, tipologia R.0.4.A.1, foi instalada em 04/04/1985. Está jurisdicionada à Superintendência Regional de Ensino de Januária e à Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, sendo mantida pelo poder público estadual. A escola está localizada na Comunidade de Ovo D'Emá, s/n, zona rural, distrito de Levinópolis, a 36 km do município de Januária/MG, CEP 39480-000. Possui ainda uma turma vinculada na Comunidade de Estiva, também no distrito de Levinópolis, município de Januária/MG.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 96

Número de alunos do Ensino
Médio: 32

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

A Vida em Sua Essência

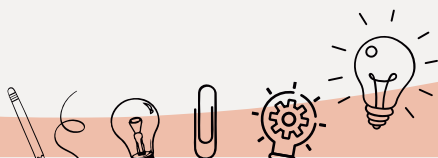
Tempo de Duração: 04 aulas

Objetivo:

Levar os estudantes a compreenderem que a classificação dos seres vivos é baseada em características compartilhadas, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de observar o mundo ao seu redor.

Breve relato da prática pedagógica:

A prática buscou mostrar aos estudantes como a ciência organiza a diversidade da vida, incentivando reflexões sobre a importância dessa classificação para o estudo da Biologia e para a preservação ambiental. A abordagem favoreceu a construção de saberes e promoveu o engajamento dos alunos com os conteúdos de forma significativa.



ESCOLA ESTADUAL FELIPE DIAS CORRÊA (CÓDIGO DA ESCOLA: 253677)

Culminância:

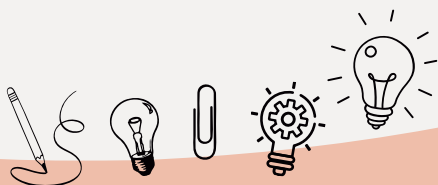
A culminância resultou em visitas em áreas verdes da comunidade.

Resultados alcançados:

A grande maioria dos alunos compreenderam como a ciência organiza a diversidade da vida e refletiram sobre a importância dessa classificação para o estudo da Biologia e para a preservação ambiental.

Recursos mínimos necessários:

Espaço verde, laboratório de informática para pesquisa, livros, laboratório de ciências(opcional),



ESCOLA ESTADUAL GUSTAVO FREIRE (CÓDIGO DA ESCOLA: 63487)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Gustavo Freire foi fundada em março de 1963, inicialmente com o nome de Escola Rural Tomaz Siqueira Brandão. Funcionava na fazenda do Sr. Benedito, próxima ao povoado de São Bento, tendo como primeira professora a Sra. Antônia. Em 1967, foi transferida para um prédio próprio no povoado de São Bento e passou a se chamar Escola Municipal Gustavo Freire. Em 1980, foi anexada à Escola Estadual Maria Batista Cavalcanti, de Ubaí, e em 1985, recebeu a denominação definitiva de Escola Estadual Gustavo Freire, após aprovação da comunidade escolar.

Em 1986, foi criada uma turma multisseriada na Fazenda Sapé, em um local de difícil acesso, funcionando em uma casa improvisada. Em 1989, a escola mudou-se para o prédio atual, construído com recursos de convênio entre a Prefeitura e a Ruralminas. Em 2003, passou a oferecer turmas do Ensino Médio, incorporadas oficialmente à escola em 2004.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 315

Número de alunos do Ensino
Médio: 106

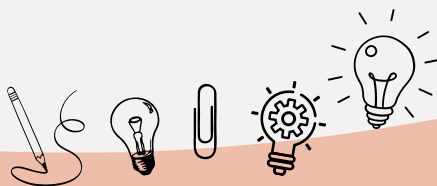
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Estudo da Lei de Proibição
do Celular nas Escolas**

Tempo de duração: 04 aulas

Objetivo:

Apresentar aos alunos a Lei nº 15.100/2025, para que todos compreendam seu objetivo e as penalidades previstas.



ESCOLA ESTADUAL GUSTAVO FREIRE (CÓDIGO DA ESCOLA: 63487)

Breve relato da prática pedagógica:

Foi realizada uma palestra para todos os alunos do turno matutino, ministrada pelo sargento Alan Mendes, de Ubaí. Ele fez uma excelente explanação sobre o tema, utilizando slides e explicações acessíveis a todos os presentes.

Culminância:

Palestra realizada em fevereiro, no turno matutino.

Resultados alcançados:

Alunos conscientes sobre a nova legislação e suas implicações no ambiente escolar.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores e livros para pesquisada legislação sobre a proibição do uso de celular nas escolas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor e tela.



ESCOLA ESTADUAL INCONFIDENTES (CÓDIGO DA ESCOLA: 62987)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Inconfidentes está situada na Rua Pascal, nº 465, Bairro Novo Horizonte, no município de Montalvânia/MG, em prédio próprio. Foi fundada em 06/08/1961, conforme o Decreto nº 6.309/61, publicado no Minas Gerais de 04/08/1961. A escolha do nome foi uma homenagem a Tiradentes. Desde sua fundação até 1996, a escola oferecia apenas Educação Infantil e Ensino Fundamental (até o 5º ano). A partir de 1997, passou a ofertar do 6º ao 9º ano e, em 2004, implantou o Ensino Fundamental com 9 anos de duração. Em 2005, passou a oferecer a EJA e, posteriormente, implantou o PRONATEC – Curso Técnico em Informática – para alunos do Ensino Médio, com duração de 18 meses, dividido em três módulos. Atualmente, a escola oferta o Ensino Fundamental I e II, além do Novo Ensino Médio.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 285

Número de alunos do Ensino
Médio: 111

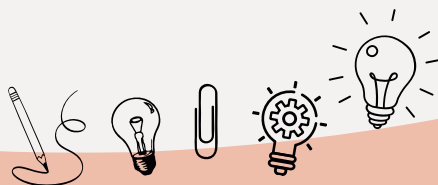
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Combate à Violência Contra a
Mulher**

Tempo de duração: 04 aulas

Objetivo:

Promover a igualdade de gênero; refletir sobre as conquistas das mulheres e as desigualdades ainda existentes; ampliar o conhecimento sobre os direitos das mulheres; estimular a construção de uma cultura de respeito, tolerância e aceitação das diferenças.



ESCOLA ESTADUAL INCONFIDENTES (CÓDIGO DA ESCOLA: 62987)

Breve relato da prática pedagógica:

Apesar de ser um tema amplamente debatido e denunciado atualmente, a violência contra a mulher ainda é uma realidade presente tanto no contexto local quanto nacional. A escola promoveu atividades educativas para conscientização e enfrentamento desse problema social.

Culminância:

- Palestra com a psicóloga Sandra Maria Pimenta sobre violência contra a mulher;
- Depoimento de uma mulher vítima de agressões física, psicológica, patrimonial e moral;
- Rodas de conversa sobre o empoderamento feminino;
- Exposição e apresentação dos trabalhos realizados pelos estudantes.

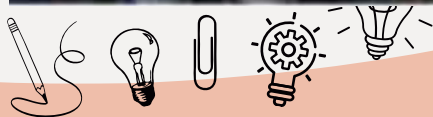
Resultados alcançados:

Desenvolvimento da empatia, senso crítico e conscientização sobre a violência de gênero; Promoção de uma cultura de respeito e valorização da mulher.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores e livros para pesquisa da legislação sobre a proibição a Lei Maria da Penha, sistema de som (microfones, alto-falantes)

para comunicação com os participantes projetor e tela.



ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA XUKURANK (CÓDIGO DA ESCOLA: 297518)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Indígena Xukurank foi criada em resposta à realidade e às necessidades do território indígena Xacriabá. Antes de sua criação, os estudantes enfrentavam grandes dificuldades para acessar a educação na cidade, incluindo a distância, as barreiras culturais e o preconceito. A escola surgiu como uma forma de garantir o direito à educação dentro da própria comunidade, respeitando seus saberes, tradições e identidade.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número de alunos do Ensino
Médio: 34

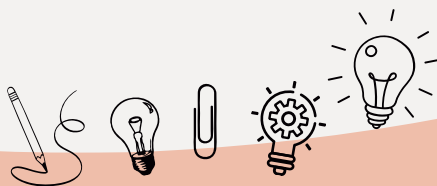
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Nascente Olhos da Água

Tempo de Duração: 06 aulas

Objetivo:

Recuperar e conservar os recursos hídricos, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação da água. O projeto busca recuperar as nascentes das aldeias, proteger seus entornos e manter a vegetação nativa.



ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA XUKURANK (CÓDIGO DA ESCOLA: 297518)

Breve relato da prática pedagógica:

A prática teve como foco a conscientização da comunidade sobre a importância da preservação e recuperação das nascentes em rios, açudes, lagoas e demais mananciais hídricos. As ações visam garantir o abastecimento de água e a sustentabilidade ambiental no território indígena.

Culminância:

No Dia Mundial da Água, os estudantes do Ensino Médio apresentaram trabalhos sobre o projeto por meio de maquetes, vídeos e explicações para os alunos do Ensino Fundamental II. A culminância foi um momento significativo de troca de conhecimentos e valorização das práticas ambientais locais.

Resultados alcançados:

Houve ampla conscientização da comunidade sobre a importância da proteção das nascentes, com destaque para o fortalecimento de práticas sustentáveis e o engajamento coletivo na preservação dos recursos hídricos.

Recursos mínimos necessários:

Nascentes de rios, papéis, cartolina, pincéis para criação de maquetes, laboratório de informática para pesquisa, livros.



ESCOLA ESTADUAL JOÃO ALVES DOS SANTOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63568)

Breve histórico da escola:

Criada há mais de 40 anos, a Escola Estadual João Alves dos Santos iniciou suas atividades oferecendo apenas o Ensino Fundamental I. Com o tempo, expandiu para o Ensino Fundamental II e, posteriormente, para o antigo 2º grau, hoje denominado Novo Ensino Médio. Ao longo dos anos, a escola vem se consolidando como referência em educação na comunidade de Campo Redondo e em toda a região.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 394

Número de alunos do Ensino
Médio: 82

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Feira do Jovem
Empreendedor**

Tempo de Duração: 10 aulas

Objetivo:

- Desenvolver habilidades empreendedoras nos alunos;
- Estimular a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas;
- Ensinar a poupar, gastar com consciência e tomar decisões financeiras;
- Promover o espírito de coletividade e o relacionamento com o público;
- Estimular a confiança e a iniciativa;
- Incentivar a busca por soluções inovadoras e a valorização do dinheiro;
- Promover a vivência e a prática dos conhecimentos adquiridos em sala.



ESCOLA ESTADUAL JOÃO ALVES DOS SANTOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63568)

Breve relato da prática pedagógica:

A Feira do Jovem Empreendedor tem contribuído significativamente para a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento de competências empreendedoras e a interação com a comunidade. A atividade integra o ambiente escolar à realidade social e econômica local, despertando nos alunos a autoconfiança e incentivando os negócios já existentes nas famílias da comunidade.

Culminância:

Realização de Feira do Jovem Empreendedor

Resultados alcançados:

Os alunos demonstraram maior autoconfiança e iniciativa, além de fortalecerem seus vínculos com a comunidade escolar. A prática incentivou o empreendedorismo familiar e o engajamento coletivo, promovendo o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de competências essenciais para a vida profissional.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores e livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela, barrancas ou tendas para simular a feira



ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MANOEL CIRINO (CÓDIGO DA ESCOLA: 62669)

Breve histórico da escola:

Localizada no distrito de São Joaquim, no município de Januária-MG, a Escola Estadual José Manoel Cirino teve início em 1942 como Escola Municipal de São Joaquim, fundada por Antônio Gomes de Matos. Em 1985, passou à administração estadual, tornando-se escola autônoma em 1986. A partir de 1987, passou a oferecer o Ensino Fundamental completo e, em 2003, implantou o Ensino Médio, consolidando-se como escola de Ensino Fundamental e Médio.

Ao longo de sua trajetória, enfrentou desafios estruturais, pedagógicos e logísticos, como a carência de transporte escolar, professores habilitados e materiais didáticos. Com o tempo, novas gestões contribuíram para seu desenvolvimento, com melhorias como a construção de salas, implantação de biblioteca, cursos técnicos e projetos de iniciação científica e educação empreendedora.

Em 2010, a escola foi rebatizada em homenagem ao doador do terreno. Desde 2019, a escola tem priorizado a gestão democrática, a cultura empreendedora e o protagonismo juvenil, com expansão do Ensino em Tempo Integral, dos cursos técnicos e do transporte escolar.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

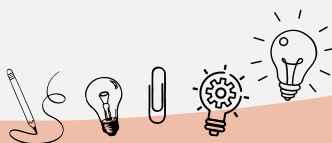
Número total de alunos: 441

Número de alunos do Ensino
Médio: 154

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Cooperativa JOVCOOP

Tempo de Duração: 10 aulas



ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MANOEL CIRINO (CÓDIGO DA ESCOLA: 62669)

Objetivo:

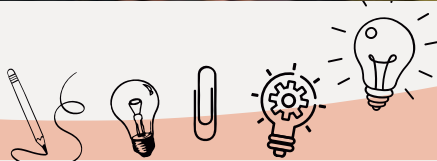
Regulamentar o funcionamento da Cooperativa Escolar JOVCOOP, promovendo a educação cooperativista entre os estudantes. Busca-se formar cidadãos éticos, empreendedores e socialmente responsáveis, por meio da vivência prática dos princípios de cooperação, democracia, responsabilidade social e sustentabilidade.

Breve relato da prática pedagógica:

A prática baseia-se no protagonismo juvenil, permitindo que os estudantes sejam os principais condutores do processo educativo. Através da Cooperativa Escolar, os alunos desenvolvem atividades que integram diversas áreas do conhecimento — como matemática, língua portuguesa, ciências humanas e sociais — e competências socioemocionais, como empatia, liderança, organização e trabalho em equipe. A gestão da cooperativa é realizada pelos próprios alunos, com orientação dos professores, favorecendo uma aprendizagem interdisciplinar, prática e contextualizada.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores e livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela, texto sobre cooperativismo.



ESCOLA ESTADUAL JOSÉ FRANCISCO GUIMARÃES (CÓDIGO DA ESCOLA: 63231)

Breve histórico da escola:

Localizada no Povoado de Retiro, zona rural de São Francisco/MG, a Escola Estadual José Francisco Guimarães celebra, em 2025, seus 60 anos de fundação. Criada oficialmente em 1965, a escola foi fruto da mobilização comunitária. Atualmente, a escola atende à Educação Básica, Educação Especial, Educação Integral e EJA, funcionando nos turnos da manhã, tarde e noite. Conta com ampla infraestrutura: salas de aula, quadra coberta, biblioteca, laboratório e outros espaços pedagógicos. A escola atende estudantes de 20 comunidades rurais vizinhas, com distintas realidades socioeconômicas, e busca constantemente alinhar sua prática pedagógica às necessidades locais, promovendo a educação como ferramenta de transformação social.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 446

Número de alunos do Ensino
Médio: 149

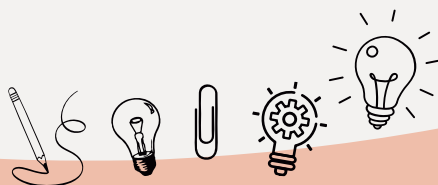
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Workshop das Profissões

Tempo de Duração: 06 aulas

Objetivo:

Despertar nos estudantes o interesse pelo Ensino Superior, ampliando sua visão sobre as possibilidades profissionais e contribuindo para a construção de um Projeto de Vida significativo.



ESCOLA ESTADUAL JOSÉ FRANCISCO GUIMARÃES (CÓDIGO DA ESCOLA: 63231)

Breve relato da prática pedagógica:

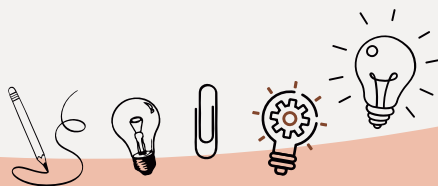
A prática foi desenvolvida inicialmente em sala de aula, com o apoio dos professores, por meio da construção da “Árvore dos Sonhos”, onde os estudantes expressaram suas perspectivas de futuro. Os alunos realizaram pesquisas sobre profissões, elaboraram painéis e gráficos demonstrando o interesse por diferentes áreas profissionais. Ex-alunos contribuíram com vídeos relatando suas experiências, as carreiras que escolheram e os desafios enfrentados para alcançá-las. Além disso, os estudantes realizaram uma visita técnica à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), onde conheceram a estrutura da instituição e os cursos ofertados.

Culminância:

O projeto foi encerrado com a realização de um workshop aberto ao público, com palestras de diversos profissionais e uma exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos ao longo da atividade.

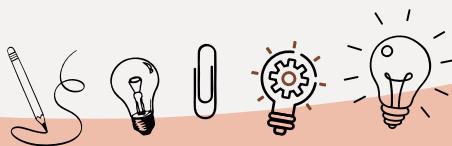
Resultados alcançados:

A prática ampliou a visão dos estudantes sobre as possibilidades profissionais e os caminhos para alcançá-las. Observou-se maior motivação em relação aos estudos, aumento do desejo de cursar o ensino superior e fortalecimento do compromisso dos alunos com o próprio futuro.



ESCOLA ESTADUAL JOSÉ FRANCISCO GUIMARÃES (CÓDIGO DA ESCOLA: 63231)

Recursos mínimos necessários: Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores e livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela. stands para mostra de profissões. Palestrante ou visita as instituições universitárias para conhecerem as diversas profissões.





ESCOLA ESTADUAL MARIA BATISTA CAVALCANTI (CÓDIGO DA ESCOLA: 63452)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Maria Batista Cavalcanti tem sua origem na antiga “Escola Mista de Ubaí” e localizada, inicialmente, em um prédio na Praça Jesuíno Braga. Em 1956, passou a se chamar “Escolas Reunidas Rafael Rêgo” e funcionou em um prédio alugado na Rua Cícero Dumont. No mesmo ano, foi transferida para um prédio próprio na Rua Rafael Rêgo.

Em 1970, foi transformada em Grupo Escolar por ato do Secretário de Estado da Educação e passou a ser classificada como Escola Estadual de 1º Grau – Tipo 1.2. Em 1980, foi renomeada como Escola Estadual Maria Batista Cavalcanti, em homenagem à sua primeira diretora, e transferida para o atual prédio na Avenida Vale do São Francisco. Em 1981, com autorização por meio das Resoluções nº 3.715 a 3.724, a escola passou a ofertar a 7ª e 8ª séries, ampliando sua tipologia. Desde então, a escola segue em constante evolução, acompanhando as demandas educacionais da comunidade de Ubaí.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

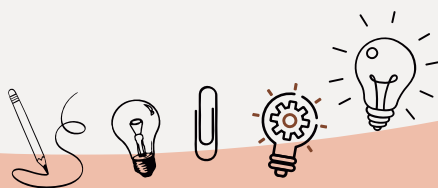
Número total de alunos: 507

Número de alunos do Ensino
Médio: 378

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Promovendo Saúde na
Escola: Impacto das Redes
Sociais na Saúde Mental**

Tempo de Duração: 06 aulas



ESCOLA ESTADUAL MARIA BATISTA CAVALCANTI (CÓDIGO DA ESCOLA: 63452)

Objetivo:

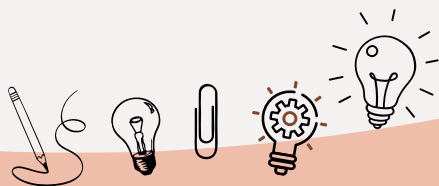
- Compreender os impactos das redes sociais na saúde mental dos adolescentes;
- Analisar os principais aspectos positivos e negativos das redes sociais;
- Promover o uso consciente e saudável das tecnologias digitais.

Breve relato da prática pedagógica:

A prática pedagógica foi desenvolvida com foco na saúde mental dos estudantes diante do uso intenso das redes sociais. Ao longo do projeto, os alunos refletiram sobre como o uso excessivo pode contribuir para o desenvolvimento de ansiedade, baixa autoestima e dependência emocional. Por outro lado, também analisaram os aspectos positivos, como o acesso à informação, a possibilidade de conexões e o apoio emocional que as redes podem oferecer. Com base nesses estudos, os estudantes propuseram estratégias para um uso mais equilibrado das tecnologias, como limitar o tempo de uso, evitar comparações nas redes e priorizar o convívio social presencial.

Culminância:

A culminância da prática ocorreu com a apresentação dos trabalhos por meio de murais expositivos e uma palestra com psicóloga convidada, direcionada aos alunos do Ensino Médio.



ESCOLA ESTADUAL MARIA BATISTA CAVALCANTI (CÓDIGO DA ESCOLA: 63452)

Resultados alcançados:

- Desenvolvimento de habilidades de autorreflexão e empatia;
- Identificação de padrões comportamentais prejudiciais relacionados ao uso das redes;
- Promoção de práticas mais saudáveis no uso da tecnologia;
- Engajamento da comunidade escolar no debate sobre saúde mental e bem-estar digital.

Recursos mínimos necessários: Papel vergê para convites, certificados, sistema de som (microfones e alto-falantes) para o baile, cantor para animar o evento, salgados e sucos, mesas, cadeiras, toalhas e utensílios para servir.



ESCOLA ESTADUAL MARIA BARBOSA LEITE (CÓDIGO DA ESCOLA: 63576)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Maria Barbosa Leite está localizada em Ibiracatu-MG e foi criada pelo decreto nº 19.444 e Resolução 2724/78, recebendo esse nome em homenagem à primeira professora do município. Anteriormente chamada de Escolas Combinadas de Ibiracatu, passou a se chamar Escolas Reunidas Professora Maria Barbosa Leite em 1975 e, em 1978, adotou o nome atual. A escola oferece Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), Ensino Médio em Tempo Integral e Educação Profissional Técnica (EMTI Técnico), funcionando nos turnos matutino, vespertino e noturno, com 381 alunos matriculados. Implantou o Ensino Médio em 1998 e regularizou o Ensino Médio Comum em 2000. A escola é referência no município, destacando-se pelo atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, consolidando-se como uma instituição inclusiva.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

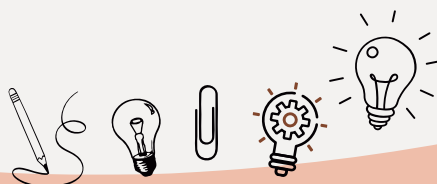
Número total de alunos: 381

Número de alunos do Ensino
Médio: 150

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Formatura do Ensino Médio

Tempo de Duração: 06 aulas



ESCOLA ESTADUAL MARIA BARBOSA LEITE (CÓDIGO DA ESCOLA: 63576)

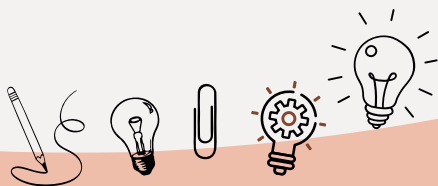
Objetivos:

Celebrar o encerramento da educação básica e o início da vida profissional dos estudantes, valorizando o esforço e a dedicação de cada um. A cerimônia e o baile de formatura têm como objetivos:

- Celebrar a conquista de uma etapa acadêmica importante;
- Valorizar o esforço dos estudantes;
- Promover a celebração da formação acadêmica alcançada;
- Realizar os sonhos dos formandos;
- Eternizar momentos especiais da trajetória acadêmica;
- Motivar os estudantes para o prosseguimento dos estudos.

Breve relato da prática pedagógica:

A formatura do Ensino Médio é um evento solene que envolve várias etapas organizacionais e momentos significativos. A cerimônia tem como destaque a Colação de Grau, onde formandos e suas famílias celebram os êxitos e desafios superados durante a jornada escolar. Além disso, ocorre uma missa solene em ação de graças, com o intuito de agradecer pelas conquistas. O evento culmina com o tradicional baile de gala, em que os formandos compartilham momentos de alegria e descontração com familiares, amigos e professores. A organização do evento envolve a colaboração de toda a comunidade escolar, incluindo a direção, os estudantes, suas famílias e os servidores da escola.



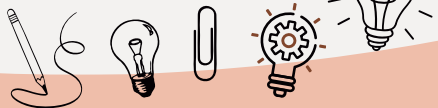
ESCOLA ESTADUAL MARIA BARBOSA LEITE (CÓDIGO DA ESCOLA: 63576)

Resultados alcançados:

A realização da formatura é um marco importante na vida dos estudantes, proporcionando um momento de celebração que reconhece o esforço coletivo. O evento fomenta o fortalecimento de laços de amizade, a valorização da trajetória acadêmica e o incentivo à continuidade dos estudos.

Recursos mínimos necessários:

Papel vergê para convites, certificados, sistema de som (microfones, alto-falantes) para o baile, cantor para animar o evento, salgados e sucos, mesas, cadeiras, toalhas e utensílios para servir.



ESCOLA ESTADUAL MINISTRO PETRÔNIO PORTELA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62766)

Breve histórico da escola:

Localizada no coração do município de Manga/MG, a Escola Estadual Ministro Petrônio Portela é um exemplo notável de boas práticas na gestão escolar. Com 45 anos de história, a escola tem se reinventado para atender às demandas educacionais contemporâneas, oferecendo diversas modalidades de ensino. Ela abrange desde os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, além de ensino integral para as turmas de 8º e 9º anos e o Ensino Médio em Tempo Integral. A escola também oferece Educação Profissional Técnica e atende a um corpo estudantil de 784 alunos, sendo 327 no Ensino Médio. A escola opera nos turnos matutino, vespertino e noturno e possui um segundo endereço para atender à comunidade de São José.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 784

Número de alunos do Ensino
Médio: 327

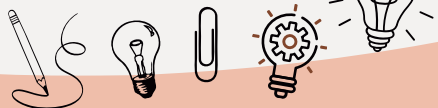
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Ambiente escolar inclusivo e
colaborativo**

Tempo de Duração: 03 aulas

Objetivo:

- Promover uma aproximação efetiva entre as famílias e a instituição de ensino;
- Criar um ambiente educacional dinâmico e colaborativo;
- Aumentar a participação dos estudantes nas atividades escolares e minimizar distrações.



ESCOLA ESTADUAL MINISTRO PETRÔNIO PORTELA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62766)

Breve relato da prática pedagógica:

No dia 17 de fevereiro de 2025, a escola realizou um evento marcante que reuniu cerca de 800 pessoas, incluindo alunos, pais, professores e membros da gestão escolar. O objetivo principal foi estreitar os laços entre as famílias e a instituição de ensino, promovendo um ambiente colaborativo e inclusivo. Durante o evento, foram apresentadas orientações sobre o ano letivo, destacando iniciativas como a reforma da biblioteca da escola e a análise dos boletins escolares. Também foi realizada a leitura da carta do Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e discutida a Lei Federal 15.100 de 2025, que proíbe o uso de celulares nas escolas, com o objetivo de aumentar o foco dos alunos nas atividades escolares.

Um dos momentos mais impactantes foi a entrega de kits escolares aos alunos, o que além de contribuir para a inclusão e permanência dos estudantes na escola, também motivou os jovens a se dedicarem aos estudos. Essas iniciativas geraram resultados positivos: os pais passaram a frequentar mais a escola e acompanhar o desempenho dos filhos com maior interesse. O empenho dos alunos aumentou significativamente, refletindo-se em uma maior frequência à biblioteca e em um crescimento notável na leitura.



ESCOLA ESTADUAL MINISTRO PETRÔNIO PORTELA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62766)

Culminância:

Após a entrega dos kits escolares, o evento foi encerrado com um delicioso jantar que proporcionou um momento de comunhão entre todos os participantes. Esse gesto simples, mas significativo, reforçou os laços entre a comunidade escolar e promoveu um sentimento de pertencimento.

A Escola Estadual Ministro Petrônio Portela não apenas cumpre seu papel educacional, mas também se torna um modelo inspirador ao adotar práticas que incentivam a participação ativa das famílias na educação de seus filhos. Com essas ações, a escola se posiciona como um pilar fundamental na formação integral dos alunos e na construção de uma comunidade unida em torno da educação.

Resultados alcançados:

As iniciativas adotadas têm mostrado resultados positivos: os pais passaram a visitar a escola com mais frequência, acompanhando de perto o desempenho dos filhos. O empenho dos alunos nas aulas aumentou consideravelmente, refletindo-se em maior frequência à biblioteca e um crescimento significativo na leitura.

Recursos mínimos necessários:

Kits escolares, ingredientes para o jantar , papel (sulfite, cartolina, etc.) para o convite as famílias, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes.



ESCOLA ESTADUAL MOACIR CÂNDIDO

(CÓDIGO DA ESCOLA: 205460)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Moacir Cândido foi criada em 1978 pela RURALMINAS em parceria com a Prefeitura de São Francisco, com apoio financeiro do PLANOROESTE. Recebeu seu nome em homenagem a um agrimensor, que foi pioneiro na região, incentivando os colonos a transformar o cerrado improdutivo em terras férteis. Inicialmente municipal, a escola oferecia ensino fundamental de 1ª a 4ª série. Em 1988, foi transferida para o Estado de Minas Gerais, ampliando a oferta de turmas de 5ª a 8ª série. Em 1994, o Ensino Médio Magistério foi introduzido, sendo a única escola da região a oferecer essa modalidade. As aulas de Ensino Médio começaram em um salão comunitário até que novas salas fossem construídas. A estrutura foi modernizada em 2000, com a inauguração do prédio atual, que conta com salas de aula, sala de informática, cozinha e instalações administrativas. Em 2004, o Ensino Fundamental passou por uma reformulação.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 938

Número de alunos do Ensino
Médio: 561

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Carinho em Notas e Gestos

Tempo de Duração: 06 aulas

Objetivo:

- Valorizar e homenagear as mulheres da comunidade escolar;
- Estimular a expressão artística dos estudantes por meio da música;
- Desenvolver o sentido de empatia e gratidão nos estudantes;
- Fortalecer o vínculo entre alunos e funcionários da escola.



ESCOLA ESTADUAL MOACIR CÂNDIDO (CÓDIGO DA ESCOLA: 205460)

Breve relato da prática pedagógica:

No dia do evento, os estudantes surpreenderam a comunidade escolar com uma ação espontânea: entraram de surpresa nas salas de aula e outros espaços da escola, cantando e entregando lembrancinhas. A iniciativa emocionou diversas pessoas, especialmente os funcionários, que se sentiram reconhecidos e valorizados. Esse gesto simples, porém significativo, contribuiu para reforçar o espírito de união e gratidão no ambiente escolar.

Culminância:

A culminância do projeto ocorreu com a apresentação final dos alunos, que encantou e emocionou todos os presentes. O envolvimento ativo dos estudantes demonstrou a importância da valorização das mulheres e o impacto positivo dessa ação no ambiente escolar.

Resultados alcançados:

A sensibilização da comunidade escolar fortaleceu o vínculo entre os estudantes e a comunidade, promovendo o protagonismo juvenil e incentivando o respeito às diferenças.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), bombons, balas ou pirulitos para as lembranças, músicas e sistema de som para as homenagens.



ESCOLA ESTADUAL OLEGÁRIO MACIEL (CÓDIGO DA ESCOLA: 62472)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Olegário Maciel foi fundada em 1930 por um grupo de Januarenses como uma organização independente e particular, com o objetivo de proporcionar educação para a população barranqueira. Inicialmente chamada Escola Normal, a instituição passou a se chamar Escola Estadual Olegário Maciel em 1932, em homenagem ao governador da época. A escola foi oficializada através do decreto nº 10.564 de 05 de novembro de 1932, e, dois anos depois, o Estado assumiu os seus custos, conforme o decreto nº 11.399 de 1934. A princípio, oferecia apenas o curso normal (magistério). Com o tempo, expandiu-se para oferecer Ensino Fundamental, pré-escolar, Ensino Médio, e curso de formação de professores. Desde 1999, após a nucleação das escolas pela SEE-MG, a escola passou a oferecer exclusivamente o Ensino Médio, com modalidades em Tempo Integral, Parcial, Técnico e Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de Cursos Técnicos semestrais.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

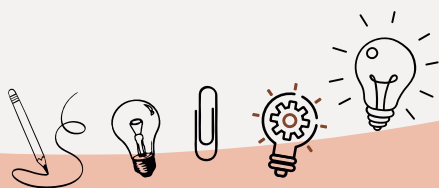
Número total de alunos: 760

Número de alunos do Ensino
Médio: 760

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Avaliações por Área de
Conhecimento**

Tempo de Duração: 10 aulas



ESCOLA ESTADUAL OLEGÁRIO MACIEL (CÓDIGO DA ESCOLA: 62472)

Objetivo:

Preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), capacitando-os para enfrentar as demandas do exame e desenvolvendo as competências e habilidades necessárias para obter um bom desempenho. A prática busca garantir que os alunos dominem as áreas de conhecimento exigidas pelo ENEM, como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Além do conteúdo programático, a preparação inclui estratégias que auxiliam os estudantes a compreender a lógica da prova e a melhorar suas habilidades de resolução de questões.

Breve relato da prática pedagógica:

A aplicação de avaliações bimestrais por área do conhecimento tem mostrado excelentes resultados no desenvolvimento de várias competências nos estudantes. Essa abordagem permite integrar habilidades de diferentes disciplinas em um único formato, otimizando o tempo de ensino e proporcionando feedbacks mais precisos. A prática estimula o autoconhecimento dos alunos sobre seus interesses e aptidões, além de aumentar a motivação para os estudos. Ela também facilita a compreensão da interconexão entre os conteúdos das disciplinas, o que prepara os alunos tanto para vestibulares quanto para o ENEM, familiarizando-os com o formato de avaliação por áreas de conhecimento. Essa metodologia oferece uma visão mais abrangente do desempenho estudantil e contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional.



ESCOLA ESTADUAL OLEGÁRIO MACIEL (CÓDIGO DA ESCOLA: 62472)

Culminância:

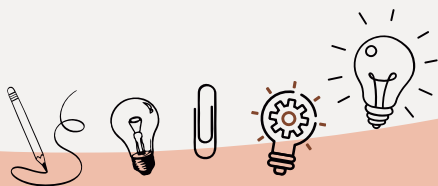
Aplicação das avaliações por áreas de conhecimento

Resultados alcançados:

- Diminuição dos índices de reprovação.
- Aumento das aprovações no ENEM e em vestibulares.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, quadro, computadores, livros para pesquisa.



ESCOLA ESTADUAL ORLANDO AMADOR DE MELO (CÓDIGO DA ESCOLA: 63541)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Orlando Amador de Melo foi criada em 17 de janeiro de 1952, a partir da necessidade da comunidade de Bonança e localidades vizinhas por um espaço de educação. Inicialmente, os professores eram leigos, pagos pelas famílias dos alunos ou pelo município. Com o aumento da demanda, a escola foi estabelecida em um prédio próprio, mas as turmas eram multisseriadas e não havia mobiliário adequado, sendo que os alunos traziam seus próprios bancos e cadeiras. Com o tempo, a escola se estruturou e hoje atende 122 alunos, do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 122

Número de alunos do Ensino
Médio: 36

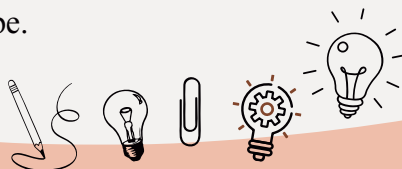
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Gincana da Matemática

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

O objetivo da Gincana da Matemática é oferecer aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio atividades em que possam demonstrar sua capacidade de criar com originalidade, utilizando o raciocínio lógico e aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos nas aulas de matemática. A prática também visa estimular o aprendizado da matemática, incentivar a competição saudável e promover a interação entre os alunos, respeitando as opiniões e o trabalho em equipe.



ESCOLA ESTADUAL ORLANDO AMADOR DE MELO (CÓDIGO DA ESCOLA: 63541)

Breve relato da prática pedagógica:

A Gincana da Matemática propõe uma abordagem investigativa da matemática, em que os alunos têm a oportunidade de pesquisar, explorar e resolver problemas matemáticos. As tarefas incluem situações tanto reais quanto lúdicas, desafiando os alunos a aplicarem seu raciocínio lógico e seus conhecimentos de maneira criativa. As equipes, formadas de maneira heterogênea, são orientadas pelos professores durante a preparação e execução das atividades. A prática começa com a explicação do regulamento e o desenvolvimento das provas, sendo as tarefas distribuídas e os prazos definidos.

Culminância:

A culminância ocorre com a realização das provas pelas equipes, algumas das quais já foram distribuídas no início do projeto, enquanto outras são realizadas no dia do evento. As provas são apresentadas a uma comissão de jurados, com a participação de toda a comunidade escolar. A Gincana é um evento tradicional na escola e é aguardada com grande expectativa por todos.

Resultados alcançados:

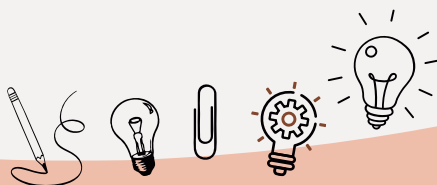
A implementação da Gincana da Matemática resultou em maior participação dos alunos nas atividades matemáticas, além de melhorar os índices de aprendizagem. Observou-se um aumento significativo no interesse dos alunos pela disciplina, com um comportamento mais crítico durante as aulas e maior interação nos trabalhos em grupo.



ESCOLA ESTADUAL ORLANDO AMADOR DE MELO (CÓDIGO DA ESCOLA: 63541)

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, etc., jogos de tabuleiro, cartas, cartelas de bingo, ábacos, cubos, tangram, fichas, jogos eletrônicos, computadores, celulares, livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela.



ESCOLA ESTADUAL PADRE JOSÉ SILVEIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63509)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Padre José Silveira foi criada em 13 de março de 1928, com o nome de Escola Rural da Várzea, fundada pelo professor Antônio Cavalcante. Inicialmente, a escola funcionava na residência da primeira professora da instituição. Em 1960, o nome da escola foi alterado para Escola Reunida Padre José Silveira, e em 1965, com o decreto nº 8743, foi oficialmente reconhecida como Unidade Escolar. Hoje, a escola ocupa uma área de 8.000 m² e possui uma infraestrutura moderna com 17 salas de aula, ginásio poliesportivo, quadras, biblioteca, laboratório de informática, entre outros recursos. A escola atende turmas do Ensino Médio Integral, Ensino Fundamental anos finais e Ensino Profissionalizante, funcionando em três turnos: matutino, vespertino e noturno.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 1.228

Número de alunos do Ensino
Médio: 490

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Solidariedade nas
Vulnerabilidades Sociais**

Tempo de Duração: 04 aulas

Objetivo:

O objetivo da prática é promover a conscientização e o engajamento dos estudantes em ações de solidariedade voltadas para apoiar pessoas em situações de vulnerabilidade social. A prática também visa desenvolver competências sociais e emocionais, conscientizando os estudantes sobre as realidades das vulnerabilidades sociais na comunidade local e no país, além de capacitá-los para a implementação de ações sociais e incentivar o empreendedorismo social.



ESCOLA ESTADUAL PADRE JOSÉ SILVEIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63509)

Breve relato da prática pedagógica:

A prática pedagógica "Solidariedade nas Vulnerabilidades Sociais" envolve visitas domiciliares a pessoas em situações de vulnerabilidade, visitas de campo a centros comunitários, hospitais, asilos e abrigos, proporcionando aos estudantes uma interação direta com a realidade local. Além disso, são realizados encontros com especialistas e líderes comunitários para discutir temas como pobreza, desigualdade e políticas de assistência social.

Culminância:

A culminância da prática ocorre com a realização de campanhas de arrecadação, incluindo coleta de alimentos, roupas e materiais de higiene, que são distribuídos em áreas vulneráveis. Também é produzido um documentário que registra as vivências dos estudantes durante as visitas, com entrevistas e relatórios das visitas técnicas realizadas.

Resultados alcançados:

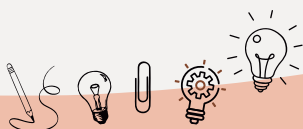
Ao final de cada atividade, os estudantes tiveram a oportunidade de refletir sobre o impacto pessoal e coletivo das ações realizadas. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento de uma maior responsabilidade social, com os estudantes compreendendo melhor as questões sociais e se tornando mais conscientes da necessidade de agir de maneira solidária e inclusiva na sociedade.



ESCOLA ESTADUAL PADRE JOSÉ SILVEIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63509)

Recursos mínimos necessários:

ônibus para visita dos estudantes às instituições (asilo, abrigos).
Coleta de alimentos, roupas e materiais de higiene, para distribuição em áreas vulneráveis.





ESCOLA ESTADUAL PIO XII (CÓDIGO DA ESCOLA: 62499)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual “Pio XII” foi criada pelo Decreto nº 3.916/53, publicado no Diário Oficial de Minas Gerais em 11 de março de 1953. A instalação oficializou-se no dia 1º de abril do mesmo ano, em um prédio localizado à Rua Mata Machado nº 88. Transferiu-se para o prédio próprio onde funciona atualmente, situado na Praça Santa Cruz s/n, Centro de Januária-MG, construído pela Aliança para o Progresso, por meio de Convênio, cuja obra foi executada pela CARPE. Inicialmente, atendia turmas de 1ª à 4ª série. Só no ano 2000 foi implantado o Ensino Médio.

Em 2004, passou a oferecer a EJA, e em 2009, a Educação Profissional. Em 2013, a Escola foi credenciada a emitir comprovante de conclusão dos anos iniciais do Ensino Fundamental aos candidatos não escolarizados. Em 2014, passou a atender a EJA na APAC, possibilitando uma educação de qualidade para presos em fase de recuperação. A Escola Estadual Pio XII está localizada em uma área central, com importante influência da comunidade ribeirinha e periférica da cidade, por estar situada no bairro que faz divisa com a área do Rio São Francisco.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

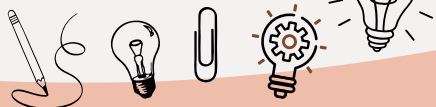
Número total de alunos: 800

Número de alunos do Ensino
Médio: 273

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Projeto baobá e a matemática
(história da geometria)**

Tempo de Duração: 08 aulas



ESCOLA ESTADUAL PIO XII (CÓDIGO DA ESCOLA: 62499)

Objetivo:

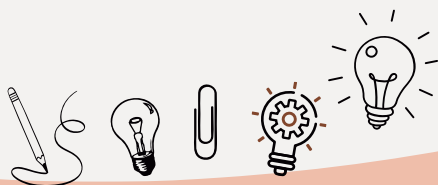
Resgatar a história da Geometria e a sua importância na construção do conhecimento matemático, identificando as possíveis conexões entre ela e outros componentes curriculares.

Breve relato da prática pedagógica:

A geometria está presente no cotidiano, e seu estudo é essencial para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a compreensão do mundo, além de facilitar o entendimento de outras áreas do conhecimento. Trabalhar os conceitos geométricos de forma interdisciplinar permite que os alunos os compreendam melhor ao relacioná-los com outras disciplinas ou perspectivas.

No projeto Baobá, que visa a implementação da Lei 10.639/03 sobre História e Cultura Afro-Brasileira, a geometria será explorada a partir do uso dos egípcios, que a aplicavam para determinar áreas de terrenos e estabelecer fronteiras nas margens do rio Nilo. A abordagem dinâmica e lúdica da geometria permite que os alunos a visualizem em situações cotidianas, superando dificuldades e desenvolvendo habilidades para resolver problemas.

Após a compreensão dos conceitos, os alunos consolidarão o aprendizado ao elaborar uma peça teatral interdisciplinar, promovendo seu protagonismo e garantindo uma interpretação mais clara dos conceitos geométricos.



ESCOLA ESTADUAL PIO XII (CÓDIGO DA ESCOLA: 62499)

Culminância:

A culminância do projeto se deu com a apresentação do material, informativos, links e sites relacionados à história da Matemática. Os alunos foram divididos em grupos para a elaboração de uma peça teatral sobre figuras geométricas. Além disso, foi necessário realizar o suporte logístico para aquisição, guarda e organização dos materiais, minimizar custos e maximizar resultados, além de controlar todas as etapas do trabalho, como frequência, participação, confecção de materiais e divulgação do desenvolvimento do projeto. Foi confeccionado um conjunto de figuras planas e espaciais para a exposição, com a participação de todos os alunos da escola.

Resultados alcançados:

Estimular os estudantes a assumirem um compromisso com seu processo de aprendizagem e a exercerem a sua autonomia na busca de conhecimento proporcionou uma avaliação contínua e qualitativa. Além disso, proporcionou a interação de práticas pedagógicas espontâneas, criativas, participativas e prazerosas.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, etc., jogos de tabuleiro, tangram, fichas, textos sobre a Lei 10.639/03, computadores, celulares, livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes.



ESCOLA ESTADUAL PROF. MARIA GIL DE ALMEIDA DOS SANTOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 62570)

Breve histórico da escola:

A história da nossa instituição educacional remonta à década de 1950, quando foi criada uma sala de aula de caráter "privado" na comunidade campesina de Candéal, município de Cônego Marinho-MG, primeira professora local. Mesmo com formação leiga, dedicava seus dias tanto aos afazeres domésticos quanto ao letramento das crianças da região, independentemente da faixa etária.

Na contemporaneidade, a Escola Estadual Professora Maria Gil de Almeida dos Santos oferece o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, turmas de Ensino Médio na modalidade regular e Educação Integral e Integrada no Ensino Fundamental, com o objetivo de formar um cidadão politizado e consciente do seu papel como agente social. Em 2021, a escola passou a se chamar oficialmente "Escola Estadual Professora Maria Gil de Almeida dos Santos", conforme publicação da Lei nº 24.960, de 4 de outubro de 2021, no jornal oficial de Minas Gerais, uma homenagem a essa mulher que, com sua ternura e ativez, buscava uma sociedade mais humana e igualitária.

A escola segue os pilares da ética, do respeito, da igualdade, da moralidade e da cidadania. Localizada na Praça São José s/n, no povoado rural Professora Maria Gil de Almeida dos Santos, no município de Cônego Marinho-MG, a instituição pertence à jurisdição da Superintendência Regional de Ensino de Januária-MG.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

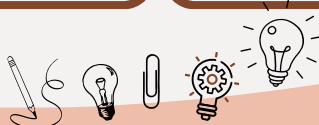
Número total de alunos: 144

Número de alunos do Ensino
Médio: 37

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Certificação dos estudantes
pelo desempenho nos
bimestres letivos**

Tempo de Duração: 04 aulas



ESCOLA ESTADUAL PROF. MARIA GIL DE ALMEIDA DOS SANTOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 62570)

Objetivo:

Reconhecer os avanços dos estudantes, estimulando a continuidade da busca pelo aprendizado.

Breve relato da prática pedagógica:

A Escola Estadual Professora Maria Gil de Almeida dos Santos certifica os estudantes que se destacaram no decorrer do ano letivo nos seguintes requisitos: comprometimento, dedicação, perspectiva, responsabilidade e vontade de vencer. A prática tem como objetivo valorizar o esforço dos alunos e incentivá-los a continuar buscando o aprendizado.

Culminância:

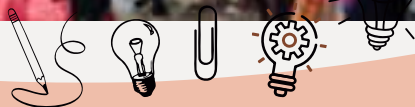
A culminância da prática ocorre com a cerimônia de entrega das certificações aos estudantes que se destacaram.

Resultados alcançados:

Os alunos ficaram mais motivados, demonstrando maior interesse pelo aprendizado e um maior comprometimento com seus estudos.

Recursos mínimos necessários:

Papel vergê para os certificados, papel sulfite para as avaliações, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes.



ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ (CÓDIGO DA ESCOLA: 62715)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual São José, localizada na comunidade de Tejuco, em Januária-MG, iniciou suas atividades em 1960, inicialmente mantida pelo município e com professores leigos. Em 1975, passou para a administração estadual como anexo da E.E. Faustino Pacheco e tornou-se autônoma em 1986. Em 1989, mudou-se para um prédio próprio.

O Ensino Médio foi implantado em 2001, como extensão da E.E. Pio XII, e se tornou independente em 2003. Em 2005, a escola adotou seu nome atual. Desde então, a escola firmou parcerias para ampliar a oferta de turmas e projetos como EJA, Educação Integral, FIT (informática), PAV (aceleração da aprendizagem), PROJOVEM e Reinventando o Ensino Médio. Em 2016, foi reconhecida como "Escola do Campo" e retomou a EJA.

Ao longo dos anos, evoluiu fisicamente, pedagogicamente e socialmente, proporcionando aos alunos uma formação cidadã e melhor preparação para o mercado de trabalho e ensino superior.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

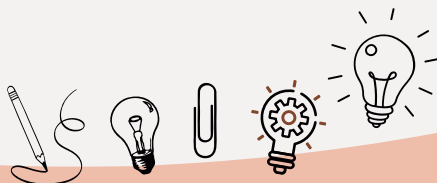
Número total de alunos: 355

Número de alunos do Ensino
Médio: 85

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Campeonato Estudantil do
Ensino Médio da Escola
Estadual São José**

Tempo de Duração: 06 aulas



ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ (CÓDIGO DA ESCOLA: 62715)

Objetivo:

O objetivo da prática é inspirar e incentivar o protagonismo dos alunos, promovendo sua participação coletiva nas atividades desenvolvidas na escola. Busca-se despertar o interesse individual pelo aprendizado em sala de aula e fortalecer o vínculo dentro e fora da sala de aula (no ambiente escolar). A prática também visa desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos estudantes, capacitando-os a tornarem-se cidadãos participativos na sociedade.

Breve relato da prática pedagógica:

O Campeonato do Ensino Médio foi organizado a partir de uma reunião entre os professores para definir as regras e estratégias. Cada turma escolheu o nome de um autor da literatura brasileira para representá-la. Uma tabela com atividades, critérios de avaliação, pontuação positiva e negativa foi elaborada e compartilhada com os professores e alunos. Após a apresentação oficial do campeonato, todas as turmas aceitaram participar. Mensalmente, eram realizadas reuniões para divulgar a pontuação parcial e promover apresentações sobre os autores escolhidos, além de jogos de tabuleiro e quiz, que também valiam pontos para as turmas.



ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ (CÓDIGO DA ESCOLA: 62715)

Culminância:

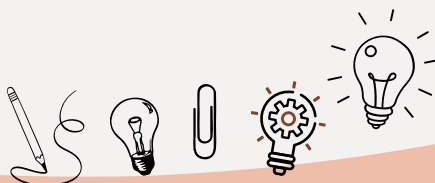
A culminância da prática foi marcada por uma última reunião com as turmas, onde houve música ao vivo, karaokê, jogos de perguntas e respostas. A tabela foi atualizada e a turma campeã foi revelada. Como prêmio, os alunos campeões foram presenteados com lembrancinhas e uma viagem para o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu.

Resultados alcançados:

Houve uma melhora significativa na participação e interação dos alunos em todos os eventos realizados pela escola. Os alunos se tornaram mais dedicados e empenhados nas atividades dentro da sala de aula. Fortaleceu-se o companheirismo e o protagonismo dos alunos, tanto dentro quanto fora da sala de aula. A prática reascendeu nos alunos a necessidade de preservação do ambiente escolar, contribuindo para que utilizassem suas individualidades para fortalecer o coletivo, transformando as potencialidades do indivíduo em frutos para o coletivo.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, músicas, jogos, livros de literatura, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela.



ESCOLA ESTADUAL SÃO SEBASTIÃO DE POÇÕES (CÓDIGO DA ESCOLA: 63053)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual São Sebastião de Poções iniciou suas atividades por volta de 1930 e passou por várias transformações ao longo dos anos. Inicialmente, funcionava como Escola Singular, nas casas dos professores, devido à falta de um prédio próprio. Em 1950, com a construção de um prédio pelo prefeito de Manga a época, e passou a ser conhecida como Escola Combinada, oferecendo turmas multisseriadas até a 3ª série, com os alunos precisando passar por um exame em Manga para receber o diploma da 4ª série. Em seguida, transformou-se em Escola Reunida, permitindo que os alunos concluíssem a 4ª série e fossem avaliados na própria escola.

Em 1971-1972, um novo prédio foi construído na comunidade, e, a partir de 2004, a escola organizou seu ensino por séries. Em 2007, implementou o Ensino Médio Noturno e, em 2008, o Projeto Acelerar para Vencer (PAV). Também nesse ano, foi implantada a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental e, em 2016, no Ensino Médio. Em 2014, foi criada a Sala de Recursos para atender alunos com necessidades especiais. A escola segue as diretrizes da Educação Especial e está situada na Praça das Américas, nº140, e Praça Tiradentes, nº111, no centro de São Sebastião, Montalvânia.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 229

Número de alunos do Ensino
Médio: 71

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Democracia (Identidade e
Juventude / Direitos e
Deveres / Geografia)**

Tempo de Duração: 06 aulas



ESCOLA ESTADUAL SÃO SEBASTIÃO DE POÇÕES (CÓDIGO DA ESCOLA: 63053)

Objetivo:

Compreender o conceito de democracia e sua importância na sociedade. Identificar os principais elementos de um sistema democrático (ex: eleições livres, participação cidadã, divisão de poderes, direitos, deveres). Reconhecer a diferença entre regimes democráticos e não democráticos. Refletir sobre a importância da participação ativa na democracia.

Breve relato da prática pedagógica:

Aulas desenvolvidas nas turmas: 3ºE.M. A / 3ºE.M. B

Introdução ao Conceito de Democracia (15 minutos):

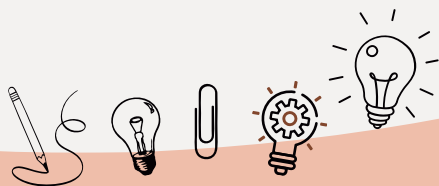
- Exposição dialogada sobre o conceito de democracia.
- Exibição de um vídeo curto explicando o que é democracia (sugestão: vídeos do YouTube com linguagem acessível para a faixa etária dos alunos).

Discussão em Grupo (20 minutos):

- Divisão da turma em pequenos grupos.
- Cada grupo recebe uma situação ou exemplo histórico de democracia e não democracia para discutir e apresentar suas conclusões para a turma.

Análise de Casos Práticos (20 minutos):

- Apresentação de casos reais e fictícios de regimes democráticos e não democráticos.
- Debate sobre os elementos que caracterizam cada regime e a importância da participação cidadã.



ESCOLA ESTADUAL SÃO SEBASTIÃO DE POÇÕES (CÓDIGO DA ESCOLA: 63053)

Atividades de Participação Cidadã (20 minutos):

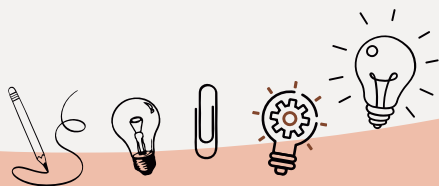
- Simulação de uma eleição na sala de aula, onde os alunos podem se candidatar a "representantes da turma".
- Os alunos preparam discursos curtos e apresentam suas propostas.
- Votação e discussão sobre o processo eleitoral e a importância do voto consciente.

Reflexão e Debate (15 minutos):

- Reflexão sobre a importância da democracia e como cada um pode contribuir para uma sociedade mais democrática.
- Perguntas abertas para os alunos compartilharem suas opiniões e experiências pessoais relacionadas ao tema.

Culminância:

O planejamento das aulas teve enfoque nos componentes curriculares de Geografia, Direitos e Deveres dos Cidadãos e Identidades e Juventudes, com o tema Democracia previsto nos objetos de conhecimento do Plano de Curso dos Itinerários e Geografia da Base. Esse tema foi desenvolvido com afinco para trabalhar e conscientizar os alunos sobre os direitos e deveres do cidadão, documentos pessoais como o título de eleitor, e a importância do exercício da cidadania. Sendo este um ano de eleições municipais, foi enfatizado o papel do jovem como protagonista de sua história, povo e local, exercendo sua cidadania por meio do voto consciente. Como culminância, todos os alunos levaram seu título de eleitor para a “votação” na escola.



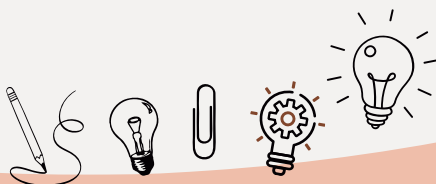
ESCOLA ESTADUAL SÃO SEBASTIÃO DE POÇÕES (CÓDIGO DA ESCOLA: 63053)

Resultados alcançados:

A prática garantiu a conscientização dos alunos sobre seus direitos e deveres como cidadãos, a importância de documentos pessoais como o título de eleitor, e a relevância do exercício da cidadania. Os alunos passaram a se perceber como protagonistas da sua história e comunidade, exercendo sua cidadania de maneira mais informada e consciente, principalmente no que tange ao processo eleitoral.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, músicas, vídeos, textos e leis que tratam da democracia, direitos e deveres, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela.



ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ DO GIBÃO

(CÓDIGO DA ESCOLA: 205508)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual São José do Gibão, localizada na zona rural de Bonito de Minas, atende alunos da comunidade local e da região num raio de até 30 km. Iniciou suas atividades em 1987 com turmas vinculadas à Escola Estadual de Cônego Marinho, tornando-se autônoma em 1988. A escola passou a oferecer as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental e a coordenar turmas de diversas comunidades vizinhas. Entre 2006 e 2009, seu prédio foi compartilhado com o Ensino Médio e EJA da Escola Estadual Professor Henrique. A partir de 2010, passou a ofertar de forma autônoma o Ensino Médio e EJA, concentrando todas as atividades em seu prédio-sede, com oferta do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), Ensino Médio e EJA.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 97

Número de alunos do Ensino
Médio: 30

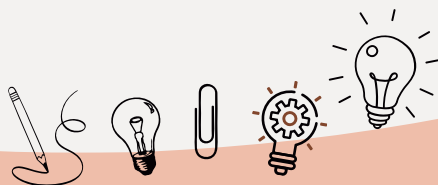
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Aprendendo em Grupo

Tempo de Duração: 10 aulas

Objetivo:

Propor momentos de aprendizagem coletiva por meio da interação entre as turmas.



ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ DO GIBÃO (CÓDIGO DA ESCOLA: 205508)

Breve relato da prática pedagógica:

A escola realizou momentos de intervenção no dia 29/03/2025 (sábado letivo), onde os alunos foram agrupados de acordo com seus níveis de aprendizagem e participaram de uma aula de matemática. Esse formato de atividade despertou um maior interesse e participação dos alunos.

Culminância:

Segundo sábado letivo de março.

Resultados alcançados:

Houve uma melhoria na interação entre os alunos e maior engajamento na realização das atividades, resultando em uma aprendizagem mais eficaz e colaborativa.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, jogos sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela.





ESCOLA ESTADUAL SATURNINO ÂNGELO DA SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62278)

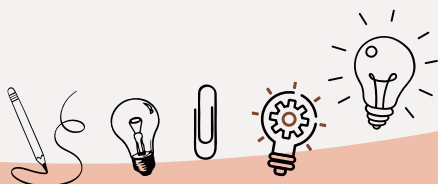
Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Saturnino Ângelo da Silva, localizada no povoado de Fabião II, município de Itacarambi-MG, recebeu esse nome em março de 1987, conforme o Projeto de Lei nº 29/87, em homenagem ao fundador de uma escola particular local e doador do terreno da instituição.

Sua história remonta a 1934, com uma escola mantida pela Prefeitura de Januária. Entre 1958 e 1961, Saturnino Ângelo criou uma escola particular, até a criação, em 1962, das Escolas Combinadas de Fabião, que funcionavam na capela da comunidade. Em 1974, essas escolas foram reorganizadas como Escola Estadual de Fabião, funcionando em espaços improvisados, sob coordenação da professora Berenice França Mota até 1975.

Em 1980, a escola passou a ocupar prédio próprio, construído pela Prefeitura de Itacarambi, e em 1982, foi solicitado a a extensão dos anos finais do Ensino Fundamental e a mudança de nome da escola.

Após a oficialização do novo nome em 1987, houve a ampliação progressiva das séries: 6º ano (1987), 7º ano (1988), 8º ano (1989) e 9º ano (1990). Em 2003, foi autorizado o funcionamento do Ensino Médio, inicialmente como extensão da E.E. Professor Josefino Barbosa, sendo que, a partir de 2004, a escola passou a ter autonomia para oferecer o ensino completo, do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.



ESCOLA ESTADUAL SATURNINO ÂNGELO DA SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62278)

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 225

Número de alunos do Ensino
Médio: 86

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Valorização das Mulheres

Tempo de Duração: 04 aulas

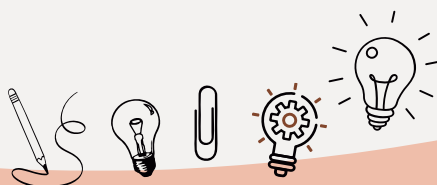
Objetivo:

Conscientizar a comunidade sobre a violência doméstica.

Breve relato da prática pedagógica:

O projeto visa alertar toda a comunidade de Fabião II sobre a realidade da violência doméstica e incentivar a denúncia de casos, além de promover a valorização da mulher em todas as esferas da vida. A iniciativa é um passo importante na luta contra a violência de gênero e demonstra o comprometimento da escola em formar cidadãos conscientes e respeitosos.

A Escola Estadual Saturnino Ângelo da Silva reafirma seu papel social ao promover discussões relevantes e necessárias, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



ESCOLA ESTADUAL SATURNINO ÂNGELO DA SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62278)

Culminância:

A culminância do projeto ocorreu na praça do Posto de Saúde, onde foi realizada uma Blitz de Valorização da Mulher. Durante a atividade, foram distribuídos panfletos informativos que abordavam a temática da violência contra a mulher e as formas de prevenção. Além disso, os participantes puderam assistir a uma palestra educativa que enfatizava a importância do respeito e da igualdade de gênero. A ação também ofereceu serviços à comunidade, como a aferição de pressão, promovendo a saúde entre os presentes. Para engajar ainda mais a população, um sorteio de brindes foi realizado, atraindo um número significativo de participantes e criando um ambiente de união e solidariedade.

Resultados alcançados:

70% de alunos e membros da comunidade de Fabião II envolvidos na ação de valorização da mulher.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de panfletos, brindes para sorteio, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros, filmes, músicas e imagens de mulheres inspiradoras para inspirar debates e atividades. Computadores e acesso à internet para criar murais, linhas do tempo e vídeos.



ESCOLA ESTADUAL SEBASTIANA PEREIRA DA SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63398)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Sebastiana Pereira da Silva foi criada pelo Decreto 8149 de 27 de julho de 1966, sendo idealizada no ano de 1953 com a ajuda da comunidade, com a tipologia R.0.4.5.B.2, situada na Rua Principal s/nº, no Povoado Santana de São Francisco, Município de São Francisco, Estado de Minas Gerais. Como escola municipal, recebeu o nome de E. Municipal Leandro Mendes e, no período de 1960 a 1965, passou a ser chamada de E.M. Oscar Caetano Gomes. Em 26 de março de 1966, a escola recebeu o nome de Escola Estadual Sapé de Relíquias, criada por decreto. Na época, contava com a matrícula de 244 alunos divididos em 06 turmas. No dia 20 de julho de 1984, no Palácio da Liberdade, o governador por meio da Lei nº 8634, deu a denominação de Escola Estadual Sebastiana Pereira da Silva à escola estadual do Povoado de Jiboia, que atualmente é denominado Santana de São Francisco, no Município de São Francisco. O nome da escola foi definido por meio de consulta à comunidade escolar, em homenagem a uma das primeiras professoras deste educandário; tendo alfabetizado diversos alunos das localidades vizinhas. Era uma pessoa bondosa, caridosa e atuante na comunidade.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

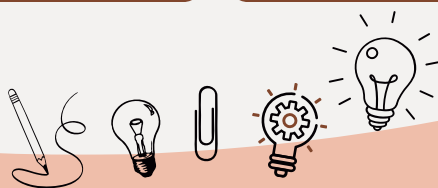
Número total de alunos: 337

Número de alunos do Ensino
Médio: 138

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Valorização da Mulher

Tempo de Duração: 04 aulas



ESCOLA ESTADUAL SEBASTIANA PEREIRA DA SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63398)

Objetivo:

- Acabar com a discriminação e a violência contra as mulheres e meninas.
- Conscientização e respeito.
- Transmitir conhecimento.
- Valorização da mulher e seu papel de destaque nas diversas áreas.
-

Breve relato da prática pedagógica:

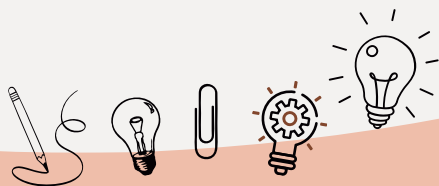
Durante toda a semana destinada à valorização da mulher, foram trabalhados em sala de aula temas como valorização, mulheres na sociedade, mulheres que se destacaram, e, na culminância, houve uma palestra de conscientização e combate à violência contra a mulher.

Culminância:

Palestra ministrada pelo Diretor Escolar , que narrou toda a história de Maria da Penha até a criação da Lei nº 11.340/2006 e da Lei do Femicídio nº 14.994/2024.

Resultados alcançados:

- Conscientização;
- Promoção da transformação de comportamentos;
- Empatia.



ESCOLA ESTADUAL SEBASTIANA PEREIRA DA SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63398)

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros, filmes, músicas e imagens de mulheres inspiradoras para inspirar debates e atividades. Computadores e acesso à internet para criar murais, linhas do tempo e vídeos.



ESCOLA ESTADUAL SERRA DAS ARARAS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63151)

Breve histórico da escola:

A Escola Municipal Serra das Araras foi criada em 1966 e transformada em Escola Estadual pelo Decreto nº 9.998. Inicialmente, funcionava com uma sala de aula e duas turmas multisseriadas de 1ª a 4ª série. Com o aumento da demanda, passou a funcionar em locais improvisados, como uma igreja e uma residência. Em 1987, a escola ganhou um prédio próprio, construído pela CARP, com estrutura básica para atender à comunidade. Em 1994, após reivindicações, foram implantadas as séries finais do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série). Com isso, foi necessário ampliar o prédio, o que ocorreu em 2000 com a construção de mais quatro salas. A escola também passou a oferecer transporte escolar para comunidades vizinhas. A luta da comunidade continuou e, em 2004, o Ensino Médio foi implantado oficialmente, após funcionar precariamente como extensão da Escola Estadual Moacir Cândido. A escola também recebeu uma quadra poliesportiva sem cobertura e passou por reformas e ampliações entre 2007 e 2008, incluindo biblioteca, laboratório de informática, refeitório e banheiros adaptados. Desde 2007, sob a direção de Cássio José Dourado Guedes, a escola segue uma gestão democrática. Atualmente, oferece Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA, Educação Especial e Educação em Tempo Integral.

Turnos De Funcionamento:
Vespertino

Número Total De Alunos: 273

Número De Alunos Do Ensino
Médio: 110

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Sala de Aula Invertida

Tempo de Duração: 06 aulas



ESCOLA ESTADUAL SERRA DAS ARARAS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63151)

Objetivo:

A sala de aula invertida é um modelo de ensino onde os alunos aprendem o conteúdo de forma independente antes da aula, utilizando materiais como vídeos e leituras. Durante o tempo em sala, o foco é na aplicação prática do conteúdo, resolução de questões e discussões, promovendo maior interação e aprendizado ativo.

Breve Relato da Prática Pedagógica:

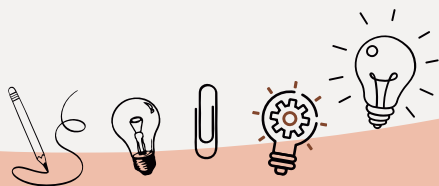
Os estudantes apresentaram sobre o sistema cardiovascular, explicando que ele é responsável pelo transporte de sangue, oxigênio e nutrientes pelo corpo. Composto pelo coração, vasos sanguíneos e sangue, o sistema garante a circulação adequada, permitindo a oxigenação dos tecidos e a remoção de resíduos metabólicos. Para tornar a explicação mais clara e dinâmica, utilizaram slides para ilustrar os conceitos e compartilhar o conhecimento com os demais colegas.

Culminância:

A culminância foi uma atividade interativa para reforçar o aprendizado dos estudantes, utilizando um jogo de perguntas e respostas para revisar os principais conceitos do sistema cardiovascular, tornando o aprendizado mais dinâmico e participativo.

Resultados Alcançados:

Melhor compreensão do sistema cardiovascular, maior engajamento dos estudantes, fixação dos conceitos e maior interesse pelo tema.



ESCOLA ESTADUAL SERRA DAS ARARAS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63151)

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros, vídeos sobre o sistema sanguíneo; computadores com acesso à internet.



ESCOLA ESTADUAL DO POVOADO SANTA RITA DE CANABRAVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63037)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual do Povoado de Santa Rita de Canabrava, tipologia P.0.4.5.A.2, está localizada em Canabrava II, distrito de Pitarana, Montalvânia-MG. Em 1969 a escola foi fundada, com o nome de Escola Municipal Leônidas de Souza e Silva, tendo recebido este nome por ser o nome do proprietário do terreno doado para a construção. Em 21 de março de 1990, foi estadualizada e denominada Escola Estadual do Povoado de Santa Rita de Canabrava, em homenagem à padroeira da localidade, Santa Rita de Cássia. A escola oferta do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Turnos de funcionamento:
Matutino

Número total de alunos: 129

Número de alunos do ensino
médio: 41

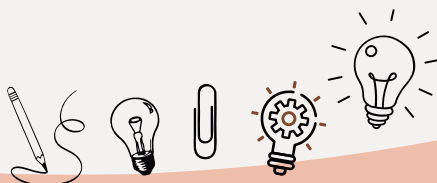
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Jovem Protagonista

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

Despertar no educando a capacidade de desenvolver suas potencialidades através de aulas práticas que o conduzam a ser construtor de sua própria vida e que seja capaz de propor soluções para problemas reais, a partir de investigações.



ESCOLA ESTADUAL DO POVOADO SANTA RITA DE CANABRAVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63037)

Breve relato da Prática Pedagógica:

Esta ação partiu da necessidade de despertar o interesse dos alunos em compreender os conteúdos e temas a serem estudados de forma mais dinâmica, através de experimentos e relatos de experiências.

Atividades desenvolvidas: Jogo das conjunções, das palavras, complete o texto em grupo, karaokê da língua, Lual com o tema: Deixa Deus sonhar em ti (música cantada pela EEB), caça ao tesouro, palestra com a professora Cristina sobre sonhos e projeto de vida, dinâmica: Quais são os seus sonhos?

TEMA: Práticas experimentais:

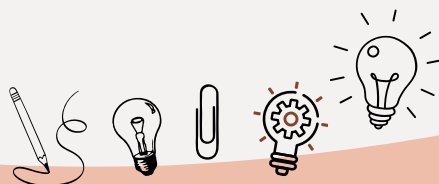
Atividades desenvolvidas: Experiência – indicador ácido e base, foguete caseiro com vinagre, arco-íris.

TEMA: Chá Literário: Conto e Encontro

Atividades desenvolvidas: Apresentação da história da vida dos alunos do 1º ano, apresentação de slides pelos alunos do 2º ano sobre os benefícios e malefícios da tecnologia, apresentação das profissões que pretendem exercer pelos alunos do 3º ano, relato de vida das famílias dos alunos, entrevista com ex-alunos da escola sobre profissões (premiação dos melhores trabalhos).

Culminância:

A cada ano é realizado um evento de encerramento de etapa anual; no ano seguinte, há a reestruturação do grupo, ingresso de novos componentes e definição do calendário de ações anuais.



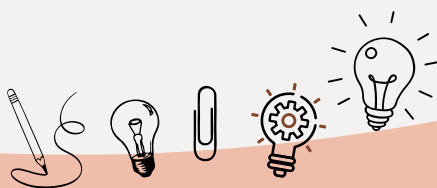
ESCOLA ESTADUAL DO POVOADO SANTA RITA DE CANABRAVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63037)

Resultados alcançados:

Foi muito prazeroso para todos os envolvidos — alunos, professores e convidados — a realização dessas aulas práticas, pois, através de questionamentos, experimentos, debates e troca de experiências, foi possível observar que os educandos compreenderam o seu papel na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Eles perceberam que ser protagonista de sua própria vida implica desenvolver uma visão crítica sobre a realidade e atuar proativamente no seu projeto de vida.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros literários, músicas e imagens de profissões. Computadores e acesso à internet para pesquisa. Ervas para chás, utensílios para servir.



ESCOLA ESTADUAL VICENTE MARTINS PEREIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63550)

Breve histórico da escola:

O prédio de funcionamento da Escola Estadual do Povoado de Campo alegre pertencia ao município de Varzelândia, autorizado pela Portaria 711/86.

O decreto 25601 de 21/02/1986 com atendimento da 1ª série (1ª à 4ª série) que cria a escola e autoriza o funcionamento da escola pela Secretaria de Educação de Estado, mudando da rede municipal para estadual de ensino.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 181

Número de alunos do ensino
médio: 123

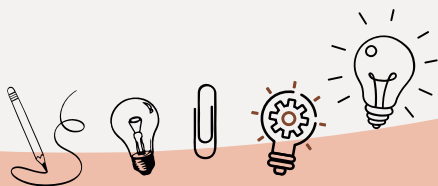
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Projeto de Leitura

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

Desenvolver a competência de leitura e interpretação de texto, além de estimular o gosto pela leitura, desenvolver a criatividade, imaginação, concentração e aprimorar o vocabulário e desempenho em língua portuguesa.



ESCOLA ESTADUAL VICENTE MARTINS PEREIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63550)

Breve relato da Prática Pedagógica:

É feita abertura do projeto com apresentações de todas as turmas, exposições de livros e a partir desta data durante o ano letivo é feita a leitura de livros com resenhas pelos alunos.

Culminância:

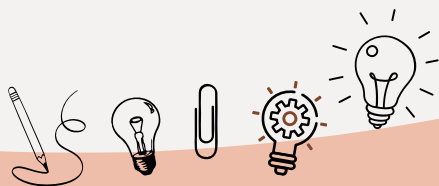
No fechamento ano letivo os alunos são premiados com maior número de resenhas e é feita apresentações de obras literárias no fechamento do projeto em forma de vídeo gravado e editado pelos alunos e teatro.

Resultados alcançados:

Aluno melhoram a interpretação de texto, ampliam o vocabulário, aprimoram a escrita e desenvolve auto conhecimento e empatia.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros literários, computadores e acesso à internet para pesquisa, celulares para vídeos, projetor e tela para apresentação das obras literárias.



ESCOLA ESTADUAL DE OLHOS D'ÁGUA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62553)

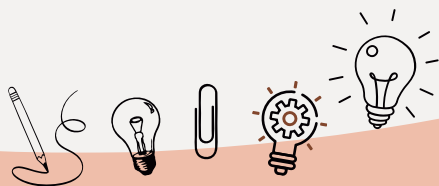
Breve histórico da escola:

A Escola Estadual de Olhos D'Água de 1º e 2º grau, está localizada a Rua Pedro Pereira dos Santos S/N, Olhos D'Água- Cônego Marinho/MG, foi criada através do Decreto de Criação N° 23.193 de 15/11/1983 Tipologia: P.0.4.5.B.2 pertenceu à Rede Municipal de Ensino de Januária no período de 1948 a 1975, começando suas atividades com uma turma multisseriada de 1ª e 2ª série em 1948, composta com 40 alunos, funcionando num salão comunitário, sendo professora Idália Magalhães Mota.

Em 1968 deu início ao MOBREAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização, com o funcionamento no mesmo local em horários diferentes, incluindo mais uma série ficando assim: 1ª, 2ª e 3ª série (turma multisseriada) composta de 35 alunos, sendo a professora Maria Madalena Dias Almeida.

Com um número bem maior de alunos a comunidade através de reivindicações conseguiu em 1974 vincular-se à Escola Estadual de Cônego Marinho com turmas de 1ª à 4ª séries, funcionando com 2 (duas) turmas no prédio da Capela de Bom Jesus e com 1(uma) turma no salão comunitário na comunidade de Olhos D'Água.

No ano de 1985, na administração do Prefeito João Ferreira Lima foi construído o prédio da escola. Inaugurou-se no dia 15 de junho de 1985, pelo decreto nº 23. 193 de 15 de novembro de 1983, a Escola Estadual de Olhos D'Água passou a funcionar no novo prédio sob a tipologia 1.2.0.

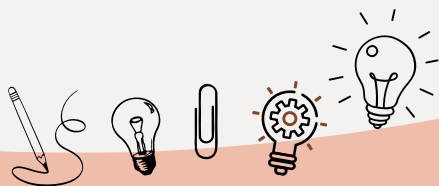


ESCOLA ESTADUAL DE OLHOS D'ÁGUA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62553)

Breve histórico da escola:

Sendo dirigida pela Diretora Ana Paiva Figueiredo, que a partir da data e do decreto acima mencionado a Escola Estadual de Olhos D'Água desvinculou-se da Escola Estadual de Cônego Marinho, situada à Av. Marciliano Antônio Lisboa s/n passando a funcionar na Rua Pedro Pereira dos Santos s/n na comunidade de Olhos D'Água. No dia 29 de outubro do mesmo ano, a diretora Ana Paiva Figueiredo foi exonerada tomando posse frente a escola: Amerina Silva de Oliveira. De acordo com a Portaria nº 1.400/87 houve implantação de uma turma de 5ª série do ensino de 1º grau no prédio da referida escola situada na Rua Pedro Pereira dos Santos s/n, distrito de Cônego Marinho do Município de Januária.

Turma essa vinculada a E.E de Cônego Marinho Tipologia 1.4.0.A, localizado na Rua Marciliano Antônio Lisboa s/n distrito de Cônego Marinho do Município de Januária. Em seguida com as Portarias nº 841/87 e 842/87 instalaram-se 01(um) turma de 1ª série do ensino de 1º grau, no prédio situado na Fazenda Feia e 1(uma) turma de 1ª série do ensino de 1º grau no prédio situado na Fazenda Tocantins vinculada à Escola Estadual de Olhos D'Água, distrito de Cônego Marinho do Município de Januária. 24 Em 1989 o funcionamento das turmas de 6ª e 7ª séries na própria escola, sendo já desvinculada da E. E. De Cônego Marinho.



ESCOLA ESTADUAL DE OLHOS D'ÁGUA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62553)

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 229

Número de alunos do ensino
médio: 60

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Misturas: HETEROGÊNEA e
HOMOGÊNEA**

Tempo de Duração: 04 aulas

Objetivo:

Despertar e manter o interesse dos alunos.

Breve relato da Prática Pedagógica:

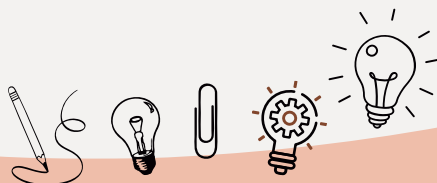
O professor trabalha o conteúdo de forma teórica expositiva, os alunos fazem a exposição do conteúdo na prática, com acompanhamento do professor.

Resultados alcançados:

Alunos participativos e auto estima elevada.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros, computadores e acesso à internet para pesquisa, projetor e tela para apresentação.



ESCOLA ESTADUAL MANOEL PEREIRA MAGALHÃES (CÓDIGO DA ESCOLA: 205451)

Breve histórico da escola:

A E.E. Manoel Pereira Magalhães está localizada no Povoado de Raizama, município de Bonito de Minas. Funciona no prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Bonito de Minas. Oferta o Ensino Fundamental Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 73

Número de alunos do ensino
médio: 28

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Empreendedorismo na
Escola**

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

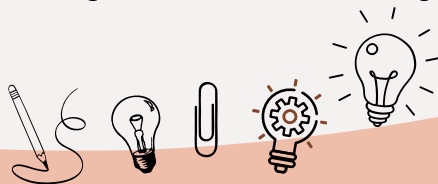
Transformar material reciclado em arte.

Breve relato da Prática Pedagógica:

Esse trabalho foi realizado com as turmas do Ensino Médio. Os alunos realizaram as atividades de acordo as habilidades que cada aluno possui.

Culminância:

A culminância do projeto aconteceu com a realização de uma feira. Os alunos realizaram a exposição dos artesanatos produzidos.



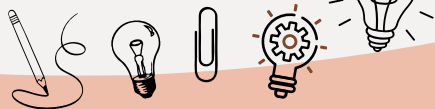
ESCOLA ESTADUAL MANOEL PEREIRA MAGALHÃES (CÓDIGO DA ESCOLA: 205451)

Resultados alcançados:

Trabalho muito rico e a valorização da criatividade dos alunos.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros, computadores e acesso à internet para pesquisa, celulares para vídeos, tendas para exposição dos artesanatos produzidos pelos estudantes.



ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E MÉDIO (CÓDIGO DA ESCOLA: 369810)

Breve histórico da escola:

A escola teve seu início com muita dificuldades e sacrifícios, localizada na zona rural de Bonito de Minas, comunidade Quilombola de Sumidouro, o prédio era de taipas, a água para beber tinha que buscar no rio Sumidouro, assim como os vasilhames que fazia a merenda era lavadas neste mesmo rio, os professores para chegarem na comunidade tinham que chegar por carro de boi, a cavalo ou a pé, um morador da comunidade que se chamava Geraldo Maciel de Souza, viu a necessidade de doar uma área de sua propriedade para fazer uma escola onde os estudantes pudessem ter a oportunidade de em um ensino de qualidade, e assim, a escola vem oportunizando estudantes a ser protagonista na comunidade, pois muitos acabam ingressando em faculdades, tornando doutores um orgulho para comunidade. "A escola oferta o conhecimento".

Turnos de funcionamento:
Vespertino

Número total de alunos: 30

Número de alunos do ensino
médio: 30

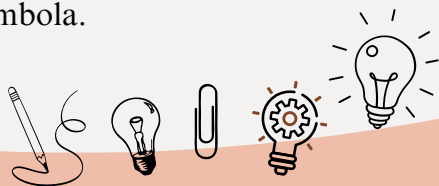
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Desafios de um Quilombo

Tempo de Duração: 06 aulas

Objetivo:

Mostrar, levar para sociedade Quilombola jovem, os obstáculos que os moradores mis antigos enfrentaram para ter uma comunidade com mais conforto e ao mesmo tempo os jovens saberem o que é uma comunidade Quilombola.



ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E MÉDIO (CÓDIGO DA ESCOLA: 369810)

Breve relato da Prática Pedagógica:

Mostrar, levar para sociedade Quilombola jovem, os obstáculos que os moradores mis antigos enfrentaram para ter uma comunidade com mais conforto e ao mesmo tempo os jovens saberem o que é uma comunidade Quilombola.

Culminância:

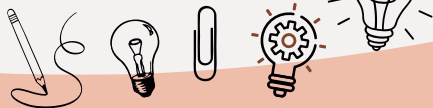
No último dia das apresentações, os estudantes e comunidade escolar, convidam toda sociedade para participar desta prática na escola, onde é finalizada com teatro e depoimentos de antigos moradores, com comidas típicas e bebidas naturais.

Resultados alcançados:

Os resultados foram ótimos, tanto que estudantes desta escola não tem nenhum registro de ocorrências, em todos os sentidos, os estudantes observaram que tudo na vida tem sentido.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros, computadores e acesso à internet para pesquisa, celulares para as entrevistas com a comunidade local. Tendas para mostra de comidas e bebidas típicas do quilombo.



ESCOLA ESTADUAL JOÃO CARDOSO GODINHO (CÓDIGO DA ESCOLA: 63525)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual de Brejo do Mutambal foi criada com apoio da comunidade e por lideranças políticas com ex vice prefeito Mario Cardoso e mudou o nome para E.E João Cardoso Godinho em 08 dia de novembro de mil novecentos e oitenta e sete.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 306

Número de alunos do ensino
médio: 142

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Gincana de Matemática

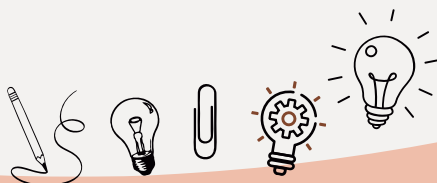
Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

Desenvolver o raciocínio lógico matemático; Promover a interação entre os alunos e o trabalho em equipe; Despertar o prazer pela matemática.

Breve relato da Prática Pedagógica:

Essa prática abrangeu diversas estratégias e ações que visaram facilitar a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e a promoção de valores e atitudes.



ESCOLA ESTADUAL JOÃO CARDOSO GODINHO (CÓDIGO DA ESCOLA: 63525)

Culminância:

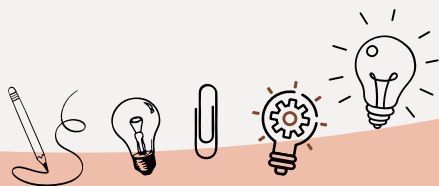
A culminância foi realizada dia 28 de agosto de 2024.

Resultados alcançados:

Melhoria na compreensão do conteúdo, desenvolvimento de habilidades, aumento da motivação e engajamento, e soluções inovadoras e sustentáveis para problemas específicos.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, etc., jogos de tabuleiro, cartas, cartelas de bingo, ábacos, cubos, tangram, fichas, computadores, celulares, livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela.

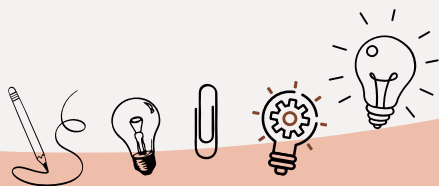




ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO ESTEVES DOS ANJOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63428)

Breve histórico da escola:

A E. E. Antônio Esteves dos Anjos, oriunda da transformação do Ensino de 1^a a 4^a séries, ao regime de estrutura do Ensino de 1^o Grau, de Vila de Urucuia, com extensão de escolaridade para 08 (oito) séries (Ensino Fundamental completo) e atualmente estendida ao Ensino Médio comum Geral, pela Portaria n^o 367/93, Parecer CEE 893/93 e Decreto 34579/93, denominada E. E. Antônio Esteves dos Anjos, pela portaria da Lei n^o 9.228 de 17 de julho de 1986, e passou por várias fases e denominações: Em 1891, Urucuia contava com 520 (quinhentos e vinte) habitantes e 104 (cento e quatro) casas. A escola era denominada — Escola Estadual Vila do Urucuia. Em 1929, a Escola foi criada no Estado com o nome de E. E. Porto de Manga e teve como primeira professora e coordenadora a Sr^a. Úrsula dos Montes Pessoa, que ministrou inicialmente a 1^a série com 35 alunos, conforme diário de classe encontrado, da época; posteriormente o Ensino passou a ser ministrado em forma de —Multisseriada, durante muitos anos. Sabe-se, segundo depoimentos populares, que as dificuldades eram muito grandes, por não haver um espaço adequado, nem tampouco mesas ou cadeiras suficientes para todos os alunos; os professores recebiam seu pagamento em São Francisco e a viagem era feita a cavalo ou por outros meios de locomoção, típicos da região, embora fique claro que as dificuldades foram superadas e hoje há quem sorri desta época com histórias e saudades.



ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO ESTEVES DOS ANJOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63428)

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 490

Número de alunos do ensino
médio: 490

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Projeto Todos contra a
Dengue**

Tempo de Duração: 07 aulas

Objetivo:

Refletir sobre as necessidades das medidas preventivas contra a proliferação do mosquito da dengue para o bem estar social de toda a comunidade;

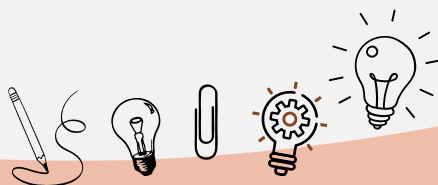
Sensibilizar a população sobre a contribuição de cada um na prevenção da dengue; Eliminar possíveis criadouros;

Fornecer informações sobre a dengue, febre chikungunya e zica vírus a toda comunidade;

Identificar o mosquito transmissor do *Aedes Aegypti* através da amostra com microscópio;

Compreender através das pesquisas sobre os cuidados, prevenção, sintomas e riscos da doença;

Aprender a fazer o Repelente Natural despertando no estudante o espírito combativo frente ao problema da dengue.



ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO ESTEVES DOS ANJOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63428)

Breve relato da Prática Pedagógica:

Este projeto surgiu da necessidade de mobilizar a comunidade para a prevenção e combate a Dengue. É preciso sensibilizar os estudantes e a comunidade para que os mesmos se mobilizem sobre os cuidados que deve ter para evitar o crescimento de foco do mosquito.

Pois nesta mesma época do ano, devido às condições climáticas com altas temperaturas e excesso de chuva, aumenta-se o risco das arboviroses ocasionadas pelo aumento da população dos mosquitos transmissores da dengue, Zika e chikungunya. Nesse sentido, é necessário o envolvimento de toda a comunidade em ações coletivas de prevenção e eliminação dos focos do mosquito que aumentam o risco de contaminação e proliferação das doenças.

Culminância:

Palestra de conscientização com o enfermeiro Denner;

Realização de pesquisas sobre os cuidados, prevenção, sintomas e riscos da doença;

Confecções de cartazes;

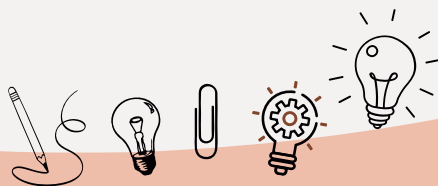
Aula expositiva dialogada; Realização/ resolução de atividades/exercícios sobre o tema;

Criação de informativos e vídeos de conscientização pelos estudantes;

Confecção do mosquito Aedes Aegypti;

Confecção de armadilha para pegar o mosquito;

Confecção do Repelente Caseiro.



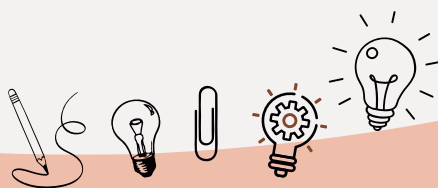
ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO ESTEVES DOS ANJOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63428)

Resultados alcançados:

A conscientização quanto a Dengue e ao mosquito alcançou toda a Comunidade Escolar, em especial o interesse dos Estudantes sobre o tema e a produção do Repelente Natural contra o Aedes Aegypti, sendo muito positiva a ação.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, papelão etc., computadores, celulares, livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela para apresentação dos trabalhos e maquetes.



E.E. DO POVOADO DE RANCHO GRANDE (CÓDIGO DA ESCOLA: 62910)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual do Povoado de Rancho Grande, localizada na comunidade Horizonte do Gama–Matias Cardoso/MG, regulamenta o funcionamento da instituição, que oferece Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio, atendendo comunidades rurais vizinhas, majoritariamente de baixa renda e com baixa escolaridade. A escola teve origem na antiga Escola Municipal Nelson Dutra, de Manga/MG, e iniciou suas atividades na paróquia São Sebastião com turmas de 1ª a 3ª séries, expandindo para a pré-escola e 4ª série em 1986, e posteriormente até a 8ª série. Sem prédio próprio, funcionou por anos em espaços cedidos, até inaugurar seu prédio escolar em 2000. Ao longo do tempo, passou por diferentes gestões, com destaque para a ampliação para o Ensino Médio em 2004 e implantação do EJA em 2008. Desde janeiro de 2023, a direção está sob responsabilidade de Rosa Tatiana Nogueira Costa. No ano de 2024 teve início a turma de regime integral atendendo os estudantes do 6º ano . A implantação tem como objetivo ampliar a jornada escolar, pedagógicas culturais , esportivas e de reforço e com a ampliação do curso técnico em informática regime integral para a turma do primeiro ano do ensino médio.

Os alunos matriculados e frequentes na escola possuem um perfil socioeconômico baixo, sendo muitos criados por avós, pais ou tios que dependem de programas do governo, como a "Bolsa Família". Alguns alunos já são responsáveis pela subsistência da família e, após o abandono escolar, enfrentam grandes desafios. Muitos vivem em um contexto de vulnerabilidade... Para esses alunos, a educação é percebida como uma válvula de escape de sua realidade e uma oportunidade de construir uma expectativa de vida melhor.



E.E. DO POVOADO DE RANCHO GRANDE (CÓDIGO DA ESCOLA: 62910)

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 201

Número de alunos do ensino
médio: 95

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Empreendedorismo
jovem/projeto Rondon**

Tempo de Duração: 10 aulas

Objetivo:

Desenvolver pensamento crítico e criativo para propor soluções inovadoras para problemas sociais. Estimular o protagonismo estudantil e o empreendedorismo como formas de autonomia financeira.

Breve relato da Prática Pedagógica:

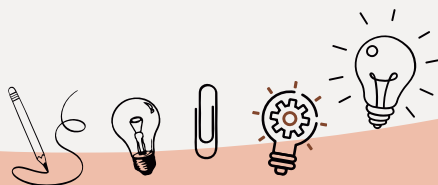
Incentivar os alunos a pensarem de forma criativa e inovadora para resolver desafios da sociedade. Além de apresentar conceitos fundamentais de inovação e empreendedorismo, a metodologia prática permite que os estudantes desenvolvam habilidades essenciais como trabalho em equipe, argumentação e visão empreendedora

Culminância:

Aconteceu com a participação no PROJETO RONDON MINAS

Local: Montalvânia-MG

Período: 14/07 a 21/07.



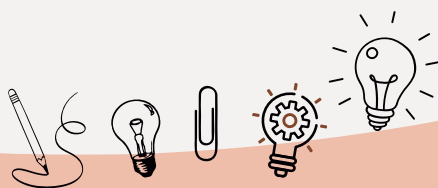
E.E. DO POVOADO DE RANCHO GRANDE (CÓDIGO DA ESCOLA: 62910)

Resultados alcançados:

Apresentação e Argumentação: Clareza na exposição da ideia e justificativa da solução. Trabalho em Equipe: Cooperação e divisão de tarefas entre os integrantes do grupo.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros, computadores e acesso à internet para pesquisa, celulares para vídeos, ônibus escolar para transporte dos estudantes, tendas para exposição dos trabalhos, palestras com integrantes do Projeto Rondon sobre saúde, autonomia financeira e empreendedorismo.



ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO ORTIGA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62995)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual "Antônio Ortiga" foi fundada em 1962, através do Decreto Lei no 6.717 em 03 de outubro e Portaria no 1546 de 31/12/98. Recebeu este nome, devido o Coronel Antônio Gomes Ortiga, ser um dos principais membros da corporação da Polícia Militar, que naquela época comandava todo o policiamento vindo de Belo Horizonte, fincar a Bandeira das Escola Caio Martins, em Juvenília. No princípio foi instalada nas dependências da Fundação Educacional Caio Martins, com o nome de Escolas Reunidas Manoel Ambrósio, depois através dos citados decretos, a mesma mudou de nome e passou a ser chamada de Escola Estadual "Antônio Ortiga".

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 240

Número de alunos do ensino
médio: 156

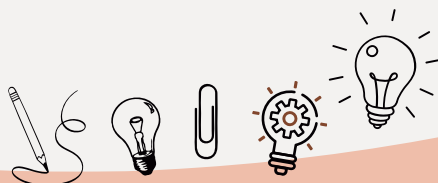
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Acolhimento : 'Bem - vindos
sempre', bom dia, boa tarde.**

Tempo de Duração:
Diariamente nos dias letivos

Objetivo:

"Receber os alunos de forma calorosa e dinâmica, promovendo um ambiente de pertencimento e segurança logo na chegada, fortalecendo vínculos entre escola e comunidade e estimulando o início das atividades escolares com motivação e bem-estar."



ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO ORTIGA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62995)

Breve relato da Prática Pedagógica:

Todas as manhãs, antes do início das aulas, a equipe gestora se posiciona na entrada da escola para receber cada aluno de forma calorosa e dinâmica. Com sorrisos, cumprimentos, palavras de incentivo e, muitas vezes, abraços, cartazes com frases de incentivos e motivacionais e mimos, buscando criar um momento acolhedor logo na chegada.

Culminância:

Como encerramento desta ação, realizamos um momento especial de celebração envolvendo toda a comunidade escolar. No dia da culminância, o acolhimento no portão foi reforçado com músicas animadas, cartazes com mensagens positivas, decoração colorida e a participação de professores, funcionários e até familiares.

Cada aluno foi recebido com aplausos, palavras de incentivo e gestos de carinho, reforçando o sentimento de pertencimento e a importância de cada um para o coletivo.

Resultados alcançados:

O acolhimento realizado trouxe resultados significativos para a comunidade escolar, dentre os quais destacam-se:

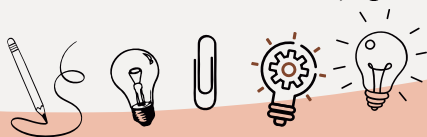
*Melhoria no clima escolar – Percepção de maior harmonia, respeito mútuo e empatia entre todos os envolvidos.

*Participação ativa – Aumento da participação dos alunos nas atividades propostas, demonstrando interesse e motivação.

*Comunicação ampliada – Maior aproximação entre família e escola, facilitando o diálogo e a parceria no processo educativo.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para acolhimento dos estudantes.



ESCOLA ESTADUAL SANTOS REIS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63282)

Breve histórico da escola:

A escola Estadual Santos Reis, foi criada pelo decreto nº 24.491, de 22 de março de 1985 e autorizada a funcionar pela portaria nº 377, de 22 de março de 1985. Iniciou suas atividades em 1º de fevereiro de 1986, ministrando anos iniciais do Ensino Fundamental, recebendo o nome de Escola Estadual Santos Reis em homenagem ao Povoado Santos Reis. Os anos finais do ensino fundamental foi autorizado pela resolução SEE nº 9.604, de 31 de dezembro de 1998 e em 30 de dezembro de 2010 a portaria SEE nº 1.473, autorizou o funcionamento do ensino médio a partir de 2011. E tem como entidade mantenedora o Estado de Minas Gerais.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 161

Número de alunos do ensino
médio: 37

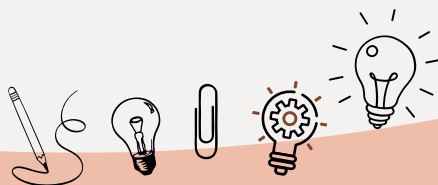
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**"Escola Viva: Recriando
Espaços, Cultivando
Cidadania"**

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

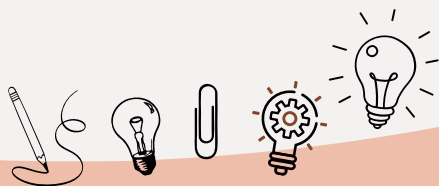
Despertar nos alunos o senso de pertencimento, responsabilidade e cuidado com o ambiente escolar e o meio ambiente por meio de ações concretas de revitalização da escola, utilizando materiais recicláveis para transformar os espaços em locais mais atrativos, verdes e acolhedores.



ESCOLA ESTADUAL SANTOS REIS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63282)

Breve relato da Prática Pedagógica:

A prática pedagógica teve início com uma proposta coletiva de transformar a escola em um ambiente mais bonito, acolhedor e sustentável. Com o envolvimento ativo dos alunos e o apoio da equipe escolar, foram realizadas diversas ações utilizando materiais recicláveis como pneus, caixotes e garrafas PET. Os pneus foram reaproveitados para criar jardins, brinquedos e até amarelinhas pintadas no chão, promovendo interação e lazer. Os caixotes, devidamente pintados, tornaram-se suportes para vasos com plantas ornamentais, embelezando o ambiente. Assim, diferentes cantinhos da escola ganharam vida com áreas verdes que passaram a contribuir para o bem-estar coletivo, reforçando a importância do cuidado com o espaço escolar e com o meio ambiente. Mais do que uma ação de embelezamento, o projeto proporcionou uma verdadeira vivência de educação ambiental, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e a reflexão sobre o consumo consciente e a sustentabilidade. Os alunos participaram de todo o processo: desde o planejamento, a criação até a manutenção dos espaços. Este ano, eles seguem cuidando das áreas revitalizadas, reforçando a continuidade e a importância do compromisso com o coletivo.



ESCOLA ESTADUAL SANTOS REIS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63282)

Culminância:

A culminância do projeto aconteceu em um sábado letivo muito especial, que reuniu a comunidade escolar e local. Iniciamos com uma passeata pelas ruas da comunidade, com cartazes e palavras de ordem em defesa do meio ambiente e da preservação dos espaços públicos. Em seguida, na escola, os alunos expuseram os trabalhos produzidos com materiais recicláveis — brinquedos, vasos, bolsas, roupas criativas — e realizaram apresentações culturais com músicas, danças e depoimentos. Os estudantes do 1º ano do Ensino Médio apresentaram um documentário sobre o impacto positivo que o projeto teve em suas vidas escolares e pessoais, destacando a importância do envolvimento e da consciência ambiental.



ESCOLA ESTADUAL SANTOS REIS (CÓDIGO DA ESCOLA: 63282)

Resultados alcançados:

O projeto gerou uma transformação visível e profunda no ambiente escolar e na postura dos alunos. A escola tornou-se mais bonita, acolhedora e viva. Houve maior envolvimento dos estudantes com a preservação do espaço escolar, além do fortalecimento de valores como responsabilidade, cooperação e empatia. O senso de pertencimento aumentou significativamente, refletido no zelo contínuo que os alunos têm demonstrado com os espaços revitalizados. Além disso, o projeto impactou positivamente a comunidade ao redor, que reconheceu e valorizou o trabalho dos estudantes, promovendo um ciclo de conscientização que vai além dos muros da escola.

Recursos mínimos necessários:

Pneus usados, vasos para plantas, caixotes de mdf, garrafas pets, mudas de plantas, adubo.



ESCOLA ESTADUAL MANOEL FERNANDES DA SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 342726)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual “Manoel Fernandes da Silva” foi homologada em 09 de janeiro de 2009 através do decreto lei nº: 45004/10/01/2009, a princípio com o nome de E.E. de Ensino Médio. Após 01 (um) ano e 10 (dez) meses, deu-se o nome Manoel Fernandes da Silva, em homenagem ao senhor Manoel Fernandes da Silva, popular (Nenzinho), pois o mesmo foi um dos heróis, que se comovia ao ver tantas crianças sem oportunidade de estudarem devido à distância entre a comunidade, que era muito carente até a cidade mais próxima. e no mês de março do corrente ano deu-se início as aulas da Escola Estadual de Ensino Médio. A Escola Estadual “Manoel Fernandes da Silva” funcionava no período noturno no horário de 18h30min as 23 h00 horas atendendo desde primeiro ao terceiro ano do ensino médio. Atualmente funciona no turno matutino e vespertino no horário de 07h00min h às 11h30min horas, e das 13h00min às 17h:30min, atendendo todas os anos/séries do ensino médio.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 70

Número de alunos do ensino
médio: 70

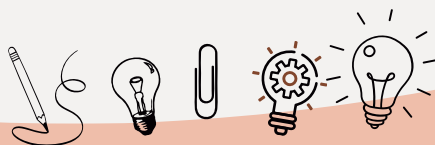
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Gincana Literária

Tempo de Duração: 06 aulas

Objetivo:

A gincana literária é um projeto interdisciplinar que tem como principal objetivo incentivar a leitura através dos novos gêneros textuais próprios da cultura digital e das culturas juvenis, tal como propõe a BNCC.



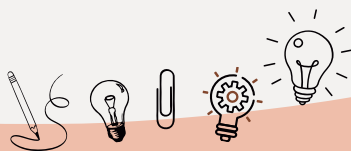
ESCOLA ESTADUAL MANOEL FERNANDES DA SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 342726)

Breve relato da prática pedagógica:

A gincana literária “Helena de Machado de Assis” aconteceu na escola acima descrita, sob a coordenação das PEUBs e dos professores de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Visando estimular a leitura de diferentes gêneros literários, promovendo atividades que despertem o desejo de ler e levar à descoberta do prazer que a leitura proporciona. Tivemos também premiações e no final um delicioso lanche.

Culminância:

A culminância do projeto aconteceu no dia 12/03/25, no pátio da escola com diversas atividades para os estudantes envolvendo o tema do livro: “Helena de Machado de Assis”.



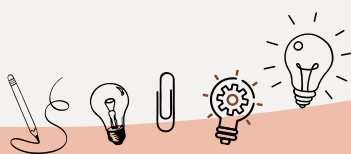
ESCOLA ESTADUAL MANOEL FERNANDES DA SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 342726)

Resultados alcançados:

Houve a participação dos estudantes, dos profissionais e da comunidade escolar, o sucesso da gincana literária não se mede apenas pela quantidade de livros lidos, mas pela transformação que ele promove no aluno. Indicadores como o aumento da fluência leitora, a melhora na compreensão textual, o desenvolvimento do vocabulário, a capacidade de análise crítica e a apreciação da literatura são cruciais. A partir desse projeto os estudantes estão se desenvolvendo cada dia mais.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.) e canetas coloridas para anotações; crachás ou fitas coloridas para identificar as equipes, livros literários, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, projetor e tela, para as apresentações visuais ou recursos digitais.



ESCOLA ESTADUAL DONA ALICE MENDONÇA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63096)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Dona Alice Mendonça, localizada à Rua José Aguiar nº 969, bairro Jardim Regalito, município de São Francisco, foi criada pela Lei/Portaria nº 122 de 22 de março de 1966 e a lei nº 4351 de 03 de janeiro de 1967 em homenagem a grande educadora, professora mestra respeitada e sanfranciscana presente no mundo do ensino, essencialmente comprometida com educação. Em virtude do decreto nº 16244 de 08 de maio de 1974 as unidades de ensino passaram a ter denominação de Escola Estadual, até então o Ginásio Estadual Dona Alice Mendonça conhecido como E.E.D.A.M recebeu o nome

de Escola Estadual Dona Alice Mendonça. Atende de forma favorável e satisfatória a demanda da sua comunidade na expectativa de seu crescimento sociocultural mais eficiente e propício para o desenvolvimento e para um aprendizado que retrate a melhoria do ensino, e obviamente, a qualidade da educação na referida escola. A escola tem tamanha expectativa no sentido de alcançar de forma eficaz os objetivos propostos impulsionando, assim, a melhoria e o sucesso de nossos alunos, para uma clientela bastante diversificada, sendo a grande maioria de classe baixa.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

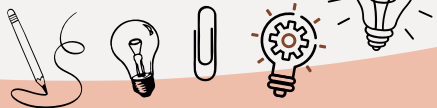
Número total de alunos: 203

Número de alunos do ensino
médio: 203

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Prevenir o estigma e o
preconceito na escola escola**

Tempo de Duração: 04 aulas



ESCOLA ESTADUAL DONA ALICE MENDONÇA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63096)

Objetivo:

Compreender e conscientizar sobre a importância do respeito as pessoas que apresentam transtornos mentais e outros tipos de deficiências.

Breve relato da prática pedagógica:

Primeiro momento: aula expositiva sobre a importância do respeito as pessoas portadora de necessidades especiais, políticas públicas e afirmativas como necessárias para a garantia de direitos. Segundo momento: Leitura de textos e debates sobre igualdade e equidade, desenvolvimento de dinâmica sobre as diferenças. 3º momento: preparação para culminância - apresentação do vídeo: viver com saúde: Transtornos Mentais na escola.

Culminância:

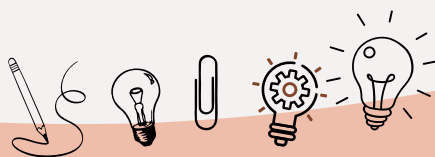
Abertura - Apresentação de slide sobre como Prevenir o estigma e o preconceito na escola e explanação pela professora com imagens que possam gerar reflexão sobre o tema. Apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos, pesquisas, cartazes. Premiação das melhores participações dos alunos.

Resultados alcançados:

Alunos mais compreensivos diante de algumas situações especiais apresentadas pelos colegas. Redução de conflitos e aprendizagem sobre os direitos dos portadores de necessidades especiais.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.) e canetas coloridas para anotações; sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, projetor e tela, para as apresentações visuais ou recursos digitais, textos sobre a educação especial.



ESCOLA ESTADUAL DE CACHOEIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63061)

Breve histórico da escola:

Está situada à Rua Jacarandá, 99, Capitânia, na zona urbana sede distrito, do Município de Montalvânia, atende os estudantes oriundos das escolas municipais. As modalidades de ensino ofertada é o ensino Fundamental dos anos finais e Ensino Médio Parcial. A escola tem uma área, 1.332m²(hum mil trezentos e trinta e dois metros quadrados), construída em toda sua totalidade.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 112

Número de alunos do ensino
médio: 62

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Confecção de Jogos -
Matemáticos.**

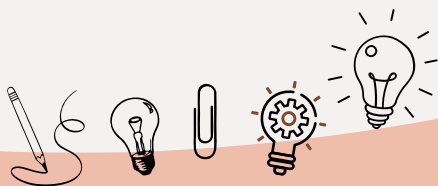
Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

O objetivo dos jogos é, sobretudo, estimular o pensamento lógico, desenvolver habilidades de resolução de problemas, fixar conceitos matemáticos, motivar os alunos e tornar a aprendizagem mais divertida e interativa. E também, fechar as lacunas de aprendizagem das habilidades estruturantes dos anos anteriores.

Breve relato da prática pedagógica:

Os estudantes do Ensino Médio Parcial, confecção dos jogos - matemáticos para ensinar as regras e jogar com os estudantes das turmas do ensino Fundamental - anos finais.



ESCOLA ESTADUAL DE CACHOEIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63061)

Culminância:

No dia 06/05: Dia Nacional da Matemática, os estudantes do Ensino Médio, jogaram os diversos jogos, confeccionados por eles com os estudantes do ensino Fundamental - Anos Finais, sob as orientações da professora do Componente curricular de matemática. Para maior incentivo na participação dos grupos, houve entrega de brindes para os estudantes vencedores. Dessa forma, é crucial trabalhar com jogos pode ser muito recompensador por diversas razões, incluindo a oportunidade de combinar criatividade, tecnologia e entretenimento, além de um mercado de trabalho promissor. Jogos podem ter um impacto positivo no desenvolvimento de diversas habilidades, como criatividade, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Resultados alcançados:

Exercitaram os seus protagonismos, reconhecendo que a sua participação pode gerar mudanças decisivas na realidade social, ambiental, cultural e política em suas peculiaridades. Para tanto, é uma interação dinâmica entre professores, alunos e o conteúdo, visando desenvolver conhecimentos, habilidades e competências. Envolve planejamento, execução, avaliação e reflexão, buscando uma aprendizagem significativa e engajada. Certamente, foram sanadas as dificuldades relacionadas as quatro operações e resolução de problemas.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, etc., cartas, cartelas de bingo, cubos, tangram, fichas, computadores, celulares, livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela.





But the
of the robber
met Shim's father,
as a good-natured, easy-
truth and honesty. "I
"I don't believe it,"
"Neither do I," ret

...ent
nant
a cheer-
override
crushing
men dashed
... Still look-
... He's...
of the Katana
to reaching the
... crushing another had

ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO CORRÊA E SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62464)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Antônio Corrêa e Silva, criada em 1983 no povoado de Alegre, em Januária-MG, iniciou suas atividades com turmas de 1ª a 4ª série e, ao longo dos anos, ampliou sua oferta para o ensino fundamental, médio, EJA e cursos técnicos. A escola participou de diversos programas educacionais, como Escola de Tempo Integral, Escola Aberta, Jovem de Futuro e Tempo de Aprender, além de desenvolver projetos próprios, como “Lendo, Escrevendo e Cantando no Quilombo”. Conquistou destaque no Prêmio Escola Transformação em 2021 e, em 2022, iniciou a implementação do Novo Ensino Médio, reafirmando seu compromisso com a qualidade e a inovação na educação.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 305

Número de alunos do ensino
médio: 95

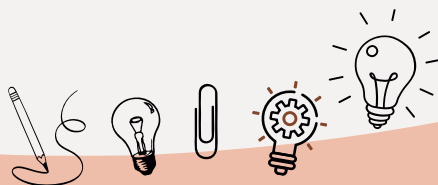
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

MOSTRA SUA UFMG

Tempo de Duração: 05 aulas

Objetivo:

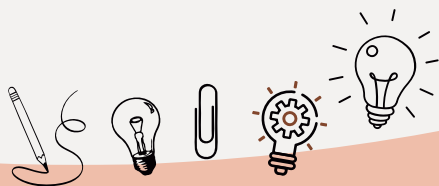
Potencializar a comunicação dos estudantes com a comunidade acadêmica, de maneira que eles possam conhecer os cursos e as oportunidades formativas da UFMG, particularmente do campus Montes Claros



ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO CORRÊA E SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62464)

Breve relato da prática pedagógica:

A escolha profissional é uma das decisões mais importantes na vida de um estudante. Para que essa escolha seja feita de maneira consciente, é essencial o contato direto com o universo acadêmico e as diversas possibilidades de carreira. De acordo com BARDAGI, 2007, durante a adolescência e o início da vida adulta, os jovens passam por uma fase chamada de Exploração, na qual começam a formar suas preferências profissionais. Esse processo envolve experimentar diferentes possibilidades, testar ideias e assumir papéis variados, o que contribui para transformar a forma como se veem em relação ao mundo do trabalho. Trata-se de um momento de transição, em que os jovens estão constantemente analisando suas habilidades e características, ainda com um autoconceito em construção. Nesse estágio, é importante explorar diversas ocupações, transformar essa autoimagem em escolhas profissionais e educacionais concretas, e aos poucos, passar de uma ideia mais ampla de carreira para uma escolha mais específica. Essa evolução envolve transformar preferências e inclinações em decisões alinhadas com a realidade vivida. Nesse sentido, a Mostra Sua UFMG representa uma oportunidade única para que os alunos conheçam na prática, os cursos, os ambientes universitários e as experiências que compõem a vida no ensino superior. Este projeto visa ampliar a visão dos alunos sobre o futuro, incentivando o autoconhecimento e a construção de metas educacionais e profissionais.



ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO CORRÊA E SILVA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62464)

Culminância:

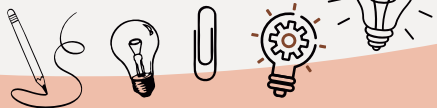
Visita técnica ao campus da UFMG em Montes Claros. Visitação aos estandes, laboratórios e espaços acadêmicos. Participação em palestras, oficinas e salas interativas.

Resultados alcançados:

Estudantes do Ensino Médio mais engajados nos estudos e interessados em ingressar no curso superior. 100% dos estudantes do 3º ano do ensino médio, inscritos no ENEM.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros, computadores e acesso à internet para pesquisa, celulares para vídeos, ônibus escolar para transporte dos estudantes, tendas para exposição dos trabalhos, palestras com integrantes de instituições de ensino superior.



ESCOLA ESTADUAL DOM BOSCO (CÓDIGO DA ESCOLA: 62821)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Dom Bosco foi criada em 1962, no município de Matias Cardoso, inicialmente funcionando em casas de professores e oferecendo curso primário e Mobral. Seu nome foi escolhido em homenagem a São João Dom Bosco. Ao longo das décadas, passou por diversas diretorias e mudanças administrativas, ampliando sua oferta de ensino. Em 1978 criou extensão de séries e, em 1984, foi inaugurada a biblioteca “Berenice Evangelista Santos”. Em 1987 foram autorizadas turmas vinculadas à Fazenda Santa Idália e, em 1996, foi implantado o Ensino Médio, consolidando a escola como referência educacional da região.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 726

Número de alunos do ensino
médio: 410

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

PROJETO MATEMATIKÊ

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

Aferir as dificuldades surgidas no decorrer dos atendimentos de todos os discentes, buscando sanar as dificuldades surgidas.

Breve relato da prática pedagógica:

tendo em vista os procedimentos didáticos propostos em estudos, foram realizadas práticas transformadoras, dando oportunidades aos alunos de mostrarem seus conhecimentos vividos, bem como a ação de sua criatividade tanto na prática quanto na teoria.



ESCOLA ESTADUAL DOM BOSCO (CÓDIGO DA ESCOLA: 62821)

Culminância:

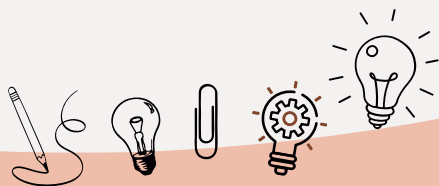
Os alunos, ao término de todos os procedimentos e atendendo à ordem do dia, tiveram oportunidades de mostrarem a modelagem dos trabalhos realizados em sala, bem como no uso de folhas impressas relacionadas às atividades alternadas voltadas ao assunto: tabelas e gráficos.

Resultados alcançados:

Em pertinência à observação do professor no decorrer do processo de ensino, notou-se que os discentes obtiveram êxito em todos os quesitos de estudos.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, etc., jogos de tabuleiro, cartas, cartelas de bingo, ábacos, cubos, tangram, fichas, jogos eletrônicos, computadores, celulares, livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela.



ESCOLA ESTADUAL DR LUCÍLIO MESQUITA SOBRINHO (CÓDIGO DA ESCOLA: 63461)

Breve histórico da escola:

Fundada em 1986, a escola enfrentou diversas dificuldades ao longo dos anos, mas desde então tem passado por grandes transformações. Apesar dos desafios que os alunos encontram em várias áreas de suas vidas, muitos deles nutrem sonhos ambiciosos e apresentam um potencial notável, que se reflete nos trabalhos realizados. Enquanto buscam a realização de seus sonhos, os alunos valorizam a interação entre si, especialmente no ambiente escolar.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 151

Número de alunos do ensino
médio: 50

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Foco no Enem X Projeto de
Vida**

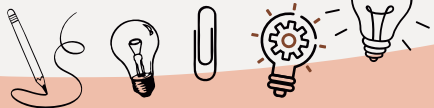
Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

O objetivo é focar e implementar ações que visem aprimorar a preparação dos estudantes para o ensino superior e mercado de trabalho. Fortalecer sua alta confiança e prepara-los para os desafios futuros na educação superior.

Breve relato da prática pedagógica:

A prática pedagógica Foco no Enem X Projeto de Vida, envolveu varias ações voltadas para preparação do jovem para o futuro. Além da preparação para o mercado de trabalho com visita a empresas e Feira do Empreendedor a pratica preparou também os alunos para o Enem com: concurso de redação, simulados e aulão com a parceria de professores de outras instituições.



ESCOLA ESTADUAL DR LUCÍLIO MESQUITA SOBRINHO (CÓDIGO DA ESCOLA: 63461)

Culminância:

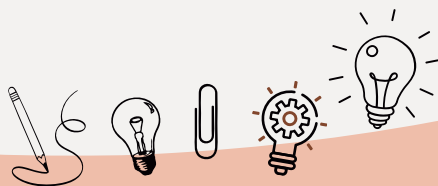
A prática pedagógica "Foco no ENEM x Projeto de Vida" envolveu diversas ações voltadas para a preparação dos jovens para o futuro. Além de preparar os alunos para o mercado de trabalho por meio de visitas a empresas e da participação na Feira do Empreendedor, o projeto também se dedicou à preparação para o ENEM, oferecendo: Concurso de Redação, Aulões com Professores Parceiros. Essas iniciativas integradas visam não apenas preparar os alunos para o ENEM, mas também ajudá-los a construir um projeto de vida sólido, alinhando suas aspirações profissionais às oportunidades que o futuro pode oferecer.

Resultados alcançados:

Em pertinência à observação do professor no decorrer do processo de ensino, notou-se que os discentes obtiveram êxito em todos os quesitos de estudos.

Recursos mínimos necessários:

Laboratório de Informática para pesquisa e data show para apresentação do trabalho realizado.



ESCOLA ESTADUAL MESTRA HERCÍLIA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63134)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual “Mestra Hercília” foi fundada na cidade de São Francisco em 1964, através de Decreto 7.440, publicado no Minas Gerais de 27/02/64 atendendo alunos dos anos iniciais. Em 2002, através da Resolução nº 311 de 30/09/02, publicada no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais de 29/01/2012, passou a atender também ao Ensino Médio. A Escola Estadual “Mestra Hercília” recebeu este nome de “Mestra Hercília” em homenagem póstuma a uma das primeiras mestras da cidade.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino

Número total de alunos: 430

Número de alunos do ensino
médio: 153

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**II Feira de
Empreendedorismo da
Escola Estadual Mestra
Hercília**

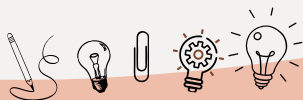
Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo:

Estimular o desenvolvimento do espírito empreendedor, da criatividade e da inovação nos estudantes do Ensino Médio, proporcionando uma experiência prática na concepção, planejamento e apresentação de ideias de negócios, fortalecendo o protagonismo juvenil e a conexão com o mundo do trabalho.

Breve relato da prática pedagógica:

A feira vem dar sequência a um projeto iniciado em 2023 que teve como objetivo despertar o protagonismo juvenil e a conexão com o mundo do trabalho. Os alunos foram direcionados a passar por diversas etapas do processo de construção de uma mentalidade empreendedora: desde o conhecimento e preenchimento de formulários para entender as questões burocráticas, passando pelo ensino de noções básicas de empreendedorismo, precificação, etc.



ESCOLA ESTADUAL MESTRA HERCILIA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63134)

e participando de palestras relacionadas ao assunto. Todo esse processo culminou na feira realizada nas dependências da escola, onde envolveu toda a comunidade escolar.

Culminância:

A feira ocorreu dentro das dependências escolares onde cada grupo de alunos do Ensino Médio matutino, com a coordenação dos professores Elane, Poliana e Alexandre, e o auxílio de todos os funcionários do respectivo turno, mostraram e venderam produtos dos mais variados temas: passando por produtos agropecuários, guloseimas, pratos típicos, artesanato, etc.

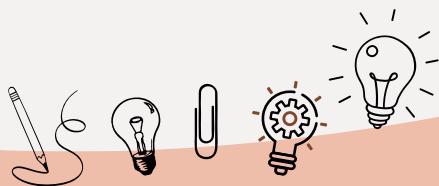
Resultados alcançados:

O principal resultado foi o interesse dos alunos em participar de todas as etapas do processo e entender a importância de cada uma delas. Viram como as diferentes áreas do conhecimento ajudam na construção do mais variado empreendimento que eles futuramente possam adquirir e administrar.

Percebemos que houve um aumento significativo no interesse dos alunos do ensino médio pela área de negócios e empreendedorismo, evidenciado pela procura por temas no período seguinte à realização da feira. Além disso, alguns projetos desenvolvidos pelos estudantes durante o evento demonstraram potencial de mercado e poderiam ser usados em projetos futuros.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, livros, computadores e acesso à internet para pesquisa, celulares para vídeos, tendas para exposição dos trabalhos.



ESCOLA ESTADUAL FAUSTINO PACHECO (CÓDIGO DA ESCOLA: 62707)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Faustino Pacheco, localizada na Fazenda Catinguinha, comunidade quilombola de Bom Jantar, distrito de Tejuco, Januária-MG, foi criada pelo Decreto 231994/83 e Portaria nº 872/85, tendo o Estado de Minas Gerais como mantenedor. Iniciou suas atividades em 1965 com uma única sala multisseriada e matrícula de mais de 60 alunos, sob a coordenação da professora Onelice Carvalho Pacheco.

Ao longo dos anos, a escola ampliou sua estrutura física, construindo novas salas, cantina, banheiros e espaço para o pré-escolar, com apoio da comunidade e do proprietário da fazenda, Raimundo Caciquinho Pacheco, que doou o terreno à escola em 1985. Inicialmente ministrava apenas as quatro primeiras séries, expandindo gradualmente até a 8ª série nos anos 1980.

A escola passou por três denominações: Escolas Reunidas Faustino Pacheco, Escolas Combinadas Faustino Pacheco e, finalmente, Escola Estadual Faustino Pacheco. De 1986 a 1994, funcionou com diversos anexos, que aos poucos se tornaram autônomos.

Em 2019, a escola foi reconhecida como Instituição de Ensino Remanescente de Quilombo, garantindo direitos específicos à Educação Escolar Quilombola, voltada à valorização e preservação da cultura local, conforme a legislação e diretrizes nacionais.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 205

Número de alunos do ensino
médio: 67

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**ACOLHIMENTO AOS
ESTUDANTES DO ENSINO
MÉDIO.**

Tempo de Duração:
Diariamente nos dias letivos



ESCOLA ESTADUAL FAUSTINO PACHECO (CÓDIGO DA ESCOLA: 62707)

Objetivo:

Recepcionar os estudantes do Ensino Médio, motivando-os quanto a importância das eletivas e itinerários formativos no processo de ampliação e aprofundamento das aprendizagens e competências gerais.

Breve relato da prática pedagógica:

Tendo em vista a necessidade de motivar e acolher os estudantes do Ensino Médio, sobretudo do 1º ano, desenvolvemos ações as quais objetivaram despertar um maior interesse pelas aulas dos itinerários formativos e eletivas. Em um primeiro momento foi desenvolvida a Dinâmica “Fonte dos desejos” (cada aluno recebeu um pedaço de papel, anotou um desejo, uma expectativa para o ano e joga na fonte dos desejos. Em outro momento os desejos farão parte de um painel “nuvem de expectativas”); Em um segundo momento, foi explanado sobre a educação quilombola, representatividade, cultura quilombola e culinária afetiva, foi apresentado a casa quilombola.

Culminância:

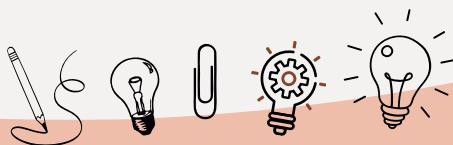
A culminância aconteceu através da "Culinária Afetiva": foi preparado pratos pertencentes a culinária quilombola e que proporcionam memórias afetivas. As ações foram executadas com o envolvimento dos estudantes e servidores.

Resultados alcançados:

Um maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, especialmente nas atividades práticas dos itinerários formativos.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para acolhimento dos estudantes,



ESCOLA ESTADUAL MANOEL ALVES DE ALMEIDA (CÓDIGO DA ESCOLA: 217352)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Manoel Alves de Almeida, localizada na Rua Geraldo de Oliveira Neto, nº 15, Povoado de São Vicente I, Varzelândia-MG, foi fundada em 1962 por Manoel Alves de Almeida com o nome de Escola Firmino de Oliveira Neto, oferecendo inicialmente as séries de 1ª a 4ª. Em 1968, tornou-se vinculada à Escola Estadual Deputado Edgar Pereira.

A partir de 1990, a escola passou a ser autônoma, conforme Decreto 32.189, oferecendo Ensino Fundamental completo a partir de 1996 (Decreto nº 29.224/1985). Em 2004, iniciou o Ensino Médio Regular, de acordo com a legislação estadual vigente (Decreto e Portaria nº 82/2004, Parecer CEE nº 37/2004).

A entidade mantenedora é a Caixa Escolar Florzino Alves de Almeida, com recursos do Governo Federal e Estadual, atendendo alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 186

Número de alunos do ensino
médio: 77

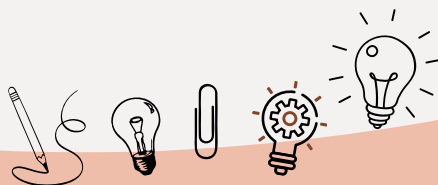
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Valorização da mulher no
cenário educacional.**

Tempo de duração: 04 aulas

Objetivo:

Fomentar a autoconfiança, assertividade através do reconhecimento e valorização do papel da mulher no cenário educacional.



ESCOLA ESTADUAL MANOEL ALVES DE ALMEIDA (CÓDIGO DA ESCOLA: 217352)

Breve relato da prática pedagógica:

Dentre vários temas pedagógicos abordados na escola, foi realizada uma ação voltada para a valorização da mulher no mês de Março. Esse é uma semana muito aguardada pelas estudantes da E. E. Manoel Alves de Almeida. Foram realizadas várias ações sendo: acolhimento das alunas pelos colegas homens com músicas e mensagens; dinâmicas de valorização e autoconfiança; rodas de conversas; dia da beleza onde os protagonistas foram as próprias estudantes, umas cuidando das outras; almoço especial para as alunas da educação Integral e sorteio de brindes e entrega de lembrancinhas.

Culminância:

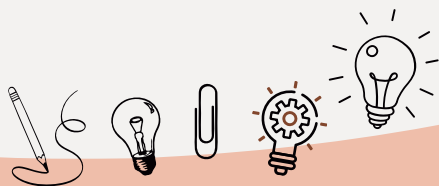
Apresentação musical, reflexões, dinâmicas, sorteio de brindes e entrega de lembrancinhas.

Resultados alcançados:

Valorização do papel da mulher no âmbito escolar, impoderamento feminino, autoconfiança e autoestima elevada.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores e livros para pesquisa sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor e tela, brindes para sorteio.



ESCOLA ESTADUAL DE PEDRAS DE MARIA DA CRUZ (CÓDIGO DA ESCOLA: 62626)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual de Pedras de Maria da Cruz, Tipologia: R.0.3.5. C.3 Portaria: 314/80 de 01/08/80 Decreto N° 36100 de 05/10/94 Portaria: 1053, de 11/10/94, cuja entidade mantenedora é o Estado, originou-se por volta de 1918, criada para atender famílias privilegiadas do município e tinha como professora a senhora Maria Antunes de Oliveira.

Em 1928 a entidade educacional recebeu o nome de Escola Mista Distrital de Pedras de Maria da Cruz, Escola isolada de Pedras de Maria da Cruz em 1957, Escolas Combinadas de Pedras de Maria da Cruz em 1970, a partir de 1973 até os dias atuais Escola Estadual de Pedras de Maria da Cruz. Em 1980 teve início a extensão de séries. Em 1990 mudou para o prédio atual e a partir de 1994 foi autorizado o 2º grau.

Depois de funcionar em vários prédios, hoje a E. E. de Pedras de Maria da Cruz tem seu prédio definitivo, localizado à praça Maximiliano Martins Pereira, s/nº no município de Pedras de Maria da Cruz.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 637

Número de alunos do ensino
médio: 262

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

ENEM em foco

Tempo de duração: 03 aulas

Objetivo:

Preparar os estudantes para o mercado de trabalho, alinhado ao seu projeto de vida e insentiva-los a realizar o ENEM e consequentemente a ingressarem em um curso superior.



ESCOLA ESTADUAL DE PEDRAS DE MARIA DA CRUZ (CÓDIGO DA ESCOLA: 62626)

Breve relato da prática pedagógica:

Divulgação nas salas de aula e orientação da professora de Projeto de Vida de como solicitar a isenção de taxa na inscrição do ENEM e justificativa de ausência na realização do ENEM em ano anterior.

Aplicação de teste vocacional pela professora de Projeto de Vida orientado por profissional da área da saúde.

Divulgação de inscrições do ENEM nas turmas do 3º ano do Ensino Médio através de murais da escola, redes sociais e apresentação nas salas de aula.

Roda de conversa com a participação de ex-alunos que ingressaram no ensino superior através do ENEM e alcançaram a profissão que desejavam.

Aplicação de simulados do ENEM e correção dos mesmos com momento de esclarecimento de dúvidas.

Realização de mostra de profissões.

Culminância:

O projeto teve como culminância uma mostra de profissões com a participação de Instituições de cursos superiores e técnicos e o SEBRAE.



ESCOLA ESTADUAL DE PEDRAS DE MARIA DA CRUZ (CÓDIGO DA ESCOLA: 62626)

Resultados alcançados:

Aumento significativos da participação dos alunos nos exames do Enem e em cursos técnicos do IFNMG e no trilhas de futuro. Alunos motivados e mais participativos nas aulas

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.), computadores, celulares para divulgação, sistema de som (microfones, alto-falantes) para divulgação das ações para o ENEM.



ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE OLEGÁRIO MACIEL (CÓDIGO DA ESCOLA: 62758)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Presidente Olegário Maciel, fundada em 1934 e localizada em Manga-MG, é uma das mais antigas e importantes instituições de ensino do Norte de Minas. Desde sua criação, ampliou gradativamente sua oferta educacional: iniciou com as séries iniciais do Ensino Fundamental, passou a oferecer Ensino Médio em 1986, implantou a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2005 e, posteriormente, cursos técnicos em diversas áreas, incluindo Informática, Saúde, Administração, Vendas e Massoterapia.

O prédio escolar, tombado em 2002 como patrimônio histórico, preserva sua arquitetura original e passou por reformas e ampliações significativas em 1975 e 1994. Atualmente, além das disciplinas regulares, a escola promove projetos sociais, atividades extracurriculares e ações que visam a formação integral do aluno, incentivando autonomia, ética, responsabilidade e participação social.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 801

Número de alunos do ensino
médio: 369

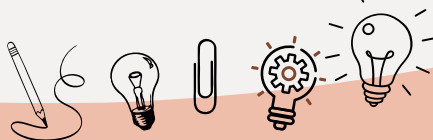
Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

BANDA FANFARRA

Tempo de duração: 20 aulas

Objetivo:

Promover a iniciação musical por meio da Banda Fanfarra, desenvolvendo a autoestima do estudante, incentivando a integração sociocultural, o trabalho em equipe, promover ainda a socialização, a disciplina e a ampliação de experiências musicais.



ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE OLEGÁRIO MACIEL (CÓDIGO DA ESCOLA: 62758)

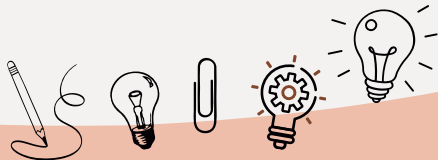
Breve relato da prática pedagógica:

Independente do estilo musical, adolescentes se relacionam com a música de maneira natural e por diversos motivos: Construção da identidade, liberação de emoções negativas, busca por inspiração, auto expressão, sensação de pertencimento a um grupo, entre outras. O contato com a música na adolescência ensina muito sobre disciplina, foco e concentração. O engajamento nas aulas e nos treinos para aperfeiçoar técnicas e habilidades também mantém os jovens envolvidos com um projeto e, conseqüentemente, diminui as chances de envolvimento com crimes e uso de drogas.

Além destes benefícios, para muitos alunos, esse será o primeiro, e talvez até o único, contato com um instrumento musical proporcionando a chance destes jovens se identificarem com um novo universo de cultura e aprendizado, que talvez não lhes estivesse disponível se não fosse proporcionado pela escola permitindo que se aprofundem no estudo e no gosto pela música, e quem sabe na descoberta de um grande talento.

Culminância:

Independente do estilo musical, adolescentes se relacionam com a música de maneira natural e por diversos motivos: Construção da identidade, liberação de emoções negativas, busca por inspiração, auto expressão, sensação de pertencimento a um grupo, entre outras. O contato com a música na adolescência ensina muito sobre disciplina, foco e concentração. O engajamento nas aulas e nos treinos para aperfeiçoar técnicas e habilidades também mantém os jovens envolvidos com um projeto e, conseqüentemente, diminui as chances de envolvimento com crimes e uso de drogas.



ESCOLA ESTADUAL PRESIDENTE OLEGÁRIO MACIEL (CÓDIGO DA ESCOLA: 62758)

Além destes benefícios, para muitos alunos, esse será o primeiro, e talvez até o único, contato com um instrumento musical proporcionando a chance destes jovens se identificarem com um novo universo de cultura e aprendizado, que talvez não lhes estivesse disponível se não fosse proporcionado pela escola permitindo que se aprofundem no estudo e no gosto pela música, e quem sabe na descoberta de um grande talento.

Resultados alcançados:

Inserir o ensino da música no ambiente escolar.

Proporcionar aos estudantes a prática de instrumentos de sopro e percussão e o desenvolvimento da musicalização, favorecendo a aquisição de habilidades e competências musicais.

Melhorar a autoestima do estudante, despertando nele a sensibilidade e o respeito por si e pelo próximo.

Despertar o espírito de liderança e protagonismo no estudante.

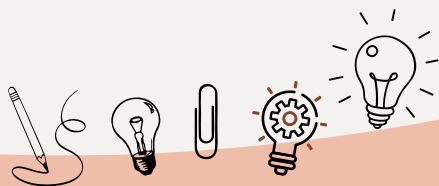
Promover a interação e a inclusão social, reduzir desigualdades educacionais, contribuir para a melhoria do raciocínio lógico e incentivar a criatividade.

Melhorar a concentração e a disciplina, e reduzir a evasão e a reprovação escolar.

Contribuir para as ações culturais da escola e da comunidade local.

Recursos mínimos necessários:

Instrumentos musicais e instrutor para ensaios.



ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ RIBEIRO CAMPOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 62928)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Professor José Ribeiro Campos funciona desde 1962, inicialmente, como Escola Combinada de Nhandutiba, passando a ser as Escolas Reunidas de Nhandutiba, conforme a publicação no Minas Gerais de 09 de agosto de 1966. No Decreto nº 10.701 de 07 de março de 1967, transforma em Grupo Escolar com a denominação de “Professor José Ribeiro Campos” as Escolas reunidas em Nhandutiba da cidade de Manga, embasada na lei nº 2.610 de 08 de janeiro de 1962 no artigo 12, incisos I e II combinados os artigos 27 e 32.

Na Resolução nº 810 de 06 de julho de 1974, transforma a mesma escola com denominação Escola Estadual Professor José Ribeiro Campos.

Foi autorizado o funcionamento da 5ª série, a partir de 1982 na Resolução nº 4001/09/03/82, tendo em vista os artigos 4º e 10º do Decreto Estadual nº 20.382, publicado em 10 de janeiro de 1980, observando o disposto no artigo 2º do Decreto nº 21235, publicado em 11 de março de 1981 e autorização do governador do Estado de 26 de fevereiro de 1982. No ano seguinte foi autorizado o funcionamento da 6ª série na Resolução nº 46630/29-01-83 com a tipologia 0.3.0. A. Na Resolução nº 5420, publicada no Diário de Minas Gerais de 06/03/85, autorizando o funcionamento da 8ª série com a tipologia R 0.4.0. A2. Em dezembro de 2007, conforme a portaria nº 0001/2008 ficou autorizado a partir do ano letivo de 2008 o funcionamento do Ensino Médio na E. E. Professor José Ribeiro Campos após dois anos de o mesmo funcionar na referida escola como segundo endereço da E. E. Brejo São Caetano do Japuré.



**ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ RIBEIRO
CAMPOS
(CÓDIGO DA ESCOLA: 62928)**

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 235

Número de alunos do ensino
médio: 91

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**Brincando Se Aprende
Matemática**

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo: O Projeto: Brincando se Aprende Matemática teve como objetivo; trabalhar o valor matemático no cotidiano; desenvolver o raciocínio lógico e a criatividade. Dinamizando às aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa. Estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas;

- Desenvolver habilidades de estimar, criar estratégias e calcular;
- Incentivar o trabalho coletivo, o respeito ao próximo e a criar e respeitar regras;
- Proporcionar a aquisição de novos conhecimentos através do lúdico no ensino da matemática.

Breve relato da prática pedagógica:

O ensino da matemática deve proporcionar ao aluno experiências que favoreçam a construção de conceitos, o desenvolvimento de habilidades e a conexão com situações do cotidiano. Nesse processo, o educador atua como agente motivador, estimulando o desejo de aprender e adaptando metodologias conforme a identidade da turma.



ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ RIBEIRO CAMPOS (CÓDIGO DA ESCOLA: 62928)

Dentro dessa perspectiva, o projeto destaca a importância do lúdico no ensino da matemática, pois jogos e brincadeiras tornam o ambiente mais descontraído e favorecem a aprendizagem significativa. Além disso, contribuem para a interação, o raciocínio lógico, a criação de estratégias, o respeito às regras, o desenvolvimento ético, o autoconhecimento e a colaboração entre os estudantes.

Culminância:

O Projeto foi realizado durante o bimestre, de forma interdisciplinar. Foi realizada oficina de jogos matemáticos organizados em ambientes diferentes em salas de aula na escola com :

- Campeonato de xadrez ou dama
- Campeonato de resta um
- Campeonato de dominó
- Passa e repassa de raciocínio lógico.

Resultados alcançados:

Os resultados do referido Projeto, foi realizado através das observações dos professores durante a realização das oficinas com os jogos, onde analisaram as habilidades desenvolvidas pelos alunos, a aprendizagem dos conteúdos trabalhados, o trabalho em equipe, bem como a apresentação dos alunos na realização da oficina final que foi o fechamento do Projeto, onde os alunos trabalharam os jogos compartilhando o que aprenderam no decorrer do projeto com os pais e a comunidade escolar.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, etc., jogos de tabuleiro, cartas, cartelas de bingo, ábacos, cubos, tangram, fichas, jogos eletrônicos, computadores, celulares, livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela.



ESCOLA ESTADUAL INDIGENA MAMBUKA (CÓDIGO DA ESCOLA: 338753)

Breve histórico da escola:

Foi criada com o propósito de promover o desenvolvimento de nossa comunidade, resgatando valores culturais, fortalecendo a identidade local e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 180

Número de alunos do ensino
médio: 90

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**COMIDAS TÍPICAS DOS
ANTEPASSADOS**

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo: O objetivo é relembrar e valorizar as comidas típicas de antigamente, preservando tradições culturais e resgatando memórias afetivas.

Breve relato da prática pedagógica:

O projeto foi criado com o propósito de promover o desenvolvimento de nossa comunidade, valorizando as comidas típicas dos antepassados, preservando tradições culturais e fortalecendo a identidade local por meio do resgate da memória gastronômica.

Resultados alcançados:

O objetivo alcançado foi relatar como eram os costumes alimentares antigamente e compará-los com os dias atuais. Buscamos, com isso, fortalecer a preservação de nossas tradições e evitar que nossos costumes sejam esquecidos.

Recursos mínimos necessários: Papel (sulfite, cartolina, etc). Computadores para pesquisa. Sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, projetor e tela. Comidas típicas dos antepassados.



ESCOLA ESTADUAL PRIMAVERA (CÓDIGO DA ESCOLA: 253847)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual Primavera está situada no município de Pintópolis-MG e oferece ensino fundamental e médio. Foi criada em 1960 como Escola Municipal Bebedouro do Acari.

Turnos de funcionamento:
Vespertino

Número total de alunos: 157

Número de alunos do ensino
médio: 57

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**PROJETO DE MÚSICA E
DANÇA**

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo: Despertar o interesse dos alunos pela música e dança, valorizar a diversidade cultural, fortalecer os laços comunitários e criar momentos de alegria e aprendizado, proporcionando um espaço para que interajam entre si, colaborem em projetos musicais e desenvolvam habilidades sociais, como comunicação e escuta, bem como estimular a criatividade, a expressão artística e a capacidade de performance dos discentes, que podem aprender a tocar um instrumento ou cantar individualmente ou em grupo, divertindo-se e promovendo o bem-estar emocional, criando memórias positivas.

Breve relato da prática pedagógica:

Os professores da área de linguagens realizaram uma pesquisa de satisfação com o público e com os artistas que participarão do festival, visando garantir acessibilidade a todos e promover a diversidade cultural. Além disso, buscam práticas sustentáveis, como o uso de energia renovável e a redução do consumo de plástico durante o desfile dos participantes. O evento contará com a participação ativa da comunidade escolar.



ESCOLA ESTADUAL PRIMAVERA (CÓDIGO DA ESCOLA: 253847)

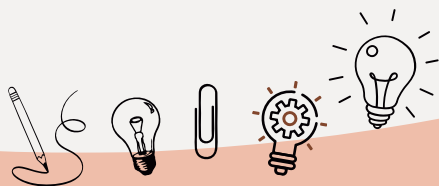
Culminância: A culminância do projeto ocorreu no dia 9 de julho do ano de 2025.

Resultados alcançados:

O festival de música e dança na escola trouxe inúmeros benefícios para os alunos e para a comunidade escolar, fortalecendo o trabalho em equipe, a empatia e a interação. Além disso, promoveu o desenvolvimento de habilidades artísticas, sociais e emocionais, reforçou o senso de comunidade e aumentou a visibilidade da instituição.

Recursos mínimos necessários:

Papel sulfite, cartolina, etc., jogos de tabuleiro, cartas, cartelas de bingo, ábacos, cubos, tangram, fichas, jogos eletrônicos, computadores, celulares, livros para pesquisa, sistema de som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes projetor, tela. Adereços para as apresentações musicais.



ESCOLA ESTADUAL ADÃO VIEIRA DA ROCHA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62185)

Breve histórico da escola:

A origem da atual Escola Estadual Adão Vieira da Rocha remonta a 1950, na Fazenda Agreste, quando o proprietário, senhor Adão Vieira da Rocha, percebeu a necessidade de criar uma escola para atender seus filhos e as demais crianças da localidade. Inicialmente, funcionava de forma particular, sem reconhecimento legal, sendo o próprio proprietário responsável pelo pagamento das despesas e pela contratação das professoras, já que, na época, os políticos não se dedicavam à educação rural.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 167

Número de alunos do ensino
médio: 46

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

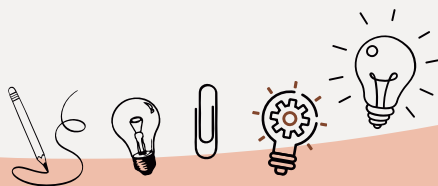
CHÁ LITERÁRIO

Tempo de Duração: 06 aulas

Objetivo: Desenvolver hábitos de leitura, estimulando o interesse pelos livros, ampliando o vocabulário, promovendo a imaginação e a compreensão de diferentes textos, e incentivando a formação de leitores críticos e reflexivos.

Breve relato da prática pedagógica:

Foi realizado um momento de incentivo à leitura com os alunos, seguido pela apresentação dos recontos literários. Em seguida, foi servido um chá com biscoitos.



ESCOLA ESTADUAL ADÃO VIEIRA DA ROCHA (CÓDIGO DA ESCOLA: 63185)

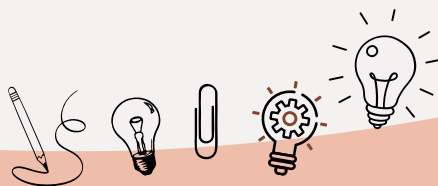
Culminância: Ao final do momento dos recontos literários, foi servido um chá com biscoitos para todos os participantes.

Resultados alcançados:

Houve uma melhora no interesse dos alunos pela leitura, no desenvolvimento da interação social e na aprendizagem, além do aumento do envolvimento dos professores com os estudantes.

Recursos mínimos necessários:

Papel (sulfite, cartolina, etc.) e canetas coloridas para anotações e resolução de problemas. Sistema som (microfones, alto-falantes) para comunicação com os participantes, projetor e tela, para as apresentações visuais ou recursos digitais. Livros literários, chás, biscoitos diversos.



ESCOLA ESTADUAL ELIAZAR JOSÉ RODRIGUES (CÓDIGO DA ESCOLA: 62316)

Breve histórico da escola:

Em fevereiro de 1976 foi criada a Escola Municipal Coronel Fulgência, na localidade de Rancharia, no então município de Itacarambi (MG), em homenagem a um proprietário de terras da região que lutou pela implantação da escola. Em agosto de 1981, a escola foi anexada à Escola Estadual Teodomiro Corrêa, do Distrito de Missões, sob a direção de Marly Mota Ferreira, que permaneceu à frente da instituição até 29 de maio de 1985.

Em 22 de março de 1985, foi publicado no Diário Oficial de Minas Gerais o Decreto 24.493, criando a Escola Estadual de Rancharia de 1º grau (1ª à 4ª série). Posteriormente, em 14 de março de 1996, a escola passou a se chamar Escola Estadual Eliazar José Rodrigues, por meio do Decreto 37.827, em homenagem póstuma ao Sr. Eliazar José Rodrigues, cidadão local autodidata que contribuiu significativamente para a educação de pessoas da comunidade que não tiveram acesso à escola em época oportuna.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 132

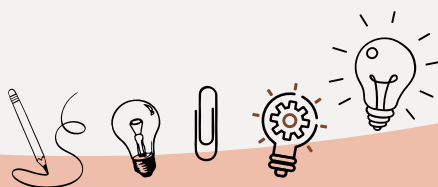
Número de alunos do ensino
médio: 43

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**PROJETO
TRANSFORMANDO VIDAS
ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO**

Tempo de Duração: 15 aulas

Objetivo: Incentivar os alunos a se engajarem nas atividades escolares, promovendo a aprendizagem por meio da prática.



ESCOLA ESTADUAL ELIAZAR JOSÉ RODRIGUES (CÓDIGO DA ESCOLA: 62316)

Breve relato da prática pedagógica:

O projeto “Transformando Vidas Através da Educação” divide-se em três eixos:

Minha Escola Mais Bonita: os alunos, juntamente com os servidores, desenvolvem ações de organização e limpeza do espaço escolar, incluindo pintura das instalações e limpeza geral da escola.

Sustentabilidade: engloba atividades de plantio de árvores, jardinagem, distribuição de mudas, plantio de plantas ornamentais e manutenção da horta escolar.

Protagonismo Juvenil: consiste no desenvolvimento de práticas esportivas e culturais, com destaque para a quadrilha Maria Bonita Eliazar e a escolinha de futebol Eliazar Craque de Bola, promovendo a participação ativa dos estudantes na escola.

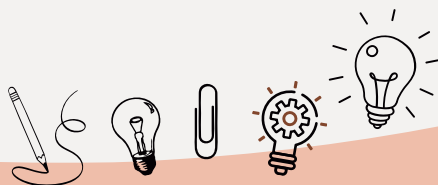
Culminância: 17/05/2025 a 18/07/2025

Resultados alcançados:

- Sentimento de pertencimento
- Respeito e zelo pela instituição
- Alunos com iniciativa
- Disciplina
- Ações que se estendem além dos muros da escola

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes) para acolhimento dos estudantes, mudas de plantas, equipamentos de limpeza, sementes de hortaliças, bolas, vestimentas de quadrilha junina, músicas.



ESCOLA ESTADUAL SIMÃO VIANNA DA CUNHA PEREIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62413)

Breve histórico da escola:

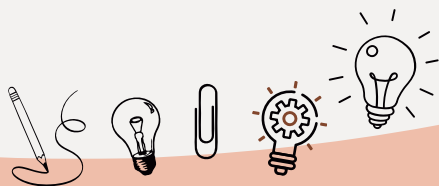
A Escola Estadual Simão Vianna da Cunha Pereira, foi fundada em 1965 pela professora Olga Araújo Vianna, nascida em 1924 na Bahia. Olga veio para Januária ainda criança, estudou na escola Bias Fortes e em Montes Claros. Mais tarde casou-se com o senhor chamado Geraldo Silva Viana.

O senhor Geraldo Marido de Dona Olga, tinha uma olaria (onde hoje funciona a cerâmica João de Barro) e dona Olga começou a perceber que os pais levavam as crianças que ficavam por lá ajudando no trabalho. Daí nasceu em Dona Olga à ideia de criar uma escola para atendê-las.

Em 1965 nasceu a “Escola Combinada da Cerâmica”, onde funcionava em um galpão cedido pelo senhor Geraldo Viana. Com o passar do tempo o número de alunos foi aumentando e a escola começou a funcionar em um prédio alugado pelo próprio senhor Geraldo em 1969, porém o prédio já não conseguia atender mais a quantidade de pessoas havendo assim a necessidade de um espaço maior, o senhor Geraldo Vianna doou um terreno na Avenida Itapiraçaba, SN, bairro Cerâmica, onde foi construído em 1977 um prédio próprio que levou o nome de E. E. de Cerâmica

Em 1984 passou a se chamar Escola Estadual Simão Vianna da Cunha Pereira em homenagem ao deputado senhor Simão Vianna da Cunha Pereira.

da comunidade que não tiveram acesso à escola em época oportuna.



ESCOLA ESTADUAL SIMÃO VIANNA DA CUNHA PEREIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62413)

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

Número total de alunos: 659

Número de alunos do ensino
médio: 246

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

**SER PROTAGONISTA DA
PRÓPRIA HISTÓRIA.**

Tempo de Duração: 08 aulas

Objetivo: Despertar nos estudantes do ensino médio noturno a importância de valorizar o presente e planejar o futuro.

Diminuir a infrequência e evasão escolar no período noturno.

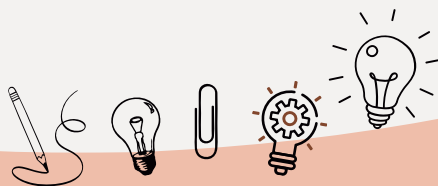
Refletir e transcrever a sua história levando em consideração a sua origem, a sua trajetória, e aonde deseja chegar.

Breve relato da prática pedagógica:

A coordenação e os professores do ensino médio explicou aos estudantes a importância do Ser Protagonista e orientou como seria o desenvolvimento das atividades.

No primeiro momento os professores e alunos escreveram uma carta para si mesmo, onde relatava sua origem, sua trajetória e suas perspectivas para o futuro.

Após a escrita das cartas os mesmo utilizando as ferramentas digitais (CANVA, COOGLE) produziram um mapa mental onde resumiram as informações contidas em suas cartas. Em outro momento houve uma sessão cinema com o filme: Homens de Honra, onde foi preparado um ambiente agradável. Após o filme professores e alunos em uma roda de conversa discutiram os principais pontos do filme e a relevância para suas vidas.



ESCOLA ESTADUAL SIMÃO VIANNA DA GUNHA PEREIRA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62413)

Foi preparada também uma caixa dos sentimentos com frases motivacionais de acordo com o sentimento do estudante em cada dia. Para finalizar foi feito um café com prosa, um momento de troca de experiências, desafios e sonhos.

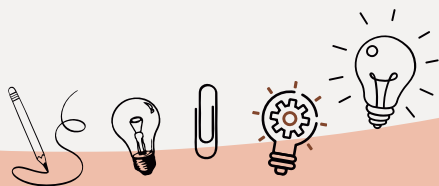
Culminância: Café com Prosa, momento preparado com muito carinho e prosa. Os estudantes compartilharam experiências, desafios e sonhos

Resultados alcançados:

Resultados foram satisfatório, notamos o engajamento entre os estudantes, a elevação da autoestima e autoconfiança. Estudantes que não tinha perspectiva nenhuma para o futuro começaram a perceber que o “Protagonista principal da sua história de vida é você mesmo”.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes), computadores e ferramentas digitais, filmes selecionados.



ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR BATISTINHA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62421)

Breve histórico da escola:

A Escola Estadual “Professor Batistinha”, localizada no Povoado de Barreiro, Distrito de Brejo do Amparo, Januária-MG, foi criada em 15 de maio de 1979, oferecendo inicialmente a 1ª à 4ª série do 1º Grau. Em 1989, passou a oferecer da 5ª à 8ª série, além de cursos de Suplência, Pré-Escolar e Ensino Especial.

Em 2005, iniciou a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que funcionou até 2009, promovendo integração entre alunos e comunidade. Atualmente, a escola oferece Ensino Fundamental de nove anos e Ensino Médio, com implantação do Programa Escola de Tempo Integral em 2013, ampliando oportunidades de aprendizagem e atividades extracurriculares.

A escola também se prepara para atender às Diretrizes da Educação Escolar Quilombola, promovendo capacitação de professores e valorização da cultura local, consolidando-se como referência educacional na região.

Turnos de funcionamento:
Matutino, vespertino e noturno

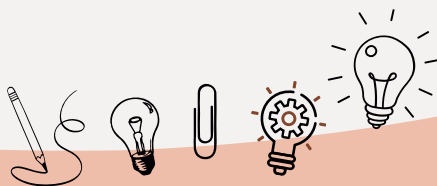
Número total de alunos: 305

Número de alunos do ensino
médio: 63

Nome da prática pedagógica
para o Ensino Médio:

Empreendedores do Recreio

Tempo de Duração: 08 aulas



ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR BATISTINHA (CÓDIGO DA ESCOLA: 62421)

Objetivo:

Levar por meio da prática do mundo empreender, a aplicação na prática de todos os conhecimentos, que foram adquiridos ao longo da jornada estudantil de cada aluno e a partir desse gancho a escola vem propiciando e contextualizando momentos de reflexão sobre a importância dos estudos no mundo empreendedor.

Breve relato da prática pedagógica:

O projeto tem como foco propiciar momentos em que o aluno possa aplicar na prática os conhecimentos trabalhados ao longo dos anos e fomentar a importância dos estudos para mundo empresarial, como por exemplo trabalhar: precificação, marketing pessoal e digital, currículo, trabalho em grupo, descobrir o potencial individual que cada um possui, comportamento, colaboração, mercadologia e etc.

Culminância:

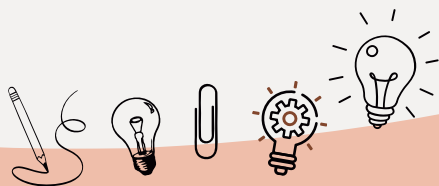
Ao final do ano o dinheiro arrecadado e aplicado durante o ano é revertido todo ele para o estudante, para desenvolver alguma atividade idealizada pelo alunos ou para dividir entre os participantes.

Resultados alcançados:

Responsabilidade, valorização da sua aprendizagem e fomentar nos alunos participantes o gosto por empreender.

Recursos mínimos necessários:

Papéis diversos para confecção de cartazes, canetinhas coloridas, sistema de som (microfones, alto-falantes), computadores, tendas para apresentação.



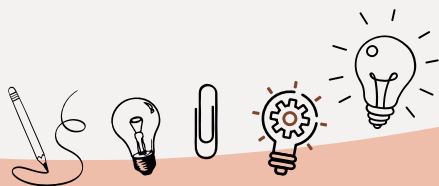
CONSIDERAÇÕES FINAIS



O presente caderno buscou reunir práticas transformadoras da gestão escolar no ensino médio, apresentando experiências que demonstram a importância de uma liderança comprometida com a qualidade social da educação. Cada ação relatada reafirma que a gestão vai além da dimensão administrativa, sendo, sobretudo, um processo pedagógico e humano, no qual a participação da comunidade escolar é elemento essencial. A complexidade do ensino médio exige dos gestores uma postura crítica e inovadora, capaz de articular recursos, pessoas e projetos em prol de uma formação integral dos estudantes. Nesse sentido, as práticas aqui descritas evidenciam que os melhores resultados emergem de iniciativas coletivas, planejadas e sustentadas pelo diálogo, pela corresponsabilidade e pela clareza dos objetivos educacionais.

É fundamental reconhecer que a gestão escolar não se limita à busca por eficiência, mas deve estar orientada por princípios éticos, democráticos e inclusivos. O compromisso com a aprendizagem, a equidade e a valorização da diversidade são pilares que fortalecem o papel da escola pública como espaço de transformação social e de garantia de direitos.

Dessa forma, este caderno não se encerra em si mesmo, mas se projeta como um convite à reflexão e à ação. Que as experiências aqui apresentadas inspirem gestores, professores e demais profissionais da educação a seguirem construindo práticas cada vez mais consistentes, inovadoras e comprometidas com a formação cidadã, reafirmando a escola como espaço de esperança, conhecimento e futuro.



SOBRE A AUTORA



Graduada em Pedagogia - Universidade Estadual de Montes Claros (1994). Licenciada em Letras - Faculdade Cidade de João Pinheiro (2007). Pós Graduada em Didática - Fundamentos Teóricos da Prática Pedagógica - Faculdade de Educação São Luís (1997), Educação - Docência Superior - Federação de Escolas Integradas Simonsen (2000), Teoria e Prática em Supervisão Educacional (2001), Tecnologias em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2011), Gestão Escolar - Faculdade Venda Novo do Imigrante (2023). Possui ampla experiência na área de Educação, em Gestão Municipal, Gestão Educacional, Tutoria de cursos superiores, Professora de Ensino Médio e Superior, além de ser palestrante em temas educacionais, Coordenadora da Região Norte Mineira da UNDIME-MG. Gestora Municipal de Educação. Exerceu a função de Supervisora Pedagógica da Rede Estadual de Ensino entre 1995 e 2005; Professora do Ensino Médio nas disciplinas de Língua Portuguesa, Filosofia e Psicologia de 1995 a 2001; Tutora do Programa de Capacitação de Professores – PROCAP em 2001; Coordenadora do Programa de Formação de Professores de Educação Indígena Xakriabá de 2000 a 2003; Diretora da Escola Estadual Presidente Olegário Maciel em 2004 e Vice-diretora da mesma instituição nos anos de 2013 e 2014. Foi ainda Tutora do Projeto Veredas – Formação Superior de Professores, oferecido pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, de 2002 a 2005; Coordenadora do Curso Normal Superior da UNIMONTES/MG entre 2000 e 2003; Tutora de sala dos cursos de Letras, Pedagogia e Pós-Graduação da UNOPAR de 2006 a 2008; e Coordenadora de cursos de Graduação da FINOM de 2006 a 2011.

Atuou como Vice-Presidente da UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Regional Januária) no pleito de 2011/2012; Superintendente Regional de Ensino de Januária em 2014; Supervisora Pedagógica da Rede Estadual de Ensino nos anos de 2015 e 2016; Secretária Municipal de Educação da cidade de Manga de 2005 a 2012 e novamente de 2017 a 2020; Secretária Municipal de Educação de Miravânia em 2021; Diretora Educacional da SRE de Januária em 2021, 2022 e 2023; e Superintendente Regional de Ensino de Januária nos anos de 2024 e 2025. Atualmente é Especialista em Educação Básica - Secretaria de Estado de Educação de MG.



BIBLIOGRAFIA

ALVES, Maria Palmira; LEMOS, Ana Raquel; MORGADO, José Carlos; RODRIGUES, Susana Cruz; SÁ, Susana Oliveira. **Práticas Inovadoras no Ensino Superior**. Disponível em:

<https://pdfs.semanticscholar.org/b453/07046016cd306949bf7c5ef33af5b7cc7493.pdf>. Acesso em: 09 de maio de 2025.

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Casa Civil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. **Lei 14.644, de 02 de agosto de 2023**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para prever a instituição de Conselhos Escolares e de Fóruns dos Conselhos Escolares, 2023.

BRASIL. Conselho Nacional De Saúde. **Resolução N° 304, de 09 de Agosto de 2000**. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/legislacao-indigenista/pesquisa/resolucao-n-304-de-09-08-2000.pdf>. Acessado em 01 de maio de 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1996.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2024: notas estatísticas**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/mec-e-inep-contextualizam-resultados-do-censo-escolar-2024>. Acessado em 09 de setembro de 2025.



BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/januarua/panorama>. Acesso em: 08 de setembro de 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: https://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-13.415-de-16-de-fevereiro_-de-2017-166321054. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), definindo novas diretrizes para o ensino médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 1 ago. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Ministério da Defesa**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br>. Acessado em 20 de maio de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 01 julho de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a implementação da Reforma do Ensino Médio**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em: 08 julho. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.432, de 24 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio, Brasília, 2018.



BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 98, 24 maio 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. **Carta Circular nº 1, de 3 de março de 2021.** Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/camaras-tecnicas-e-comissoes/conep/legislacao/cartas-circulares/carta-circular-no-1-de-3-de-marco-de-2021.pdf/view>. Acesso em: 05 de julho de 2025.

BRASIL. **Site do FNDE Governo Federal.** Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br>. Acessado em 12 de maio de 2025.

BUCK, Institute for education. **Aprendizagem baseada em projetos:** Guia para professores do ensino fundamental e médio. Tradução, BUENO, D. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2008.

BUENO, Daniel. **Aprendizagem baseada em projetos:** guia para professores de ensino fundamental e médio. Tradução de Daniel Bueno. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BURNS, James MacGregor. **Leadership.** New York: Harper & Row, 1978.

BUSSMANN, A. **O projeto político-pedagógico e a gestão da escola.** In VEIGA, I. P. A. (Org). Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. 12. ed. Campinas: Papirus, 1995.

CABRAL, M. S. N.; SOUSA, M. T. C.; NASCIMENTO, A. F. **Estilos de liderança no contexto da gestão escolar democrática:** algumas apreciações. Revista Signos, v. 36, nº 2, 2015. Disponível em: <http://univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/800>. Acesso em: 29 de março de 2025.



CALLEGARI, C. **Panorama do ensino médio.** In: SEMINÁRIO ANDIFES “QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO”, 2012, Brasília, DF. Brasília, DF: Andifes, 2012.

CAMARGO, Fausto. **A sala de aula inovadora.** São Paulo: DVS Editora, 2022.

CARVALHO, José Carlos. **Educação e sociedade:** contribuições para a formação cidadã. São Paulo: Ática, 1979.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva:** com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2004.

CASTRO, C. M. **Desventuras do Ensino Médio e seus desencontros com o profissionalizante.** In: VELOSO, F. et al. (orgs.). Educação básica no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada:** a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. São Paulo: Editora Senac, 2012.

CIAVATTA, Maria. **Ensino médio e educação profissional:** a reforma que não reforma. In: SAVIANI, Dermeval; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). Políticas de educação e trabalho no Brasil contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2019.

CIAVATTA, Maria. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs.). **A formação do cidadão produtivo:** a cultura de mercado no ensino médio técnico. Brasília: INEP, 2006. p. 72.

CUNHA, M. B. D. et al.. **Metodologias ativas:** em busca de uma caracterização e definição. Educação em Revista, v. 40, 2024.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A educação básica como direito.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 116, set. 2009.



CURY, Carlos Roberto Jamil. **O Ensino Médio no Brasil: histórico e perspectivas.** Educação em Revista, Belo Horizonte. n. 27, 1998.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Política educacional e ensino médio: dilemas da contemporaneidade.** Revista Brasileira de Educação. Liderança na gestão escolar. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br> . Acesso em: 08 out. 2024.

CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Rogério; ZANARDI, Fátima (Orgs.). **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 2018.

CUT- Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. **Carta Aberta pela revogação da Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017).** Brasil, 08 de junho de 2022.

DELORS, Jacques. (Org.) **Educação - um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.** São Paulo/Brasília: Cortez, 1998.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade: o verdadeiro desafio.** Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (Coleção Educação Contemporânea).

DI CARLO, Matthew. **Sobre a responsabilidade do professor.** Avaliação Educacional – Blog do Freitas (UNICAMP), Campinas, 17 dez. 2010 (texto publicado em original em jul. 2010). Disponível em: <https://avaliacaoeducacional.com/2012/12/17/sobre-a-responsabilidade-do-professor/>. Acesso em: 10 de julho de 2025.

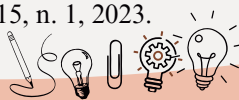
DOURADO, Luíz Fernandes. **Gestão em Educação Escolar.** 4 ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012.

DRUCKER, Peter F. **O gerente eficaz.** São Paulo: Pioneira, 1999.

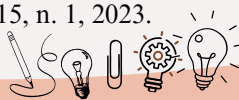
DUBET, F. **O que é uma escola justa?** Da igualdade das oportunidades à igualdade das participações. São Paulo: Editora Vozes, 2004.



- FERREIRA, A. **Inovação Pedagógica e as Reformas do Ensino Médio**. Revista Brasileira de Educação, 2021.
- FERREIRA, Mônica Ribeiro da Silva. **Ensino médio: retrocessos e resistências**. Campinas: Mercado de Letras, 2021.
- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.
- FONSECA, T. N. L. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, Luiz Carlos de. **A política educacional do ENEM: avaliação, currículo e controle**. Campinas: Mercado de Letras, 2015.
- FREITAS, Henrique Campos. **Percepções sobre a reforma do Ensino Médio pelo viés da Análise do Discurso Textualmente Orientada e da Multimodalidade**. Revista Profissão Docente, Uberaba, MG, 2024.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. **A gênese do Decreto N° 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita**. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). Cortez. 2005.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação, trabalho e desenvolvimento: tensões e desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.
- GATTI, B. A. **Currículo e formação docente no novo ensino médio**. Fundação Carlos Chagas, 2019.
- GOMES, Ricardo. **Inovações no ensino médio: o caso de Minas Gerais**. Cadernos de Políticas Educacionais, v. 15, n. 1, 2023.



- FERREIRA, A. **Inovação Pedagógica e as Reformas do Ensino Médio**. Revista Brasileira de Educação, 2021.
- FERREIRA, Mônica Ribeiro da Silva. **Ensino médio: retrocessos e resistências**. Campinas: Mercado de Letras, 2021.
- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.
- FONSECA, T. N. L. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, Luiz Carlos de. **A política educacional do ENEM: avaliação, currículo e controle**. Campinas: Mercado de Letras, 2015.
- FREITAS, Henrique Campos. **Percepções sobre a reforma do Ensino Médio pelo viés da Análise do Discurso Textualmente Orientada e da Multimodalidade**. Revista Profissão Docente, Uberaba, MG, 2024.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. **A gênese do Decreto N° 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita**. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). Cortez. 2005.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação, trabalho e desenvolvimento: tensões e desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.
- GATTI, B. A. **Currículo e formação docente no novo ensino médio**. Fundação Carlos Chagas, 2019.
- GOMES, Ricardo. **Inovações no ensino médio: o caso de Minas Gerais**. Cadernos de Políticas Educacionais, v. 15, n. 1, 2023.



GUIMARÃES, S. R. K. **Trabalho com projetos:** uma metodologia de ensino-aprendizagem. Campinas: Papyrus, 2004.

GUIMARÃES, Selva. **Projetos de Trabalho:** teoria e prática. In: Didática e Prática de Ensino de História. 13a ed, revista e ampliada. Campinas: Papyrus, 2012.

HACAR, M. A. P. dos S. ; OLIVEIRA, M. de F. A. de . **A Base Nacional Comum Curricular: o que dizem os autores de Educação em Ciências após a homologação do documento?** Olhar de Professor, [S. l.], v. 26, 2023. DOI:

10.5212/OlharProfr.v.26.20343.024. Disponível em:

<https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20343>. Acesso em: 11 maio. 2025.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho e a construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KUENZER, A. Z. (Org). **Ensino Médio:** construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2009.

LIBÂNIO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNIO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola:** teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LÜCK, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola.** Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2011.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional.** Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2012.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências.** Curitiba, Editora Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. FREITAS, Kátia Siqueira de. GIRLING, Robert. KEITH, Sherry. **A Escola Participativa – O Trabalho do Gestor Escolar.** Editora Vozes, 2005.



LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 272 p. ISBN 978-85-249-2359-0.

MELO, S. D. G.; DUARTE, A. **Políticas para o ensino médio no Brasil: perspectivas para a universalização**. Caderno Cedes, Campinas, v. 31, n. 84, maio-ago. 2011.

MENDES, Geovana Mendonça Lunardi et al. **Ensino Médio: o que as pesquisas têm a dizer? Subsídios para a Consulta Pública**. Relatório final. Seminário ANPEd: Rio de Janeiro, Junho de 2023.

MINAS GERAIS. **Decreto nº 48.709, de 26 de outubro de 2023**. Dispõe sobre a organização da Secretaria de Estado de Educação. Belo Horizonte, 2023.

MINAS GERAIS. **Memorando-Circular nº 64/2025/SEE/SB - ORIENTAÇÃO de 28 de março de 2025**.

MINAS GERAIS. **Parecer CEE/MG nº 1.132/97**. Dispõe sobre a Educação Básica, nos termos da Lei 9.394/96. 1997.

MINAS GERAIS. **Resolução SEE nº 4.583**, de 21 de junho de 2021. Belo Horizonte: SEE/MG, 2021.

MINAS GERAIS. **Resolução SEE Nº 4.782**, de 04 de novembro de 2022. Disponível em:

<https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/documentos/4782-22-r%20-%20Public.%2005-11-22.pdf>. Acessado em: 01 de agosto de 2025.

MINAS GERAIS. **Resolução SEE nº 4.782**, de 04 de novembro de 2022. Estabelece normas para o processo de escolha de servidor para o cargo de provimento em comissão de diretor e para função gratificada de vice-diretor de escola estadual. Disponível em: https://www.sei.mg.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=63738962. Acessado em: 01 de julho de 2025.



MINAS GERAIS. **Resolução SEE no 5.084**, 21 de outubro de 2024. Dispõe sobre as matrizes curriculares da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, Ensino Médio e das modalidades de ensino na Rede Estadual de Minas Gerais para o ano de 2025 e dá orientações correlatas.

MINAS GERAIS. Resolução SEE-MG nº 4.908 de 11 de setembro de 2023. Belo Horizonte: SEE/MG, 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria De Estado De Educação De Minas Gerais. Diretor escolar e os desafios da gestão de quem abraça a escola como uma família. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/diretor-escolar-e-os-desafios-da-gestao-de-quem-abraca-a-escola-como-uma-familia/>. Acessado em 01 de julho de 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Referencial de Gestão Escolar para a Educação Básica em Minas Gerais**. Belo Horizonte: SEE/MG, 2018.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Regulamento do Passaporte Mineiro do Conhecimento – 2ª edição 2025**. Belo Horizonte, 2025. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/wp-content/uploads/2025/04/0721-Passaporte-Mineiro-Regulamento-2025-1.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Resolução SEE nº 4.245, de 21 de janeiro de 2020**. Dispõe sobre as Instâncias Colegiadas das escolas estaduais de Minas Gerais. Belo Horizonte: SEE/MG, 2020.

MINAS GERAIS. Superintendência Regional de Ensino de Januária. **Cronograma de Contratação 2025**. Disponível em: <https://srejanuaria.educacao.mg.gov.br/index.php/2-uncategorised/2037-cronograma-de-contratacao-2025>. Acessado em 01 de julho de 2025.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 2015.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Campinas: Papirus. 2015.



MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel; TREVISANI, Fernando. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez Ed., 2000.

MOTA, Fabricia Ferreira. **Gestão Escolar Democrática no Ensino Médio: Ações e Estratégias na Superintendência Regional de Ensino de Januária/MG**. Uberlândia: UNIUBE, 2025.

MOURA, M. O. R. **Ensino médio em disputa: a BNCC e os desafios da formação integral**. Revista Educação& Sociedade. 2020.

NÓVOA, Antônio. **Escolas e professores**. Colaboração de Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

OLIVEIRA, Ana Cristina Prado de; CARVALHO, Cynthia Paes de. **Gestão escolar, liderança do diretor e resultados educacionais no Brasil**. Revista Brasileira de Educação, v. 23, 2018.

OLIVEIRA, João Ferreira de. **Reforma do ensino médio: fundamentos, disputas e possibilidades**. Curitiba: CRV, 2022.

OLIVEIRA, João Ferreira de; DINIZ, Débora. **Educação pública em Minas Gerais: políticas, gestão e desafios contemporâneos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

OLIVEIRA, Marcia Cristina de. **Caminhos para a gestão compartilhada da educação escolar**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 abr. 2025.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor escolar: educador ou gerente?** São Paulo: Cortez, 2015.



PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. Cortez Editora, 2017.

PERRENOUD, P. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. 1999.

PIAGET, J. **A epistemologia genética**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1971.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

PLATAFORMA NOSSO ENSINO MÉDIO. **Ser Gestor Escolar no Ensino Médio: competências e práticas**. 2025. Disponível em: https://nossoensinomedio.org.br/wp-content/uploads/2021/04/IG_C15_Texto.pdf. Acessado em 02 de setembro de 2025.

PRETTO, Nelson De Luca. **Educação na cibercultura**. São Paulo: Loyola, 2009.

RAMOS, Marise Nogueira. **O novo ensino médio na perspectiva da formação humana integral**. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

RODRIGUES, Rodrigo Soares Guimarães; PEREIRA, Marcelo Fabiano Rodrigues. **Por uma proposta de gestão democrática para escolas do campo**. Distrito Federal. Revista UFG, v. 24, n. 30, 2025.

RODRIGUES, Rodrigo Soares Guimarães; SILVA, Luana Rosa de Araújo. Paulo Freire e gestão democrática: aproximações epistemológicas e formativas. Rev. Bras. Polít. Adm. Educ. - v. 37, n. 2, mai./ago. 2021.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **A função docente e a produção do conhecimento**. Educação e Filosofia, vol. 11, n.º 21/22. 1997.



SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Eliene Pereira. **A importância do gestor educacional na instituição escolar**. Revista Conteúdo, Capivari, v. 1, nº 2, jul./dez. 2009.

SILVA, Maria Aparecida. **Educação em Minas: desafios e perspectivas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2022.

SILVA, Mônica Ribeiro da. **A BNCC da reforma do ensino médio: o resgate de um empoeirado discurso**. In: VAZ, Alexandre; RIBEIRO, Mônica; BARBOSA, Raquel (orgs.). Base Nacional Comum Curricular em debate: do currículo prescrito ao currículo real. Curitiba: CRV, 2018.

SILVA, Mônica Ribeiro da. **Ensino Médio em disputa: políticas educacionais e desigualdades**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2021.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. **Gestão escolar democrática: fundamentos e práticas**. Curitiba: Appris, 2023.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. **Práticas pedagógicas e formação docente: desafios contemporâneos**. São Paulo: Autores Associados, 2014.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. **Revisitando e reconstruindo um conceito de gestão democrática da educação**. Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, PR, Brasil. 2024.

SOUZA, Silvana. **Gestão escolar compartilhada: democracia ou descompromisso?**. Pimenta Cultural, 2022.

UNESCO. **Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI**. Brasília: UNESCO, 2015. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>. Acesso em: 28 de julho de 2025.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro, 2003. Disponível em <https://www.cedes.unicamp.br/>. Acessado em 08 de setembro de 2025.



